



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 100/101

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 21 DE SETEMBRO DE 2005

ANO XXX

Mesa Executiva

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

PEDRO IVO ILKIV

1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS

3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA

1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO

2º Secretário - PP

ELIO RUSCH

3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA

4º Secretário - PSB

PASTOR EDSON PRACZYK

5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Dobrandino da Silva
Líder da Oposição Valdir Rossoni
PTB Carlos Simões
PFL Plauto Miró Guimarães
PSDB Ademar Traiano
PMDB Antonio Anibelli
PP Cida Borghetti
PT Tadeu Veneri
PDT Barbosa Neto
PL Mauro Moraes
PPS Waldir Leite

Representação Partidária

PMDB - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Cleiton Kielse - Delegado Braddock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PPS** - 05: Ailton Araújo; Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PP** - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Cesar Seleme - Geraldo Cartário; **Sem Partido** - 03: Luiz Carlos Martins - Jocelito Canto - Mauro Moraes; **PL** - 02: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **PTB** - 01: Carlos Simões.

DIÁRIO Nº 100**SUMÁRIO****Mesa Executiva 02****Presenças 02****Abertura da Sessão****Expediente:**

Indicações

Requerimentos

Projetos de Lei

Pequeno Expediente:

Dep. Barbosa Neto

Dep. José Domingos Scarpellini

Dep. Ratinho Júnior

Dep. Augustinho Zucchi

Dep. Ademar Traiano.....

Dep. Plauto Miró Guimarães

Grande Expediente:

Sr. Ademir Muller-Pres. da Fetaep

Dep. Elton Carlos Welter

Dep. Antonio Anibelli.....

Dep. Elio Rusch

Horário das Lideranças:

Liderança do PSDB:

Dep. Ademar Traiano.....

Liderança do PFL:

Dep. Plauto Miró Guimarães.....

Liderança do PT:

Dep. Tadeu Veneri.....

Liderança do PMDB:

Dep. Elza Correia.....

Liderança da Oposição:

Dep. Barbosa Neto.....

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente

Discussão / Votação:

1ª Discussão (Votação em).....

Redação Final.....

3ª Discussão.....

2ª Discussão.....

1ª Discussão.....

Discussão Única (Proposições)..

Requerimentos.....

Encerramento da Sessão Ordinária**Transcrição ‘****DIÁRIO Nº 101****SUMÁRIO****Mesa Executiva.....02****Presenças.....02****Abertura da Sessão****Ordem do Dia:**

Discussão / Votação:

1ª Discussão

Encerramento da Sessão Ordinária**094ª SESSÃO ORDINÁRIA**

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA 094ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
21 DE SETEMBRO DE 2005**

*(quarta-feira)***Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Augustinho Zucchi, secretariado pelos Srs. Deputados Nelsom Garcia e Geraldo Cartário.

Presenças:

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Geraldo Cartário, Elio Rusch, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, André Vargas, Antonio Anibelli, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Francisco Bühner, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, Luciana Rafagnin, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nelson Garcia, Padre Paulo Campos, Plauto Miró Guimarães, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri e Waldir Leite (35). Achando-se ausentes os Srs. Deputados: Pedro Ivo Ilkiv, Arlete Caramês, Nereu Moura, Reni Pereira, Ângelo Vanhoni, Dobrandino da Silva, Luiz

Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Justus, Rafael Greca e Valdir Rossoni. E em viagem representativa os Srs. Deputados: Artagão Júnior, Cesar Seleme, Delegado Bradock, Hermes Fonseca e José Maria Ferreira (05).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão Ordinária.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Indicações:

INDICAÇÃO Nº 043/2005

Sugere a criação de Serviço de Assistência Religiosa da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná - SAR/PM/CBM/PR e respectiva Capelania Militar, subordinado ao comandante-geral.

Exmo. Sr. Governador do Estado:

O Deputado Padre Paulo Campos se dirige a V. Exa. para expor e reivindicar o seguinte:

I - a criação do Serviço de Assistência Religiosa da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná - SAR/PM/CBM/PR e respectiva Capelania Militar, subordinado ao comandante-geral.

II - O serviço de Assistência Religiosa da Polícia e do Corpo de Bombeiros Militar - SAR/PM/CBM/PR é de responsabilidade da Capelania Militar e teria por finalidade:

a) prestar assistência religiosa espiritual, assim como colaborar com a Corporação na formação cívica, moral e ética dos policiais e bombeiros militares e seus dependentes, dos servidores civis que desempenhas tarefas na Corporação e suas famílias, respeitando-se em qualquer situação, a liberdade de culto preconizada pela Constituição Federal;

b) participar das atividades educativas, em todas as suas fases, inclusive dos cursos de preparação e formação do policial e/ou bombeiro militar;

c) cooperar nas atividades de assistência e serviço social da corporação, quando solicitado ou mediante proposta e planejamento de trabalho;

III - O SAR/PM/CB/PR funcionária, prioritariamente, na sede do Comando Geral da Polícia e Bombeiros Militar do Estado do Paraná.

IV - O SAR/PM/CB/PR seria constituído por capelães policiais-militares, selecionados entre ministros religiosos pertencentes às denominações religiosas registradas no país, que não atentem contra a disciplina, a moral e as leis em vigor.

V - Ficaria o Comando Geral da Polícia Militar do Estado do Paraná autorizado a instalar a Capelania Militar da Polícia e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná que será constituída de oficiais capelães policiais bombeiros militares, selecionados mediante concurso público entre sacerdotes, pastores ou ministros, integrantes de denominações religiosas existentes no país.

VI - A Chefia da Capelania da Polícia e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná seria exercida por oficial policial/bombeiro militar capelão mais antigo, designado pelo comandante-geral com a denominação de capelão-chefe, incumbindo-lhe dirigir, coordenar e fiscalizar a execução das atividades de assistência religiosa na Corporação:

a) havendo mais de um capelão no mesmo posto, a designação seria feita pelo comandante-geral.

VII - Aos auxiliares integrantes da Secretaria da Capelania, além do conhecimento da legislação policial-militar no que concerne às suas atribuições, competiriam:

a) elaborar, sob orientação do capelão-chefe, o Programa Geral de Assistência Religiosa da Corporação e colaborar na sua execução;

b) manter atualizado o quadro de avisos da Capelania Militar acerca das atividades religiosas a serem desenvolvidas nos âmbitos interno e externo da Corporação;

c) confeccionar o Relatório Mensal das Atividades realizadas pela Capelania;

d) manter atualizada a relação das principais autoridades eclesásticas do Estado;

e) zelar pela guarda dos Livros de Registro de Batismos, Casamentos, além de outros;

f) manter razoável estoque de Certidões de Batismo, Confirmação (1ª Comunhão) e de Casamentos.

VIII - Ficaria o Poder Executivo autorizado a criar postos de oficiais capelães no quadro da Polícia Militar do Estado do Paraná, sendo que a necessidade e o preenchimento das vagas será constatada e realizada, proporcionalmente, segundo o número e adeptos das diversas denominações religiosas existentes na Corporação.

a) Um percentual mínimo de 30% (trinta por cento) de adeptos das diversas denominações religiosas de cada Corporação, seria observado para o preenchimento das vagas de capelães PM/BM.

IX - No efetivo do Quadro de Oficiais Policiais/Bombeiros Militares Capelães, por postos, a ser fixado e distribuído, considerar-se-á uma chefia, uma sub-chefia e capelães de acordo com as exigências religiosas da Corporação.

a) Os capelães PM/BM prestarão serviços religiosos das Unidades Policiais-Militares, mediante prévio contato com os respectivos comandantes destas;

b) levar assistência religiosa às famílias de todos os integrantes da Corporação, como extensão dos serviços da Capelania Militar;

c) visitar, com frequência, os doentes da Corporação nas enfermarias ou hospitais, bem como os seus presos;

e) fazer-se presente sempre que necessário, a fim de atender aos diversos atos de seu ofício que lhe compete realizar, de acordo com as normas em vigor na Corporação;

f) fazer com que sua presença seja sempre agradável e confortadora nos momentos de angústia e apaziguadora nas situações de discórdia;

g) fazer-se presente, quando necessário, junto a seus assistidos, levando-lhes conforto e moral e auxílio espiritual;

h) contribuir para o bem-estar moral e disciplinar da tropa em geral;

i) estender a assistência religiosa às famílias dos oficiais, praças e funcionários civis, sem interferir nas atividades paroquiais locais;

j) colaborar para uma constante ambiência fraterna entre os integrantes da Corporação, independente de postos ou graduações;

l) ser compreensivo e caridoso para com os adeptos de outros credos, criando, em torno de si, um ambiente de cordialidade e de prestígio moral que facilite sua missão religiosa e espiritual;

m) manter espírito de iniciativa, criando idéias próprias sobre o desempenho de suas funções;

n) zelar para que o seu comportamento reflita o homem de Deus que é;

o) zelar para que cada integrante da Corporação seja um notório exemplo de respeito, compostura e dignidade para a comunidade local;

p) evocar cada policial militar para que, durante sua árdua tarefa de manter a ordem e a tranquilidade pública, enalteçam o respeito e a dignidade humana;

q) coordenar e realizar as celebrações eucarísticas periódicas e em ocasiões festivas;

r) promover palestras sobre Educação Moral, Social e Religiosa para todos os policiais-militares na época de incorporação e nos cursos de formação, mediante prévio entendimento com seus respectivos organizadores;

s) coordenar e realizar Cursos de Preparação para os Sacramentos do Batismo, Conformação (1ª Comunhão) e Matrimônio;

t) coordenar e realizar a celebração da Páscoa dos Militares;

u) coordenar e realizar as exéquias, quando solicitada, por ocasião do falecimento de algum integrante da PM/BM ou familiar;

v) coordenar e realizar as Cerimônias Litúrgicas, no âmbito da Corporação, com o apoio da Unidade Policial-Militar solicitante;

x) organizar encontros de grupos de estudos bíblicos, visando a formação do caráter moral e religioso.

XIX - Ao capelão-chefe caberá as providências necessárias para a publicação dos assuntos que julgar de interesse da Corporação, concernentes às atividades religiosas desenvolvidas pela Capelania Militar.

XII - Aos capelães PM/BM seriam aplicadas as mesmas condições de uso de uniformes existentes para os oficiais da ativa.

a) Em cerimônias religiosas, os capelães PM teriam que trajar seus hábitos ou vestes eclesiásticas, mesmo no interior das Unidades Policiais-Militares.

XIII - O capelão PM/BM, em sua condição de não combatente, não seria obrigado a usar arma e nem tampouco poderá ser designado para serviço incompatível com o seu Ministério/Sacerdócio.

XIV - O capelão da PM/BM não poderia ser designado para serviços, exercícios ou atividades incompatíveis com a sua missão ou alheias ao seu ministério pastoral.

XV - Ao capelão-chefe, além das atribuições inerentes a todos os capelães competeriam:

a) ser o conselheiro do comandante-geral e do chefe do Estado-Maior da Corporação, nos assuntos pertinentes à assistência religiosa;

b) acompanhar as autoridades eclesiásticas quando em visitas ao comandante-geral, a critério deste;

c) apresentar, ao comandante-geral, um relatório periódico das suas atividades;

d) responsabilizar-se pelo bem-estar dos integrantes da Capelania Militar;

e) participar de imediato, ao comandante-geral, acerca da gravidade de fatos que vierem a ocorrer dentro de sua área de competência;

f) responsabilizar-se pela execução da política estabelecida pelo comandante-geral e das diretrizes ao chefe do Estado-Maior.

XVI - Para o ingresso no quadro de oficiais capelães, além do previsto na alínea "a" do inciso XIII, seria exigido do candidato:

a) ser brasileiro nato;

b) submeter-se a concurso público de admissão no Quadro de capelães PM/BM;

c) possuir experiência pastoral comprovada por autoridade religiosa competente;

d) possuir curso de formação filosófico-teológico regular, em nível superior, reconhecido por autoridade religiosa e pelo MEC.

e) ter consentimento, por escrito, da autoridade maior de sua denominação religiosa;

f) ser julgado apto em inspeção de saúde.

XVII - Será considerado aprovado no concurso de admissão, o candidato que satisfizer todas as exigências constantes do respectivo edital.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) PADRE PAULO CAMPOS

JUSTIFICATIVA:

Dizem os historiadores que desde a remota antiguidade, os romanos já marchavam nas suas conquistas com quatro corpos distintos de militares. Levavam engenheiros topográficos, médicos, historiadores e sacerdotes. O Brasil Império conheceu a assistência religiosa prestada a militares no Exército e na Marinha.

Com a proclamação da República e a criação do Estado leigo, não existiu mais a Capelania Militar de fato. Em 1944, quando o Brasil envia a FEB à Itália, novamente volta a figura da Capelania Militar, o que veio a concretizar-se, naquela oportunidade, com o envio à Itália de dois padres e dois pastores, um da Igreja Metodista e outro da Igreja Batista. A estruturação definitiva da Capelania Militar nas Forças Armadas, porém, só ocorreu após o ano de 1982.

Ninguém tem dúvida sobre o valor e a necessidade do atendimento e do tratamento médico e psicológico. Existe, porém, o entendimento de que certos problemas são de ordem espiritual e precisam ser tratados por pessoas preparadas e competentes para tal. Além de problemas rotineiros de ordem conjugal, familiar, de relacionamento com superiores, também existe o problema subjetivo de ordem emocional, muitas vezes conseqüência da árdua tarefa do policial militar. Todas essas situações que têm obviamente uma dimensão espiritual carecem da atenção de um especialista no assunto.

O pluralismo religioso caracteriza atualmente a nossa sociedade. Ainda que o catolicismo seja predominante no meio militar e no paramilitar, é uma realidade que cada vez mais expressivo o número de oficiais e praças que se declaram também evangélicos ou não católicos. Por essa razão, o projeto preserva a necessária pluralidade da participação na capelania que hora se gera, por meio de concurso público aberto a todos os habilitados no curso de teologia e de formação em qualquer uma dessas religiões.

Essa é uma experiência positiva já adotada em inúmeros países e repetida no Brasil, por meio da presença da Capelania Militar na Polícia Militar do Rio de Janeiro, de Pernambuco e do Distrito Federal, e demonstra a importância que a assistência religiosa tem para o ser humano.

Os benefícios da Capelania Militar são tão excelentes que não se pode sonhá-los às pessoas que, pela natureza de sua condição de trabalho, se vêem privadas da oportunidade e da regularidade muitas vezes desejadas, mas circunstanciadamente limitadas. A palavra de

Deus também precisa chegar livremente aos quartéis, aos hospitais militares e às prisões.

Neste sentido, solicitamos aos nobres Pares a aprovação da indicação em apreciação, que em suma visa prestar assistência religiosa e espiritual aos policiais e bombeiros militar do Estado, bem como atender os encargos relacionados com as atividades de educação moral e espiritual realizada na Corporação, extensivo aos familiares, seus servidores civis e dependentes.

INDICAÇÃO Nº 044/2005

Exmo. Sr. Governador do Estado:

O Deputado Chico Noroeste se dirige a V. Exa. para expor e reivindicar o seguinte:

I - A criação e implantação do Curso de Assistência Social, no campus de Foz do Iguaçu, da Universidade do Oeste do Paraná - Unioeste.

Sala das Sessões, em 14.09.2005.

(a) CHICO NOROESTE

JUSTIFICATIVA:

Estamos apresentando a presente proposição com o objetivo de realizar a vontade da população de Foz do Iguaçu e região, expressa em pesquisa de opinião pública promovida pela Unioeste - Campus de Foz do Iguaçu.

Da pesquisa que estamos apresentando em anexo, destacamos:

A direção da Unioeste - Campus de Foz, realizou um seminário "Unioeste Rumo ao Século XXI", com o objetivo de discutir e propor um plano de expansão de cursos para o campus de Foz do Iguaçu.

Durante a realização desse seminário, decidiu-se construir um grupo comunitário para elaborar uma proposta inicial que será apresentada à comunidade.

Esse grupo passou a reunir-se sistematicamente e decidiu que, para dar suporte a um plano de expansão, seria mister a realização de uma pesquisa de opinião sobre o assunto, junto à comunidade iguaçuense e da região.

Quando foi questionado quais cursos deveriam ser implantados no Campus de Foz, utilizando-se da memória induzida dos entrevistados, o resultado foi o seguinte:

Na área das Ciências Humanas, em primeiro lugar o curso de Direito com (72,17%), seguido pelos cursos de Jornalismo (51,26%), Comércio Exterior (44,61%), Economia (34,03%), Pedagogia (32,90%), Secretariados (30,48%);

Na área das Exatas os cursos mais votados foram: Engenharia Civil (49,08%), Arquitetura (38,80%), Engenharia Mecânica (32,17%), Engenharia Florestal (27,55%) e Engenharia Agrícola (27,41%);

Já na área das Ciências Biológicas foram votados os cursos: Medicina (68,62%), Odontologia (56,51%), Farmácia (44,29%), Psicologia (42,84%), Educação Física (41,18%), Veterinária (40,08%), Enfermagem (37,93%), Nutrição (32,20%) e Fisioterapia (30,20%).

Dos cursos ofertados pela Unioeste/Foz, o de Administração aparece como o preferido dos entrevistados, 25,91% responderam desejar cursá-lo; seguindo em preferência pelos cursos de Ciências da Computação (19,36%), Turismo (16,81%), Engenharia Elétrica (10,44%), Letras (9,09%), Ciências Contábeis (6,49%) e Matemática (6,07%).

Tendo como base a pesquisa de opinião pública, nota-se muito facilmente, que, no que diz respeito à oferta de cursos superiores, muito ainda falta ser feito pelo governo do Estado, para atender aos anseios da população de Foz e região, motivos pelo quais apresento esta proposição relativa ao curso de Assistência Social.

A matéria em tela já foi apresentada na 14ª Legislatura e recebeu parecer favorável de todas as comissões permanentes durante a sua tramitação nesta Casa de Leis, conforme comprovante em anexo. Infelizmente não foi colocado para discussão e votação no nosso douto Plenário.

Diante do exposto, esperamos contar com apoio dos demais pares para a aprovação do presente projeto.

INDICAÇÃO Nº 045/2005

Exmo. Sr. Governador do Estado:

O Deputado Chico Noroeste se dirige a V. Exa. para expor e reivindicar o seguinte:

I - A criação e implantação do Curso de Jornalismo, no campus de Foz do Iguaçu, da Universidade do Oeste do Paraná - Unioeste.

Sala das Sessões, em 14.09.2005.

(a) CHICO NOROESTE

JUSTIFICATIVA:

Estamos apresentando a presente proposição com o objetivo de realizar a vontade da população de Foz do Iguaçu e região, expressa em pesquisa de opinião pública promovida pela Unioeste - Campus de Foz do Iguaçu.

Da pesquisa que estamos apresentando em anexo, destacamos:

A direção da Unioeste - Campus de Foz, realizou um seminário "Unioeste Rumo ao Século XXI", com o objetivo de discutir e propor um plano de expansão de cursos para o campus de Foz do Iguaçu.

Durante a realização desse seminário, decidiu-se construir um grupo comunitário para elaborar uma proposta inicial que será apresentada à comunidade.

Esse grupo passou a reunir-se sistematicamente e decidiu que, para dar suporte a um plano de expansão, seria mister a realização de uma pesquisa de opinião sobre o assunto, junto à comunidade iguaçuense e da região.

Quando foi questionado quais cursos deveriam ser implantados no Campus de Foz, utilizando-se da memória induzida dos entrevistados, o resultado foi o seguinte:

Na área das Ciências Humanas, em primeiro lugar o curso de Direito com (72,17%), seguido pelos cursos de Jornalismo (51,26%), Comércio Exterior (44,61%), Eco-

nomia (34,03%), Pedagogia (32,90%), Secretariados (30,48%);

Na área das Exatas os cursos mais votados foram: Engenharia Civil (49,08%), Arquitetura (38,80%), Engenharia Mecânica (32,17%), Engenharia Florestal (27,55%) e Engenharia Agrícola (27,41%);

Já na área das Ciências Biológicas foram votados os cursos: Medicina (68,62%), Odontologia (56,51%), Farmácia (44,29%), Psicologia (42,84%), Educação Física (41,18%), Veterinária (40,08%), Enfermagem (37,93%), Nutrição (32,20%) e Fisioterapia (30,20%).

Dos cursos ofertados pela Unioeste/Foz, o de Administração aparece como o preferido dos entrevistados, 25,91% responderam desejar cursá-lo; seguindo em preferência pelos cursos de Ciências da Computação (19,36%), Turismo (16,81%), Engenharia Elétrica (10,44%), Letras (9,09%), Ciências Contábeis (6,49%) e Matemática (6,07%).

Tendo como base a pesquisa de opinião pública, nota-se muito facilmente, que, no que diz respeito à oferta de cursos superiores, muito ainda falta ser feito pelo governo do Estado, para atender aos anseios da população de Foz e região, motivos pelo quais apresento esta proposição relativa ao curso de Jornalismo, que na área das Ciências Humanas, aparece com o indicativo de 44,29% de preferência dos consultados.

A matéria em tela já foi apresentada na 14ª Legislatura e recebeu parecer favorável de todas as comissões permanentes durante a sua tramitação nesta Casa de Leis, conforme comprovante em anexo. Infelizmente não foi colocado para discussão e votação no nosso douto Plenário.

Diante do exposto, esperamos contar com apoio dos demais pares para a aprovação do presente projeto.

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 2825

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário seja deferido regime de urgência na tramitação e votação da Proposição nº 40/2005 - PEC que "acresce parágrafo ao artigo 27 da Constituição do Estado do Paraná", vedando a contratação de parentes na forma como especifica pela administração pública dos três Poderes, incluindo o Tribunal de Contas e o Ministério Público, Requer ainda que no prazo de até três Sessões seja instalada a Comissão especial, nos termos do Regimento, para apreciar a matéria.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RATINHO JÚNIOR

Apoiamento:

Mauro Moraes, Elton Carlos Welter, Antonio Anibelli, Elza Correia, Tadeu Veneri e Marcos Isfer.

REQUERIMENTO Nº 2845

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário regime de urgência ao Projeto de Lei nº 096/2004, que modifica a Lei nº 11.911 de 01/12/97, e dá outras providências. E assegura o transporte gratuito aos portadores de deficiência em linhas de transporte intermunicipal.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) TADEU VENERI

REQUERIMENTO Nº 2846

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a dispensa de redação final para os projetos que não sofreram emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) ELZA CORREIA

REQUERIMENTO Nº 2844

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, atendendo sugestão do Setor de Revisão Legislativa da Diretoria Legislativa, REQUER, arquivamento do Projeto de Lei nº 498/2005, que declara de Utilidade Pública a Associação Beneficente de Wenceslau Brás, tendo em vista a existência do Projeto de Lei nº 433/2005, que trata da mesma matéria.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) HERMAS BRANDÃO

REQUERIMENTO Nº 2843

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, retirada por 02 (duas) Sessões, da discussão e votação do Projeto de Lei nº 125/2005, de minha autoria da presente Sessão Plenária.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) VALDIR ROSSONI

REQUERIMENTO Nº 2847

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a retirada dos itens 11, 12 e 13 da Ordem do Dia.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) FRANCISCO BÜHRER

REQUERIMENTO Nº 2809

Senhor Presidente:

O Deputado subscrito no uso de suas atribuições regimentais e constitucionais, REQUER, após ouvido o

douto Plenário, o arquivamento do Projeto de Lei nº 736/2003, que se encontra na CCJ - Comissão de Constituição e Justiça.

Tal projeto de lei recebeu parecer contrário, por tratar-se de matéria exclusiva do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) PADRE PAULO CAMPOS

REQUERIMENTO Nº 2816

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a votação em bloco dos itens 11, 12 e 13 da Ordem do Dia.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) ANTONIO ANIBELLI

REQUERIMENTO Nº 2813

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, a antecipação da Sessão Ordinária do dia 22 de setembro (quinta-feira) para logo após o término da Sessão Ordinária e a diminuição de interstício.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) GERALDO CARTÁRIO

REQUERIMENTO Nº 2815

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário a consignação na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de voto de profundo pesar pelo falecimento do Dr. Carlos Alberto Pereira de Oliveira, ocorrido no último dia 19 em Curitiba.

Requer outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

No último dia 19/09/2005, faleceu aos 91 anos de idade, o Dr. Carlos Alberto Pereira de Oliveira, que deixou viúva a Sra. Clarice Vidal de Oliveira, três filhos, sete netos e quatro bisnetos.

O passamento do Dr. Carlos Alberto Pereira de Oliveira, veio abrir enorme lacuna no seio da família, bem como seu vasto círculo de amigos, dentre eles este Deputado.

O destino privou seus familiares do seu convívio, entretanto, no céu as mãos têm muito espaço para cobrirem de bênçãos a cada um de seus filhos. Sua alma engrandecerá o Senhor que olhará para a condição humana de Seu servo, Dr. Carlos Alberto Pereira de Oliveira.

Um amigo é o bem mais precioso que Deus nos pode presentear. E agora, mais do que nunca, o sentimos.

Sua coragem, sua lealdade, sua prudência nunca desmedidas são outras tantas qualidades que procuramos cultivar como homenagem que lhe devemos.

O Dr. Carlos Alberto Pereira de Oliveira, era médico oftalmologista, comerciante e industrial do setor de sacarias, presidiu a A.C.P. por 14 anos de 1976 a 1990, época em que dirigiu também a Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap). Atualmente era Vice-Presidente honorário da Confederação das Associações Comerciais do Brasil e membro dos conselhos consultivos da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), da Companhia Paranaense de Eletricidade (Copel) e da Federação do Comércio do Paraná. Repousa, pois, valente lutador, amigo Carlos Alberto.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família do Dr. Carlos Alberto Pereira de Oliveira, endereçando a ela voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO Nº 2782-A

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço ao Dr. Francisco Cunha Pereira Filho, Diretor da - RPC - Rede Paranaense de Comunicação, rua Mamoré, 753 - Mercês - CEP: 80.810-080, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pela Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera

Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestígios, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a "Orquestra Paranaense de Violas", "William e Renan", "Os Metralhas", "Banda Innexus", "Banda Katmandu", "Irmã Inês e seus Rappers", "Coral Asa Branca de Paranaguá", "Balé do Centro Espanhol do Paraná", "Grupo Folclórico Italiano Garibaldi", "Grupo Ucraniano Poltava", "Banda da Polícia Militar do Paraná", "Grupo Germânico do Clube Concórdia", "Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark", "Grupo Folclórico Anima Dante", "Banda Hangar 18", "Banda Le Figarô", "Banda Lyra Curitiba", "Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda "Evangelizar é Preciso", padre Carlos Kleina e sua "Bandeira do Divino Espírito Santo".

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2783

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço à Diretoria e equipe de funcionários dos Hotéis Elo, Alameda Augusto Stelfeld, 456, CEP: 80.410-140, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante

mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamientos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a "Orquestra Paranaense de Violas", "William e Renan", "Os Metralhas", "Banda Innexus", "Banda Katmandu", "Irmã Inês e seus Rappers", "Coral Asa Branca de Paranaguá", "Balé do Centro Espanhol do Paraná", "Grupo Folclórico Italiano Garibaldi", "Grupo Ucraniano Poltava", "Banda da Polícia Militar do Paraná", "Grupo Germânico do Clube Concórdia", "Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark", "Grupo Folclórico Anima Dante", "Banda Hangar 18", "Banda Le Figarô", "Banda Lyra Curitibana", "Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda "Evangelizar é Preciso", padre Carlos Kleina e sua "Bandeira do Divino Espírito Santo".

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil,

realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2784

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subscreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço à Diretoria, equipe de funcionários e sócios do Clube Curitibano, Avenida Pres. Getúlio Vargas, 2857, CEP: 80.240-040, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamientos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representa-

dos também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a “Orquestra Paranaense de Violas”, “William e Renan”, “Os Metralhas”, “Banda Innexus”, “Banda Katmandu”, “Irmã Inês e seus Rappers”, “Coral Asa Branca de Paranaguá”, “Balé do Centro Espanhol do Paraná”, “Grupo Folclórico Italiano Garibaldi”, “Grupo Ucraniano Poltava”, “Banda da Polícia Militar do Paraná”, “Grupo Germânico do Clube Concórdia”, “Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark”, “Grupo Folclórico Anima Dante”, “Banda Hangar 18”, “Banda Le Figarô”, “Banda Lyra Curitiba”, “Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda “Evangelizar é Preciso”, padre Carlos Kleina e sua “Bandeira do Divino Espírito Santo”.

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2785

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço à Diretoria, equipe de funcionários e sócios do Graciosa Country Clube, Avenida Munhoz da Rocha, 1146, CEP: 80.035-000, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a “Orquestra Paranaense de Violas”, “William e Renan”, “Os Metralhas”, “Banda Innexus”, “Banda Katmandu”, “Irmã Inês e seus Rappers”, “Coral Asa Branca de Paranaguá”, “Balé do Centro Espanhol do Paraná”, “Grupo Folclórico Italiano Garibaldi”, “Grupo Ucraniano Poltava”, “Banda da Polícia Militar do Paraná”, “Grupo Germânico do Clube Concórdia”, “Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark”, “Grupo Folclórico Anima Dante”, “Banda Hangar 18”, “Banda Le Figarô”, “Banda Lyra Curitiba”, “Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda “Evangelizar é Preciso”, padre Carlos Kleina e sua “Bandeira do Divino Espírito Santo”.

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2787

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais

desta Casa, voto de congratulações e apreço à Diretoria e funcionários da - RPC - Rede Paranaense de Comunicação, Rua Mamoré, 753 - Mercês, CEP: 80.810-080, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamientos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a "Orquestra Paranaense de Violas", "William e Renan", "Os Metralhas", "Banda Innexus", "Banda Katmandu", "Irmã Inês e seus Rappers", "Coral Asa Branca de Paranaguá", "Balé do Centro Espanhol do Paraná", "Grupo Folclórico Italiano Garibaldi", "Grupo Ucraniano Poltava", "Banda da Polícia Militar do Paraná", "Grupo Germânico do Clube Concórdia", "Grupo Folclórico Árabe Raiaton

Mina Shark", "Grupo Folclórico Anima Dante", "Banda Hangar 18", "Banda Le Figarô", "Banda Lyra Curitiba", "Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda "Evangelizar é Preciso", padre Carlos Kleina e sua "Bandeira do Divino Espírito Santo".

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2786

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço ao Sr. Saturnino Hernando Gordó, Cônsul Honorário da Espanha, Rua Visconde do Carro Frio, 229, CEP: 81.050-080, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e mem-

bros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a “Orquestra Paranaense de Violas”, “William e Renan”, “Os Metralhas”, “Banda Innexus”, “Banda Katmandu”, “Irmã Inês e seus Rappers”, “Coral Asa Branca de Paranaguá”, “Balé do Centro Espanhol do Paraná”, “Grupo Folclórico Italiano Garibaldi”, “Grupo Ucraniano Poltava”, “Banda da Polícia Militar do Paraná”, “Grupo Germânico do Clube Concórdia”, “Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark”, “Grupo Folclórico Anima Dante”, “Banda Hangar 18”, “Banda Le Figarô”, “Banda Lyra Curitiba”, “Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda “Evangelizar é Preciso”, padre Carlos Kleina e sua “Bandeira do Divino Espírito Santo”.

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2788

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço à Diretoria e equipe de funcionários do Centro Europeu, Rua Brigadeiro Franco, 1700, CEP: 80.420-200, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da

Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a “Orquestra Paranaense de Violas”, “William e Renan”, “Os Metralhas”, “Banda Innexus”, “Banda Katmandu”, “Irmã Inês e seus Rappers”, “Coral Asa Branca de Paranaguá”, “Balé do Centro Espanhol do Paraná”, “Grupo Folclórico Italiano Garibaldi”, “Grupo Ucraniano Poltava”, “Banda da Polícia Militar do Paraná”, “Grupo Germânico do Clube Concórdia”, “Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark”, “Grupo Folclórico Anima Dante”, “Banda Hangar 18”, “Banda Le Figarô”, “Banda Lyra Curitiba”, “Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda “Evangelizar é Preciso”, padre Carlos Kleina e sua “Bandeira do Divino Espírito Santo”.

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de

Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2789

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subscreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço ao Prefeito Carlos Alberto Richa e equipe de funcionários da Prefeitura, Avenida Cândido de Abreu, 817, CEP: 80.530-908, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino

Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a "Orquestra Paranaense de Violas", "William e Renan", "Os Metralhas", "Banda Innexus", "Banda Katmandu", "Irmã Inês e seus Rappers", "Coral Asa Branca de Paranaguá", "Balé do Centro Espanhol do Paraná", "Grupo Folclórico Italiano Garibaldi", "Grupo Ucraniano Poltava", "Banda da Polícia Militar do Paraná", "Grupo Germânico do Clube Concórdia", "Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark", "Grupo Folclórico Anima Dante", "Banda Hangar 18", "Banda Le Figarô", "Banda Lyra Curitiba", "Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda "Evangelizar é Preciso", padre Carlos Kleina e sua "Bandeira do Divino Espírito Santo".

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2790

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subscreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço à Fundação Cultural de Curitiba e valorosa equipe de funcionários, Praça Garibaldi, 07, CEP: 80.410-250, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D.

Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a "Orquestra Paranaense de Violas", "William e Renan", "Os Metralhas", "Banda Innexus", "Banda Katmandu", "Irmã Inês e seus Rappers", "Coral Asa Branca de Paranaguá", "Balé do Centro Espanhol do Paraná", "Grupo Folclórico Italiano Garibaldi", "Grupo Ucraniano Poltava", "Banda da Polícia Militar do Paraná", "Grupo Germânico do Clube Concórdia", "Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark", "Grupo Folclórico Anima Dante", "Banda Hangar 18", "Banda Le Figarô", "Banda Lyra Curitiba", "Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda "Evangelizar é Preciso", padre Carlos Kleina e sua "Bandeira do Divino Espírito Santo".

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2791

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subscreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço à Diretoria e equipe de funcionários do jornal Gazeta do Povo, Praça

Carlos Gomes, nº 04 - Centro, CEP: 80.010-140, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a "Orquestra Paranaense de Violas", "William e Renan", "Os Metralhas", "Banda Innexus", "Banda Katmandu", "Irmã Inês e seus Rappers", "Coral Asa Branca de Paranaguá", "Balé do Centro Espanhol do Paraná", "Grupo Folclórico Italiano Garibaldi", "Grupo Ucraniano Poltava", "Banda da Polícia Militar do Paraná", "Grupo Germânico do Clube Concórdia", "Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark", "Grupo Folclórico Anima Dante", "Banda Hangar 18", "Banda Le Figarô", "Banda Lyra Curitiba",

bana”, “Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda “Evangelizar é Preciso”, padre Carlos Kleina e sua “Bandeira do Divino Espírito Santo”.

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2792

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço à Diretoria e equipe de funcionários da TV Paraná Educativa, Rua Júlio Perneta, 695 - CEP: 80.810-110, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a “Orquestra Paranaense de Violas”, “William e Renan”, “Os Metralhas”, “Banda Innexus”, “Banda Katmandu”, “Irmã Inês e seus Rappers”, “Coral Asa Branca de Paranaguá”, “Balé do Centro Espanhol do Paraná”, “Grupo Folclórico Italiano Garibaldi”, “Grupo Ucraniano Poltava”, “Banda da Polícia Militar do Paraná”, “Grupo Germânico do Clube Concórdia”, “Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark”, “Grupo Folclórico Anima Dante”, “Banda Hangar 18”, “Banda Le Figarô”, “Banda Lyra Curitiba”, “Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda “Evangelizar é Preciso”, padre Carlos Kleina e sua “Bandeira do Divino Espírito Santo”.

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2793

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço à Diretoria, equipe de funcionários e acionistas da Copel - Companhia Paranaense de Energia Elétrica, Rua Cel. Dulcídio, 800 - Batel, CEP: 80.420-170, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestígios, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a "Orquestra Paranaense de Violas", "William e Renan", "Os Metralhas", "Banda Innexus", "Banda Katmandu", "Irmã Inês e seus Rappers", "Coral Asa Branca de Paranaguá", "Balé do Centro Espanhol do Paraná", "Grupo Folclórico Italiano Garibaldi", "Grupo Ucraniano Poltava", "Banda da Polícia Militar do Paraná", "Grupo Germânico do Clube Concórdia", "Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark", "Grupo Folclórico Anima Dante", "Banda Hangar 18", "Banda Le Figarô", "Banda Lyra Curitiba", "Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda "Evangelizar é Preciso", padre Carlos Kleina e sua "Bandeira do Divino Espírito Santo".

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre

diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2794

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço ao Sr. Joseph Galiano, Cônsul da República da França e equipe de funcionários, Ubaldino do Amaral, 927, CEP: 80.060-190, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil. É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica. Entre os destacados prestígios, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a "Orquestra Paranaense de Violas", "William e Renan", "Os

Metralhas”, “Banda Innexus”, “Banda Katmandu”, “Irmã Inês e seus Rappers”, “Coral Asa Branca de Paranaguá”, “Balé do Centro Espanhol do Paraná”, “Grupo Folclórico Italiano Garibaldi”, “Grupo Ucraniano Poltava”, “Banda da Polícia Militar do Paraná”, “Grupo Germânico do Clube Concórdia”, “Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark”, “Grupo Folclórico Anima Dante”, “Banda Hangar 18”, “Banda Le Figarô”, “Banda Lyra Curitiba”, “Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda “Evangelizar é Preciso”, padre Carlos Kleina e sua “Bandeira do Divino Espírito Santo”.

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2795

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço à Diretoria e equipe de funcionários da BS Colway, Rodovia João Leopoldo Jacomel, 4459, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana. A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia

Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamientos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a “Orquestra Paranaense de Violas”, “William e Renan”, “Os Metralhas”, “Banda Innexus”, “Banda Katmandu”, “Irmã Inês e seus Rappers”, “Coral Asa Branca de Paranaguá”, “Balé do Centro Espanhol do Paraná”, “Grupo Folclórico Italiano Garibaldi”, “Grupo Ucraniano Poltava”, “Banda da Polícia Militar do Paraná”, “Grupo Germânico do Clube Concórdia”, “Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark”, “Grupo Folclórico Anima Dante”, “Banda Hangar 18”, “Banda Le Figarô”, “Banda Lyra Curitiba”, “Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda “Evangelizar é Preciso”, padre Carlos Kleina e sua “Bandeira do Divino Espírito Santo”.

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2796

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço à Diretoria e equipe de funcionários da Coca-Cola, BR-277 - Km 81,5, CEP: 81.550-390, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante

mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a "Orquestra Paranaense de Violas", "William e Renan", "Os Metralhas", "Banda Innexus", "Banda Katmandu", "Irmã Inês e seus Rappers", "Coral Asa Branca de Paranaguá", "Balé do Centro Espanhol do Paraná", "Grupo Folclórico Italiano Garibaldi", "Grupo Ucraniano Poltava", "Banda da Polícia Militar do Paraná", "Grupo Germânico do Clube Concórdia", "Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark", "Grupo Folclórico Anima Dante", "Banda Hangar 18", "Banda Le Figarô", "Banda Lyra Curitiba", "Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda "Evangelizar é Preciso", padre Carlos Kleina e sua "Bandeira do Divino Espírito Santo".

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o

Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2797

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subscreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço ao Sr. Koichi Aoyana, Cônsul Geral do Japão, e equipe de funcionários, Rua Mal. Deodoro, 630, cj. 1804, CEP: 80.010-912, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a “Orquestra Paranaense de Violas”, “William e Renan”, “Os Metralhas”, “Banda Innexus”, “Banda Katmandu”, “Irmã Inês e seus Rappers”, “Coral Asa Branca de Paranaguá”, “Balé do Centro Espanhol do Paraná”, “Grupo Folclórico Italiano Garibaldi”, “Grupo Ucraniano Poltava”, “Banda da Polícia Militar do Paraná”, “Grupo Germânico do Clube Concórdia”, “Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark”, “Grupo Folclórico Anima Dante”, “Banda Hangar 18”, “Banda Le Figarô”, “Banda Lyra Curitiba”, “Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda “Evangelizar é Preciso”, padre Carlos Kleina e sua “Bandeira do Divino Espírito Santo”.

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2798

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço ao Solar do Rosário e equipe de funcionários, Rua Duque de Caxias, 04, CEP: 80.510-200, Curitiba-PR, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o

conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a “Orquestra Paranaense de Violas”, “William e Renan”, “Os Metralhas”, “Banda Innexus”, “Banda Katmandu”, “Irmã Inês e seus Rappers”, “Coral Asa Branca de Paranaguá”, “Balé do Centro Espanhol do Paraná”, “Grupo Folclórico Italiano Garibaldi”, “Grupo Ucraniano Poltava”, “Banda da Polícia Militar do Paraná”, “Grupo Germânico do Clube Concórdia”, “Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark”, “Grupo Folclórico Anima Dante”, “Banda Hangar 18”, “Banda Le Figarô”, “Banda Lyra Curitiba”, “Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda “Evangelizar é Preciso”, padre Carlos Kleina e sua “Bandeira do Divino Espírito Santo”.

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2799

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço à Diretoria, e equipe de funcionários da Ouro Fino - Empresa de Águas, Avenida Silva Jardim, 167, CEP: 80.230-000 - Curitiba-PR, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a "Orquestra Paranaense de Violas", "William e Renan", "Os Metralhas", "Banda Innexus", "Banda Katmandu", "Irmã

Inês e seus Rappers", "Coral Asa Branca de Paranaguá", "Balé do Centro Espanhol do Paraná", "Grupo Folclórico Italiano Garibaldi", "Grupo Ucraniano Poltava", "Banda da Polícia Militar do Paraná", "Grupo Germânico do Clube Concórdia", "Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark", "Grupo Folclórico Anima Dante", "Banda Hangar 18", "Banda Le Figarô", "Banda Lyra Curitiba", "Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda "Evangelizar é Preciso", padre Carlos Kleina e sua "Bandeira do Divino Espírito Santo".

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2800

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço à Diretoria e equipe de funcionários da FIEP - Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Avenida Cândido de Abreu, 200, CEP: 80.530-902, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando

Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a "Orquestra Paranaense de Violas", "William e Renan", "Os Metralhas", "Banda Innexus", "Banda Katmandu", "Irmã Inês e seus Rappers", "Coral Asa Branca de Paranaguá", "Balé do Centro Espanhol do Paraná", "Grupo Folclórico Italiano Garibaldi", "Grupo Ucraniano Poltava", "Banda da Polícia Militar do Paraná", "Grupo Germânico do Clube Concórdia", "Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark", "Grupo Folclórico Anima Dante", "Banda Hangar 18", "Banda Le Figarô", "Banda Lyra Curitiba", "Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda "Evangélizar é Preciso", padre Carlos Kleina e sua "Bandeira do Divino Espírito Santo".

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2801

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço à Diretoria e equipe de funcionários de O Boticário, Avenida Rui Barbosa, 3450, CEP: 83.065-260, São José dos Pinhais-PR, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco

da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a "Orquestra Paranaense de Violas", "William e Renan", "Os Metralhas", "Banda Innexus", "Banda Katmandu", "Irmã Inês e seus Rappers", "Coral Asa Branca de Paranaguá", "Balé do Centro Espanhol do Paraná", "Grupo Folclórico Italiano Garibaldi", "Grupo Ucraniano Poltava", "Banda da Polícia Militar do Paraná", "Grupo Germânico do Clube Concórdia", "Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark", "Grupo Folclórico Anima Dante", "Banda Hangar 18", "Banda Le Figarô", "Banda Lyra Curitiba", "Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo

Manzotti e sua banda “Evangelizar é Preciso”, padre Carlos Kleina e sua “Bandeira do Divino Espírito Santo”.

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2802

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço à Diretoria e equipe de funcionários da Federação do Comércio do Estado do Paraná, Rua Visconde do Rio Branco, 931, CEP: 80.410-001, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana. A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a “Orquestra Paranaense de Violas”, “William e Renan”, “Os Metralhas”, “Banda Innexus”, “Banda Katmandu”, “Irmã Inês e seus Rappers”, “Coral Asa Branca de Paranaguá”, “Balé do Centro Espanhol do Paraná”, “Grupo Folclórico Italiano Garibaldi”, “Grupo Ucraniano Poltava”, “Banda da Polícia Militar do Paraná”, “Grupo Germânico do Clube Concórdia”, “Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark”, “Grupo Folclórico Anima Dante”, “Banda Hangar 18”, “Banda Le Figarô”, “Banda Lyra Curitiba”, “Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda “Evangelizar é Preciso”, padre Carlos Kleina e sua “Bandeira do Divino Espírito Santo”.

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2803

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço à Diretoria e equipe de funcionários da Minasgás, Rodovia do Xisto, s/n, Km 16, CEP: 83.707-440, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a "Orquestra Paranaense de Violas", "William e Renan", "Os Metralhas", "Banda Innexus", "Banda Katmandu", "Irmã Inês e seus Rappers", "Coral Asa Branca de Paranaguá", "Balé do Centro Espanhol do Paraná", "Grupo Folclórico Italiano Garibaldi", "Grupo Ucraniano Poltava", "Banda da Polícia Militar do Paraná", "Grupo Germânico do Clube Concórdia", "Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark", "Grupo Folclórico Anima Dante", "Banda Hangar 18", "Banda Le Figarô", "Banda Lyra Curitiba", "Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda "Evangelizar é Preciso", padre Carlos Kleina e sua "Bandeira do Divino Espírito Santo".

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre

diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2804

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço à Diretoria da Ouro Verde Transportes e Locação, Rua João Bettega, 5700, CEP: 81.350-000, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana. A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a "Orques-

tra Paranaense de Violas”, “William e Renan”, “Os Metralhas”, “Banda Innexus”, “Banda Katmandu”, “Irmã Inês e seus Rappers”, “Coral Asa Branca de Paranaguá”, “Balé do Centro Espanhol do Paraná”, “Grupo Folclórico Italiano Garibaldi”, “Grupo Ucraniano Poltava”, “Banda da Polícia Militar do Paraná”, “Grupo Germânico do Clube Concórdia”, “Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark”, “Grupo Folclórico Anima Dante”, “Banda Hangar 18”, “Banda Le Figarô”, “Banda Lyra Curitiba”, “Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda “Evangelizar é Preciso”, padre Carlos Kleina e sua “Bandeira do Divino Espírito Santo”.

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2805

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subscreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço à Diretoria e equipe de funcionários do Provopar, Rua Dr. Muricy, 950, CEP: 80.020-040, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto

Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a “Orquestra Paranaense de Violas”, “William e Renan”, “Os Metralhas”, “Banda Innexus”, “Banda Katmandu”, “Irmã Inês e seus Rappers”, “Coral Asa Branca de Paranaguá”, “Balé do Centro Espanhol do Paraná”, “Grupo Folclórico Italiano Garibaldi”, “Grupo Ucraniano Poltava”, “Banda da Polícia Militar do Paraná”, “Grupo Germânico do Clube Concórdia”, “Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark”, “Grupo Folclórico Anima Dante”, “Banda Hangar 18”, “Banda Le Figarô”, “Banda Lyra Curitiba”, “Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda “Evangelizar é Preciso”, padre Carlos Kleina e sua “Bandeira do Divino Espírito Santo”.

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2806

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subscreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço à Diretoria e equipe de funcionários da Indústria João José Zattar S/A, Travessa da Lapa, 96, cj. 131, CEP: 80.010.190, pela brilhante participação na 28ª Festa de

São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a "Orquestra Paranaense de Violas", "William e Renan", "Os Metralhas", "Banda Innexus", "Banda Katmandu", "Irmã Inês e seus Rappers", "Coral Asa Branca de Paranaguá", "Balé do Centro Espanhol do Paraná", "Grupo Folclórico Italiano Garibaldi", "Grupo Ucraniano Poltava", "Banda da Polícia Militar do Paraná", "Grupo Germânico do Clube Concórdia", "Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark", "Grupo Folclórico Anima Dante", "Banda Hangar 18", "Banda Le Figarô", "Banda Lyra Curitiba", "Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo

Manzotti e sua banda "Evangelizar é Preciso", padre Carlos Kleina e sua "Bandeira do Divino Espírito Santo".

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2807

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subcreve, pede à egrégia Assembléia que registre nos Anais desta Casa, voto de congratulações e apreço ao Sr. Abdo Dib Abage Cônsul da República da Síria, no Paraná e Equipe de Funcionários, Rua Cezinando Dias Paredes, 411, CEP: 81.730-090, pela brilhante participação na 28ª Festa de São Francisco da Ordem, na Capital do Estado, nos últimos dias 16, 17 e 18.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

Expressão de responsabilidade social, a empresa colaborou, de maneira admirável, com o mais importante mutirão de caridade e solidariedade social do Paraná, promovido pelo Amigo - Associação Amigos da Festa da Ordem, junto à antiga Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas, erguida em 1737.

O evento serviu cerca de 200 instituições de promoção humana, de todo o Paraná, tendo reunido perto de 150 mil pessoas, em 30 horas de programação, gerando renda aproximada de R\$ 650 mil.

É seu mérito reanimar o Centro Histórico de Curitiba, devolvendo-lhe sua população mais tradicional, o conjunto das famílias de todos os bairros da cidade, e das da Região Metropolitana.

A Festa da Ordem mereceu na abertura a benção de S. Exa. Revma. o senhor arcebispo de Curitiba, D. Moacir Vitti, monsenhor Luiz Gonzaga Gonçalves e clérigos da Igreja da Ordem.

A Festa de São Francisco teve a presença e o elevado apoio do Sr. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; do Vice-Governador Orlando Pessuti; da Presidente do Provopar Estadual, D. Lúcia Requião Arruda; do Presidente da Paraná Turismo, Jorge Demiate; dos Secretários Celso Caron - do Turismo, Vera Haj Mussi - da Cultura, Luiz Fernando Delazari - da Segurança Pública; dos senhores comandantes e membros da valorosa Polícia Militar do Paraná, seja na sua Força de Segurança, seja no Corpo de Bombeiros, seja no brilho da sua Banda Sinfônica.

Entre os destacados prestigiamentos, o das representações consulares junto ao Governo do Paraná, do Reino da Bélgica, do Império do Japão, do Reino da Espanha, da República da França, da República da Síria, e ainda, do Instituto Cultural Solar do Rosário, na pessoa de sua Presidente, Dra. Regina Casillo.

E ainda a destacar, a dedicada participação de funcionários da Fundação Cultural de Curitiba, representados também pelo seu Presidente, jornalista Paulino Viapiana, designado pelo Sr. Prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que assim prestou inestimável apoio.

A Festa de São Francisco, em Curitiba, Capital do Estado, prestigiou artistas paranaenses, como a “Orquestra Paranaense de Violas”, “William e Renan”, “Os Metralhas”, “Banda Innexus”, “Banda Katmandu”, “Irmã Inês e seus Rappers”, “Coral Asa Branca de Paranaguá”, “Balé do Centro Espanhol do Paraná”, “Grupo Folclórico Italiano Garibaldi”, “Grupo Ucraniano Poltava”, “Banda da Polícia Militar do Paraná”, “Grupo Germânico do Clube Concórdia”, “Grupo Folclórico Árabe Raiaton Mina Shark”, “Grupo Folclórico Anima Dante”, “Banda Hangar 18”, “Banda Le Figarô”, “Banda Lyra Curitiba”, “Teatro de Bonecos Dada/Copel, padre Reginaldo Manzotti e sua banda “Evangelizar é Preciso”, padre Carlos Kleina e sua “Bandeira do Divino Espírito Santo”.

Nos três dias de festa no Largo, tudo transcorreu na mais perfeita ordem e harmonia, com o ambiente imantado de solidariedade cristã.

Admirável o trabalho de divulgação, com transmissões ao vivo, desde o Largo da Ordem para todo o Brasil, realizadas pela TV Educativa do Paraná, sob direção de Marcos Batista e Lu Falco, pela RPC-Rede Paranaense de Comunicação, com elevado apoio de Rogério Mainardes, jornalistas Ana Zimmermann, Wilson Serra e do ilustre diretor, Francisco Cunha Pereira Filho. Apoio também notado do Grupo Paulo Pimentel, da Rede Bandeirantes de Televisão e das TVs CNT, Exclusiva-Rede 21.

REQUERIMENTO Nº 2823

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Arlindo Peretto e Celida Moraes Peretto, que completou 50 anos de união conjugal, celebrando bodas de ouro.

A união do casal iniciou-se com muito amor, e que, por manter as suas raízes no equilíbrio, foi se firmando dia a dia, através da convivência ao longo desses anos. Uma vivência progressiva e madura não tende a acabar, mas amplia-se, uma vez que cada uma passa a conhecer vícios e virtudes, manias e costumes do outro, O equilíbrio de amor promoveu a prática da justiça e da bondade, da cooperação e do dever, da afetividade e advertência amadurecidas.

O casamento é uma grande escola e esse casal soube construir seu lar em pilares sólidos, aprendendo a arte do convívio, da fraternidade, da solidariedade, sempre cultivando o afeto e respeito.

Sentimos muito orgulho em compartilhar com o casal, sua família e conhecidos, essa data tão importante que está sendo comemorada. Que ao renovarem seu matrimônio, Deus, em Seu infinito amor, os cubra de bênçãos, guiando seus passos e iluminando suas vidas.

Nossos sinceros cumprimentos, extensivos aos demais Pares desta colenda Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 2824

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Alceu Suchevidts e Mafalda Ribeiro Suchevidts Helvig, que completou 25 anos de união conjugal, celebrando bodas de prata.

A união do casal iniciou-se com muito amor, e que, por manter as suas raízes no equilíbrio, foi se firmando dia a dia, através da convivência ao longo desses anos. Uma vivência progressiva e madura não tende a acabar, mas amplia-se, uma vez que cada uma passa a conhecer vícios e virtudes, manias e costumes do outro, O equilíbrio de amor promoveu a prática da justiça e da bondade, da cooperação e do dever, da afetividade e advertência amadurecidas. O casamento é uma grande escola e esse casal soube construir seu lar em pilares sólidos, aprendendo a arte do convívio, da fraternidade, da solidariedade, sempre cultivando o afeto e respeito.

Sentimos muito orgulho em compartilhar com o casal, sua família e conhecidos, essa data tão importante que está sendo comemorada. Que ao renovarem seu matrimônio, Deus, em Seu infinito amor, os cubra de bênçãos, guiando seus passos e iluminando suas vidas.

Nossos sinceros cumprimentos, extensivos aos demais Pares desta colenda Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 2826

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, respeitosamente, REQUER envio de votos de congratulações ao Município de Cambará, pelo 81º aniversário da cidade.

Nestes termos, pede deferimento, enviando cópia ao Prefeito Municipal Sr. José Salim Haggi Neto, no

endereço Av. Brasil, 1082, CEP: 86.390-000, Cambará-PR.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) ELZA CORREIA

JUSTIFICATIVA:

Em 1904, pioneiros estabeleceram-se às margens do Rio Alambari dando início a uma povoação. A notícia da fecundidade das terras atraiu para o local novos moradores, que foram fixando residência em choupanas esparsas ao longo da floresta. Colonos e lavradores que chegaram transformaram a região, substituindo as florestas virgens pelas lavouras de café, algodão, cana-de-açúcar, arroz entre outras. Criado através da Lei Estadual nº 2.270 de 26 de março de 1924, e instalado em 21 de setembro do mesmo ano, foi desmembrado de Jacarezinho.

A Assembléia Legislativa, por intermédio desta Deputada, cumpre o dever de homenagear este Município pela sua história e tradição.

REQUERIMENTO Nº 2836

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de congratulação ao Museu Histórico de Londrina “Padre Carlos Weiss”, pelos seus 35 anos de fundação.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, em nome do seu Diretor José César dos Reis, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 2839

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Sr. Agrício Grosso. A referida homenagem deve-se pelos relevantes serviços prestados por este senhor à sociedade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 2840

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Sr. Gilberto Gomes Santos.

A referida homenagem deve-se pelos relevantes serviços prestados por este senhor à sociedade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 2841

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Sr. Edmundo Mercer Gomes Santos.

A referida homenagem deve-se pelos relevantes serviços prestados por este senhor à sociedade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 2842

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Sr. Oscavo Gomes Santos Neto.

A referida homenagem deve-se pelos relevantes serviços prestados por este senhor à sociedade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 2817

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de ofício ao Exmo. Sr. Maurício Requião, Secretário de Estado da Educação, solicitando a construção de cobertura na quadra de esportes do Colégio Estadual Flávio Warken, do Município de Foz do Iguaçu.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

A construção de cobertura na quadra de esportes do Colégio Estadual Flávio Warken, de Foz do Iguaçu, que atende cerca de 1.500 alunos, é uma antiga reivindicação daquela comunidade escolar, cuja obra beneficiará sobremaneira os alunos quando da prática de educação física e no desenvolvimento de atividades esportivas, cujo espaço também poderá ser utilizado para a realização de eventos, protegendo-os dessa forma do forte calor que é comum na região, e na ocorrência de chuvas.

REQUERIMENTO Nº 2818

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de ofício ao Exmo. Sr. Maurício Requião, Secretário de Estado da Educação, solicitando a construção de cobertura na quadra de esportes do Colégio

Estadual Tancredo Neves, do Município de Foz do Iguaçu.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

A construção de cobertura na quadra de esportes do Colégio Estadual Tancredo Neves, de Foz do Iguaçu, que atende cerca de 2.000 alunos, é uma antiga reivindicação daquela comunidade escolar, cuja obra beneficiará sobremaneira os alunos quando da prática de educação física e no desenvolvimento de atividades esportivas, cujo espaço também poderá ser utilizado para a realização de eventos, protegendo-os dessa forma do forte calor que é comum na região, e na ocorrência de chuvas.

REQUERIMENTO Nº 2821

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de ofício ao Exmo. Sr. Maurício Requião, Secretário de Estado da Educação, solicitando a construção de cobertura na quadra de esportes do Colégio Estadual Airton Senna da Silva, do Município de Foz do Iguaçu.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

A construção de cobertura na quadra de esportes do Colégio Estadual Airton Senna da Silva, de Foz do Iguaçu, que atende cerca de 1.300 alunos, é uma antiga reivindicação daquela comunidade escolar, cuja obra beneficiará sobremaneira os alunos quando da prática de educação física e no desenvolvimento de atividades esportivas, cujo espaço também poderá ser utilizado para a realização de eventos, protegendo-os dessa forma do forte calor que é comum na região, e na ocorrência de chuvas.

REQUERIMENTO Nº 2822

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de ofício ao Exmo. Sr. Maurício Requião, Secretário de Estado da Educação, solicitando a construção de cobertura na quadra de esportes do Colégio Estadual Professor Mariano Camilo Paganoto, do Município de Foz do Iguaçu.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

A construção de cobertura na quadra de esportes do Colégio Estadual Professor Mariano Camilo Paganoto, de Foz do Iguaçu, que atende cerca de 1.200 alunos, é uma antiga reivindicação daquela comunidade escolar, cuja obra beneficiará sobremaneira os alunos quando da prática de educação física e no desenvolvimento de atividades esportivas, cujo espaço também poderá ser utili-

zado para a realização de eventos, protegendo-os dessa forma do forte calor que é comum na região, e na ocorrência de chuvas.

REQUERIMENTO Nº 2819

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de ofício ao Exmo. Sr. Maurício Requião, Secretário de Estado da Educação, solicitando a construção de cobertura na quadra de esportes do Colégio Estadual Paulo Freire, do Município de Foz do Iguaçu.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

A construção de cobertura na quadra de esportes do Colégio Estadual Paulo Freire, de Foz do Iguaçu, é uma antiga reivindicação daquela comunidade escolar, cuja obra beneficiará sobremaneira os alunos quando da prática de educação física e no desenvolvimento de atividades esportivas, cujo espaço também poderá ser utilizado para a realização de eventos, protegendo-os dessa forma do forte calor que é comum na região, e na ocorrência de chuvas.

REQUERIMENTO Nº 2820

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de ofício ao Exmo. Sr. Maurício Requião, Secretário de Estado da Educação, solicitando a construção de cobertura na quadra de esportes do Colégio Estadual Euzébio da Motta, desta Capital.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

A construção de cobertura na quadra de esportes do Colégio Estadual Euzébio da Motta, desta Capital, é uma antiga reivindicação daquela comunidade escolar, cuja obra beneficiará sobremaneira os alunos quando da prática de educação física e no desenvolvimento de atividades esportivas, cujo espaço também poderá ser utilizado para a realização de eventos.

REQUERIMENTO Nº 2810

Senhor Presidente:

O Deputado subscrito no uso de suas atribuições regimentais e constitucionais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, como pedido de urgência o envio de expediente ao Governador deste Estado, Exmo. Sr. Roberto Requião de Mello e Silva e ao Presidente do Conselho de Administração da Sanepar, Sr. Sérgio Botto de Lacerda, solicitando informações do porquê de o índice da tarifa de esgoto ser de 80%, em geral no Estado do Paraná, ter como referência a tarifa de água, bem como o motivo da mesma ser majorada para 85% nos Municípios de Curitiba e Maringá.

Tem-se a informação que na Cidade de Maringá, em torno de 68% de seus imóveis possuem rede de coleta de esgoto e que desse total, apenas 50% é tratado, o que não justifica o alto índice da taxa.

Tal assunto - minoração da tarifa - já foi discutido, e é um desejo dos Municípios integrantes da Amusep.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) PADRE PAULO CAMPOS

REQUERIMENTO Nº 2831

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Comando da Polícia Militar do Paraná, no sentido de reiterar o pedido dos moradores da Rua José Veríssimo - Conjunto D-R - Bairro Tarumã, feito através do Requerimento LCM/AL/22.715 datado de 08/06 do corrente, referente à determinação de policiamento ostensivo no bairro em que reside. Os vândalos e marginais continuam pelas ruas, em maior número e a situação que era crítica piorou muito. Os moradores afirmam encontrarem-se totalmente desprotegidos.

Infelizmente até a presente data o pedido não foi atendido e os moradores reiteram sua reivindicação, solicitando brevidade no atendimento.

A presença de policiais certamente proporcionará maior segurança para toda a população.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 2835

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Exmo. Sr. Secretário de Estado dos Transportes, Waldyr Ortêncio Pugliesi, encaminhando matéria em anexo e formalizando a reclamação da população da região metropolitana de Londrina sobre a situação precária dos pontos de ônibus da Avenida Leste - Oeste.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 2837

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Exmo. Sr. Secretário de Estado dos Transportes, Waldyr Ortêncio Pugliesi, solicitando informação, conforme documento em anexo, encaminhado a este Parlamentar pela Câmara Municipal de Miraselva.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 2838

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Diretor-Presidente do Paraná Esportes, Ilmo. Sr. Ricardo Crachineski Gomyded, solicitando bolas de futebol de campo, bolas de futebol de salão, jalecos, cones e uniformes para o Projeto do Colégio Estadual São José, em Londrina.

Vale ressaltar que o referido projeto atende a crianças carentes da favela Nossa Senhora da Paz e tem como responsável o Sr. Roberto de Oliveira, que pode ser contatado pelo telefone (43) 3338-8227.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 2814

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a transcrição nos Anais da Casa, da matéria intitulada a venda de armas de fogo não pode ser proibida no Brasil, escrita por Adilson Abreu Dallari, professor titular de Direito Administrativo da PUC/SP, publicada no jornal Gazeta do Povo do dia 20 de setembro de 2005.

Sala das Sessões, em 20.09.2005.

(a) ANTONIO ANIBELLI

Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 575/2005

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º O professor amparado por atestado médico até 3 (três) dias no mês ou em licença para tratamento de saúde de acordo com o que dispõe a Lei 6174/70 não terá obrigação de repor as aulas deixadas de lecionar durante o período amparado pelo Laudo Médico, não podendo haver desconto dos dias não trabalhados.

Art. 2º Compete à Secretaria de Estado da Educação designar professor para substituir àqueles que estiverem afastados com atestado ou laudo pericial por motivo de licença para tratamento de saúde.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) FRANCISCO BÜHRER

JUSTIFICATIVA:

Diversos professores que lamentavelmente se obrigam a recorrer aos médicos por problemas de saúde recebem um laudo de licença para tratamento de saúde da

Junta Médica do Estado do Paraná e quando retornam da licença são obrigados a repor as aulas.

Entendemos que exigir do professor a reposição de um dia pelo fato de adoecido ofende a Lei Estadual nº 6174/70 que garante a licença para tratamento de saúde com vencimentos e reconhece que o período de licença médica é considerado de efetivo exercício, ainda entendemos que tal direito está diretamente ligado ao direito à vida e ao direito natural.

É evidente que tal exigência é absurda e ilegal e por não ser feita aos demais servidores. Assim também fere a equidade e a isonomia. Nunca ouvimos falar que qualquer outro servidor público no Estado do Paraná, nos Municípios ou em outros entes da Federação sejam obrigados a repor afastamento amparado em laudo médico. Nem mesmo a iniciativa privada faz uma exigência como esta.

Todos sabem que os professores buscam cumprir com suas obrigações; por isso, não podem se submeter a tais exigências justamente quando ficam doentes.

O professor não faltou porque quis, mas porque a Junta Médica assim decidiu ou o médico assim constatou; entendemos que foi obrigado a se afastar e inclusive tem de cumprir decisão da Perícia. Se for trabalhar no período da licença estará descumprindo o Laudo Médico e poderá responder processo administrativo disciplinar, envolvendo até os médicos que teriam, neste caso, fornecido atestado a ser entendido como “gracioso”; assim, se não pode trabalhar durante a licença não pode ser obrigado a repor falta não cometida (a falta sem licença médica tem desconto e obrigação de repor. Isto é justo e correto, porque o aluno não pode ficar sem a aula por falta do professor, mas quando este estiver doente a administração pública é que deve responder).

O argumento de que o aluno não pode ficar sem as aulas não pode impedir o direito de o professor obter tratamento para sua saúde e quando um professor se ausenta amparado em laudo médico a Administração Pública deve garantir as aulas colocando um substituto e não exigir que amanhã haja reposição pelo próprio professor.

A aprovação desta lei colocará fim a uma injustiça cometida com a categoria dos professores estaduais.

A referida lei ainda evitará que professores tenham que ingressar na Justiça, gastando com custas e honorários para ver um direito líquido e certo ser amparado. Vide decisão unânime e recente do nosso Tribunal de Justiça, datada de 10.08.2005. Reexame Necessário e Apelação Cível nº 0287130-9, em que é Apelante o Estado do Paraná e Apelada uma professora: Ementa - “....1. A apelada não pode ser compelida a repor as aulas, sob pena de anotação de falta funcional em seus assentamentos e desconto em remuneração, do período em que ficou afastada por licença médica. 2. Direito assegurado pelo Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado do Paraná (artigos 221, parágrafo 1º e 227 - Lei

Estadual nº 6174/70). 3. O Decreto Estadual e Resolução, em que se apegam a impetrada, para a prática do ato atacado, não podem se sobrepor ao Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado do Paraná, por ser lei maior. 4. Ato atacado eivado de ilegalidade. 5. Direito líquido e certo a amparar a pretensão mandamental da apelada. 6. Sentença de primeiro grau corretamente lançada e mantida em grau recursal.

PROJETO DE LEI Nº 576/2005

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública Estadual a Associação Agrícola 7 de Setembro, com sede no Município de Santa Maria do Oeste e foro em Pitanga, ambos no Estado do Paraná CNPJ 80.620.255/0001-96.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) PADRE PAULO CAMPOS

JUSTIFICATIVA:

A propositura em tela tem por objetivo declarar a entidade citada de Utilidade Pública Estadual, que é sem fins lucrativos e econômicos, nascida legalmente em 12.01.1989 com prazo de duração indeterminado.

Possui como objetivo principal o fortalecimento e a contribuição às lutas populares e agricultores assentados e à reforma agrária.

A entidade atende os requisitos legais para receber tal declaração. Para tanto, segue a documentação exigida em anexo.

Espera-se o apoio dos nobres Pares para aprovação da presente proposição parlamentar.

PROJETO DE LEI Nº 577/2005

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º A tarifa de esgoto a ser cobrada pela Companhia de Saneamento do Estado do Paraná - Sanepar -, não ultrapassará 40% (quarenta por cento) do valor da tarifa de água.

Art. 2º Ficam isentos todos os contribuintes do pagamento de água e esgoto, aqueles que tiveram um consumo de até 15m .

Art. 3º A empresa concessionária do serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário especificará nas contas emitidas:

I - o valor da tarifa do consumo de água;

II o valor da tarifa de esgotamento sanitário.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) MAURO MORAES

JUSTIFICATIVA:

De acordo com o inciso XXXII do artigo 5º e o inciso V do artigo 170 da Constituição Federal, o consumidor é sujeito de direito, digno de tutela especial. Cabe a nós, legisladores, criar mecanismos para garantir ao consumidor essa tutela.

O estabelecimento de um percentual para a tarifa a ser cobrada pelo serviço de esgotamento sanitário, que não pode, segundo o que determina este projeto, ultrapassar 40% do valor da tarifa do consumo de água, garante ao consumidor a proteção contra qualquer abuso na cobrança por esse serviço.

Atualmente cobram-se 85%. Na atual conjuntura, é pertinente estabelecer um percentual menor, de forma a possibilitar que o consumidor pague o preço justo pelo serviço que recebe e, com isso, acabar com o abuso, tantas vezes verificado nas relações de consumo.

É, pois, este o caminho correto para atingirmos nosso objetivo, razão pela qual contamos com apoio dos nobres Pares para aprovação deste projeto.

PROJETO DE LEI Nº 578/2005

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Cria o programa móvel e itinerante de coleta de sangue e cadastramento de doadores de órgãos, tecidos e medula no Estado do Paraná, com a finalidade de atender e suprir às necessidades, prioritariamente dos cidadãos deste Estado.

Parágrafo Único. O(s) veículo(s) a ser(em) utilizados nesse programa de Coleta Externa deverão ter equipe qualificada, treinadas e todos os equipamentos necessários à preservação da qualidade e segurança do sangue coletado.

Art. 2º O Poder Executivo Estadual fica autorizado a firmar convênio com o Poder Executivo Federal para viabilizar a implantação do programa móvel e itinerante de coleta de sangue e cadastramento de doadores de órgãos, tecidos e medula, através do Ministério da Saúde.

Art. 3º O programa móvel e itinerante de coleta de sangue e cadastramento de doadores de órgãos, tecidos e medula atuará prioritariamente nos Municípios do interior do Estado do Paraná, permitindo a colaboração dos cidadãos na manutenção do estoque de sangue e permitindo o cadastramento dos que desejarem fazer doação de órgãos, tecidos e medula.

Parágrafo Único. Será divulgado amplamente o calendário das cidades que serão visitadas pelo programa de coleta móvel de sangue, para o conhecimento das pessoas que desejam fazer doação e cadastro.

Art. 4º O Poder Executivo designará órgão municipal competente para exercer a fiscalização das disposições desta lei.

Art. 5º As despesas decorrentes da execução desta lei, correrão à conta de dotação orçamentárias próprias.

Art. 6º O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar de sua publicação.

Art. 7º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) MAURO MORAES

JUSTIFICATIVA:

Justifica-se o presente projeto de lei porque vivemos num país de dimensões continentais; não dá para ficar esperando o Governo central agir. Assim, é importante às ações de todos os entes federados e acima de tudo, a interiorização das ações de coleta de sangue, uma vez que no interior, mesmo querendo fazer doação, o cidadão não tem onde e nem equipes preparadas para a adequada coleta e preservação.

É importante unirmos esforços para agilizar a implantação desse programa, inclusive via convênio visando liberação dos recursos da União. Trata-se de ação no sentido de preservar e proteger a saúde do cidadão, que só o Poder Público tem condições de fazer, dentro das suas atribuições. Assim, a implementação do programa de que trata esta lei ampliará a hemorrede pública de coleta de sangue através do serviço móvel devidamente adaptado e fiscalizado e cadastramento de doadores de órgãos e medula.

“Entrevista da Dra. Maria Angélica Soares¹ ao Dr. Drauzio Varella sobre doação de sangue

Ninguém está livre de precisar de uma transfusão de sangue. Ninguém está livre de sofrer um acidente, de passar por uma cirurgia ou por um procedimento médico em que a transfusão seja absolutamente indispensável.

Como não existe sangue sintético produzido em laboratórios, quem precisa de transfusão tem de contar com a boa vontade de doadores, uma vez que nada substitui o sangue retirado das veias de outro ser humano.

Todos sabemos que é importante doar sangue. Mas, quando chega a nossa vez, sempre encontramos

1.

Dra. Maria Angélica Soares é médica, coordenadora do Hemocentro do Hospital São Paulo da UNIFESP, Universidade Federal do Estado de São Paulo.

uma desculpa: hoje está frio ou não estou disposto; nesses últimos dias tenho trabalhado muito e ando cansado; será que este sangue não me vai fazer falta... - e vamos adiando a doação que poderia salvar a vida de uma pessoa.

Sempre é bom frisar que o sangue doado não faz a menor falta para o doador. Conseqüentemente, nada justifica que as pessoas deixem de doá-lo. O processo é simples, rápido e seguro.

Componentes do Sangue

Drauzio - *Quais são os elementos do sangue que dão frações úteis para os bancos de sangue?*

M. Angélica Soares - Uma das coisas mais importantes que aconteceram nos últimos anos desde o advento da bolsa plástica de coleta de sangue (antigamente o sangue era coletado em frascos de vidro), foi a possibilidade de dividir o sangue em porções de acordo com a finalidade a que se destinam.

Primeiro separa-se o concentrado de hemácias, ou seja, o concentrado de glóbulos vermelhos, entre todos o componente mais conhecido que é utilizado em pessoas com anemia, que sofreram acidentes ou passaram por cirurgias.

Depois, retira-se o concentrado de plaquetas, componente fundamental no tratamento de câncer, nas quimioterapias e nos transplantes, principalmente transplante de medula óssea. O terceiro componente é o plasma. Embora menos utilizado atualmente, ele é fundamental para alguns problemas de coagulação. O quarto é o crio-precipitado, menos utilizado ainda, porque hoje contamos com a possibilidade de fabricar fatores específicos para hemofílicos e pessoas com alterações graves de coagulação.

Portanto, numa única doação de sangue podemos obter quatro componentes diferentes que são utilizados em quatro situações clínicas importantes, cada um deles com uma característica própria de armazenamento e duração.

Drauzio - *Do ponto de vista laboratorial, como são separados esses quatro componentes?*

M. Angélica Soares - A pessoa doa 400 ml, 450 ml, um pouco menos de meio litro de sangue. A bolsa vai para o laboratório onde passa por um processo de centrifugação, ou seja, é colocada numa centrífuga semelhante às que existem em casa. À medida que o aparelho gira, as partículas mais pesadas do sangue, isto é, os glóbulos vermelhos, depositam-se no fundo, e o componente líquido mais leve, ou plasma, fica sobrenadante na parte superior. Imagine um copo de suco muito grosso em que as partículas mais pesadas se depositam no fundo e o líquido ocupa a parte superior. É mais ou menos isso o que acontece com o sangue doado. A seguir, o concentrado de hemácias é guardado na geladeira e o plasma submetido à nova centrifugação para separar as plaquetas que vão parar no fundo da bolsa. Esse plasma pode ser ainda congelado a fim de obter o quarto elemento, o crio-precipitado.

É importante explicar que essas bolsas são ligadas umas às outras, o que facilita a separação dos componentes. Em algumas situações, porém, o sangue não é fracionado, é mantido como sangue total.

Drauzio - *Quanto tempo leva esse processo?*

M. Angélica Soares - São necessárias em média seis horas para fazer esse processamento inicial. No dia seguinte, depois de prontos todos os testes, o componente fracionado estará sendo transfundido para o receptor. Para ter uma idéia, as plaquetas duram apenas cinco dias e acabam depressa nos bancos de sangue.

Drauzio - *Quanto tempo duram as hemácias?*

M. Angélica Soares - Trinta e cinco ou quarenta e dois dias, dependendo da bolsa utilizada, que precisa ter características especiais para a conservação dos componentes, principalmente das hemácias. No Brasil, a maioria dos bancos de sangue utiliza bolsas que duram 35 dias.

Drauzio - *No passado, todas as transfusões eram feitas com sangue total, o que era um enorme desperdício.*

M. Angélica Soares - E não era só por isso. Os frascos eram de vidro, caíam, quebravam e perdia-se todo o sangue. Hoje, ele fica armazenado em bolsas plásticas dentro de geladeiras especiais, com controle constante de temperatura. Nos últimos anos, a vigilância tem ficado cada vez mais severa, o que é bom para garantir a qualidade dos componentes sangüíneos que serão transfundidos.

Pré-requisitos para doação

A pessoa precisa levar um documento de identificação e preencher um cadastro. Depois, faz um teste para ver se está com anemia. Basta um furinho no dedo para determinar o hematócrito (quantidade de hemácias no volume total de sangue) e saber se está em condições de doar sangue. Às vezes, não está anêmica, mas o meio litro de sangue que será retirado poderá fazer-lhe falta. Em seguida, mede-se a pressão arterial, o pulso e a temperatura.

O próximo passo é uma entrevista chamada triagem clínica, cuja finalidade é avaliar os antecedentes patológicos e os possíveis fatores de risco daquele candidato à doação. Essa entrevista é baseada numa portaria, numa legislação que rege a doação de sangue no Brasil. Não é um interrogatório para investigar a vida das pessoas. São perguntas para proteger quem está doando e para conscientizar o doador de que a pessoa que vai receber o sangue precisa ficar bem e não ter problemas depois. É importante lembrar que, apesar de feita a sorologia (testes para as doenças infecciosas), existem ainda doenças, como certos tipos de hepatite, para as quais não há triagem e que podem representar risco para o receptor. Há, ainda, janelas imunológicas - o teste demora algum tempo depois da infecção para ficar alterado - que precisam ser respeitadas, por menores que sejam elas.

No Brasil, existe ainda um procedimento que se chama auto-exclusão. A pessoa passou pela entrevista e

vai doar o sangue. Se não conseguiu ou não quis ser totalmente sincera na entrevista e achar que seu sangue não deve ser utilizado para transfusão porque oferece algum risco, tem a oportunidade de fazê-lo de maneira sigilosa naquele momento. Basta assinalar num papel ou registrar eletronicamente que aquela bolsa deve ser excluída. É uma oportunidade que a pessoa tem de voltar atrás sem se expor ao profissional que a está entrevistando.

Drauzio - *Quanto tempo toma essa entrevista?*

M. Angélica Soares - Uns cinco minutos. O pessoal é treinado e as perguntas são objetivas. É sim ou não. Algumas situações impedem a doação só naquele momento. Eventualmente uma vacina ou medicação. Nesse caso, a pessoa é convidada a voltar dias mais tarde.

Testes preventivos

Drauzio - *Quando e quais são feitos os testes na amostra de sangue?*

M. Angélica Soares - Retirada a bolsa, não se desconecta a agulha para tirar amostras de sangue nos tubos para os testes necessários. São testes para doenças infecciosas como AIDS, hepatite C e B, doença de Chagas e para o HTLV, um vírus menos freqüente, mais importante nas transfusões. Para a AIDS, particularmente, são feitos dois testes.

Há dois anos, fazia-se também a TGP, uma enzima hepática para indicar a ocorrência de outros tipos de hepatite. Atualmente, a legislação brasileira dispensou esse procedimento.

São feitos também testes para sífilis - infelizmente, muito doador tem a doença, não sabe e, portanto, nunca se tratou - e para determinar o grupo sanguíneo e se o fator RH é positivo ou negativo.

Esses testes têm a finalidade de proteger quem vai receber o sangue. São de triagem e não de diagnóstico. No entanto, havendo qualquer dúvida, ninguém diz: olhe, seu teste de HIV deu positivo. O doador é chamado a repetir o exame a fim de confirmar o resultado. Muitas vezes, isso é confundido com erro, mas é apenas uma triagem inicial.

Coleta do sangue

Drauzio - *Como se coleta o sangue para a doação?*

M. Angélica Soares - Preenchidos esses requisitos, começa a coleta de sangue propriamente dita. Em no máximo dez minutos, é feita a punção na veia do braço, recolhe-se o sangue na bolsa e nos dois tubinhos que vão ser encaminhados para os testes. Aguarda-se um pouco, o doador vai tomar um lanche para repor líquido e é dispensado. Apenas uma minoria apresenta algum sintoma, um pouco de tontura ou de enjôo, em geral na primeira doação. O emocional é muito importante nessa hora. É comum a pessoa estar preocupada com o familiar doente. Por isso, suas dúvidas precisam ser esclarecidas antes da doação.

Drauzio - *Tem gente que passa mal só de ver o próprio sangue. Às vezes isso acontece no laboratório, quando vão colher um tubinho de 10 ml apenas. É*

comum encontrar pessoas que se sentem mal durante a doação?

M. Angélica Soares - Na verdade, as pessoas nem vêem o sangue que está sendo coletado. A bolsa fica fora do alcance da visão. Além disso, o pessoal que faz a punção é treinado para conversar com o doador e distraí-lo. Às vezes, porém, algumas pessoas passam mal. Em geral, são as que não se alimentaram direito antes da doação. Existe o mito de que se deve doar sangue em jejum, como é exigido em grande parte dos exames feitos nos laboratórios. Está errado. A pessoa deve comer antes de doar sangue. Voltando aos doadores que sentem algum mal-estar, geralmente os postos de coleta têm cadeiras gostosas de sentar e flexíveis como as dos dentistas que levantam para retornar um pouquinho o sangue ou, então, lhes é oferecido um copo de suco para melhorar a hidratação.

Exigências para a doação

Drauzio - *Muita gente se recusa a doar sangue porque acha que lhes fará falta o meio litro que será tirado. O que representa esse meio litro no volume total de sangue que circula pelo organismo?*

M. Angélica Soares - Uma das exigências para a doação de sangue é o doador pesar pelo menos 50 kg, porque está estabelecido que se pode retirar no máximo 9 ml de sangue por quilo de peso. Portanto, com 50 kg, ele pode doar uma bolsa com 450 ml sem nenhuma repercussão negativa para o organismo.

Observe, por exemplo o que acontece com as plaquetas, elementos sangüíneos importantes para a coagulação. Elas funcionam como tampões iniciais quando ocorre um sangramento. É como se um dique tivesse arrebentado e fossem colocadas pedras para conter a água. As plaquetas são repostas imediatamente na circulação, porque o baço é um reservatório enorme de plaquetas. São repostas tão depressa que há procedimentos para coletar apenas as plaquetas do sangue de uma pessoa. A mesma coisa acontece com a reposição dos glóbulos vermelhos que se recompõem num curto espaço de tempo.

Por isso, ninguém chega e vai diretamente doar sangue. Na triagem inicial, são observados critérios excludentes como peso, pressão arterial, hematócritos para identificar casos de anemia.

Drauzio - *Qual é o volume médico de sangue que uma pessoa tem no corpo?*

M. Angélica Soares - De quatro a cinco litros de sangue aproximadamente. Na verdade, só se colhem um décimo do volume de sangue existente.

Critérios para a doação

Drauzio - *Quais são as pessoas que não podem e não devem doar sangue?*

M. Angélica Soares - A lista não é pequena. Não podem doar sangue pessoas:

1) que tiveram hepatite depois dos 10 anos de idade. Antes dessa idade, a doença não é empecilho porque provavelmente se trata de hepatite A, cujo vírus é eliminado por completo do organismo;

2) que tiveram hepatite B ou C, os portadores do vírus da AIDS ou de alguma doença infecciosa transmitida pelo sangue;

3) com diabetes que usam insulina ou anti-hipoglicemiantes por via oral; mulheres grávidas ou que estão amamentando;

4) com febre, peso abaixo de 50 kg, com mais de 65 anos ou que tiveram perda inexplicada de 10% do peso em um mês;

5) com epilepsia ou crises de asma;

6) que tenham se submetido a grandes cirurgias, recebido transfusão, feito tatuagem ou colocado piercing há menos de um ano.

Drauzio - *Por que tatuagem e piercing impedem a doação?*

M. Angélica Soares - Não é nada contra a tatuagem ou o piercing em si. Infelizmente há casos de transmissão de algumas doenças por esses tipos de procedimentos. Hoje, o prazo é só de um ano, mas chegou a ser de dez anos, porque as técnicas eram por demais artesanais.

Por que um ano agora? Porque esse tempo é suficiente para um teste revelar que houve contaminação pelo vírus da hepatite, por exemplo. A pessoa pode não estar doente, mas o teste ser positivo e o sangue não servir para a doação.

Drauzio - *Pessoas hipertensas podem doar sangue?*

M. Angélica Soares - Podem, desde que a hipertensão esteja controlada.

Drauzio - *Existe alguma outra situação que impeça o indivíduo de doar sangue?*

M. Angélica Soares - Pessoas que estão fazendo regimes violentos para emagrecer, com problemas de tireóide ou quadros clínicos graves não devem doar sangue. Cada caso, porém, será discutido e avaliado pelo médico do setor. No entanto, a maioria das pessoas não tem nada, está bem de saúde e, portanto, pode doar sangue sem problema. É comum sermos consultados se o uso de medicamentos impede a doação. Em si a medicação não funciona como empecilho, mas é preciso saber por que ela está sendo utilizada.

Quem está tomando antibióticos não deve doar porque tem uma infecção. Já a aspirina e os anti-inflamatórios não interferem. O único cuidado que não do banco de sangue vamos ter no fracionamento da bolsa é desprezar as plaquetas das pessoas que tomam aspirina porque a ação coagulante não será adequada.

Drauzio - *Qual é o intervalo entre uma doação e outra?*

M. Angélica Soares - Para os homens é de dois meses; para as mulheres, três meses e dos 60 até os 65 anos, seis meses.

Razões para a doação

Drauzio - *O que leva as pessoas a doarem sangue?*

M. Angélica Soares - Na verdade, algumas vezes os testes são usados como motivação para o indivíduo doar sangue, o que não deve ser feito. Doação de sangue não é triagem clínica de check-up. Existem locais em que se pode fazer de forma anônima os testes das hepatites B e C e para o HIV, por exemplo.

Estamos querendo mudar esse tipo de mentalidade na população brasileira. Não é fácil, mas estamos conseguindo. Digo nós, porque é um esforço de todos que trabalham com doação de sangue. Nosso objetivo é convencer as pessoas saudáveis a procurarem os bancos de sangue voluntariamente.

Muitas vezes, porém, a primeira doação está vinculada a algum conhecido doente, em geral, a laços de parentesco. Depois, vendo que nada de extraordinário acontece, a pessoa volta para doar novamente.

Drauzio - *Quer dizer que, na maioria das vezes, as pessoas começam a doar sangue porque são requisitadas quando um parente internado no hospital precisa de transfusão?*

M. Angélica Soares - Há alguns anos, no Brasil, estamos tentando fazer com que a doação seja voluntária, como é em alguns países mais adiantados. Na verdade, atualmente, em alguns postos de coleta, os doadores voluntários são em maior número do que os doadores relacionados e está aumentando o número de doadores fidelizados, aqueles que voltam periodicamente ao banco de sangue para fazer a doação.

No entanto, muitas vezes, a primeira doação está relacionada com a necessidade de um parente, de um amigo ou com uma convocação pela Mídia. Quando ocorreu, por exemplo, aquela catástrofe num shopping center de Osasco, o número de doações de sangue cresceu muito naquele dia e nos dois ou três dias subsequentes. As pessoas estavam sensibilizadas pelo acontecimento, havia muita gente machucada sendo removida para vários hospitais, inclusive para hospitais de São Paulo. Esse fator motivante pode ter despertado a vontade de novas doações. De qualquer modo, é preciso sempre lembrar que precisamos de sangue. Esfriou, cai a doação. Meses de férias, fim de ano, algum fato que quebre a rotina são motivos suficientes para diminuir o número de doadores.

Importância da doação

Drauzio - *Por que é importante doar sangue? Para que serve esse sangue doado?*

M. Angélica Soares - As pessoas podem pensar - Por que vou doar sangue se não houve um World Trade Center nem outra catástrofe por aqui?

É preciso doar porque os hospitais grandes onde são tratados todos os tipos de pacientes necessitam de sangue disponível em qualidade e quantidade adequada. Se não houver sangue num hospital, as cirurgias serão canceladas. Pacientes submetidos a cirurgias cardíacas, transplantes de rins, de fígado e de medula óssea entre outras, necessitam muito de sangue e de plaquetas e será enorme o ônus se tais procedimentos forem adiados. Se o

doente fizer quimioterapia, por exemplo, e não receber o suporte da transfusão, poderá não superar o tratamento.

As pessoas precisam entender que devem doar sangue não só atendendo ao apelo de que os estoques estão acabando. É preciso pensar que os estoques têm que estar nos níveis adequados para o primeiro atendimento caso aconteça um imprevisto, uma catástrofe (o que eu espero não ocorra nunca).

Sangue não sobra. Ninguém deve imaginar que o tipo de seu sangue é comum e que por isso não precisa doar. Precisa, sim, porque esse sangue vai fazer falta.

Drauzio - *O sangue doado tem sempre utilidade.*

M. Angélica Soares - No dia seguinte à doação, se os teste forem negativos, ele estará no braço de alguém ajudando a salvar uma vida.”

A partir dessas diretrizes é que tenho a honra de submeter ao exame e consideração da Assembléia Legislativa do Paraná o presente Projeto de Lei solicitando o apoio dos Deputados desta Casa Legislativa para a sua aprovação.

PROJETO DE LEI Nº 579/2005

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica proibido que nos carnês, boletos bancários e demais documentos de cobrança, emitidos por qualquer empresa e entregues através de via postal ou qualquer outro serviço de entrega de correspondência e encomendas, venha a constar o número do Cadastro de Pessoa Física - CPF do destinatário.

Parágrafo Único. A proibição constante no *caput* deste artigo, é válida no âmbito do território do Estado do Paraná.

Art. 2º O Poder Executivo tomará as providências necessárias para a regulamentação e cumprimento desta lei.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) MAURO MORAES

JUSTIFICATIVA:

Como sabemos, no Brasil o CPF - Cadastro de Pessoa Física - emitido pela Receita Federal, é o documento exigido por todos os órgãos públicos e privados para fins de identificação e para a realização de qualquer tipo de atividade comercial.

Com um CPF, qualquer pessoa, mal intencionada abre conta bancária, compra a crédito, passa escritura, abre empresas, viaja e realiza tantas outras atividades, em nome de terceiros.

Este projeto de lei tem por objetivo resguardar o cidadão, sobretudo, o consumidor e o empreendedor, em todo o território do Estado do Paraná, atores essenciais

para o desenvolvimento econômico do Estado, de elementos inescrupulosos que, de posse do CPF, possam causar prejuízos ao seu legítimo dono, muitas vezes, de valores irreparáveis.

Desta forma, conto com a indispensável compreensão e ajuda de meus Pares para aprovar este projeto de lei, em benefício do cidadão consumidor e empreendedor do Paraná.

PROJETO DE LEI Nº 580/2005

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Ficam os fabricantes de telefones celulares e as operadoras de telefonia celular obrigados a informar aos seus clientes os danos causados ao organismo humano pela utilização de seus produtos e serviços.

Art. 2º Os anúncios publicitários das empresas referidas no artigo 1º veiculados na imprensa, no rádio e na televisão, deverão trazer informações sobre os riscos causados ao organismo humano pela utilização de telefones celulares.

§ 1º Os fabricantes de telefones celulares, além do disposto no *caput* deste artigo, ficam obrigados a informar as consequências danosas sofridas pelos usuários de seus produtos nos manuais de instrução de seus aparelhos.

§ 2º As operadoras de telefonia celular, além do disposto no *caput* deste artigo, ficam obrigadas a informar os danos causados ao organismo humano pela utilização de aparelhos celulares em todos os extratos telefônicos de seus clientes.

Art. 3º As empresas terão o prazo de 90 (noventa) dias para observar o disposto nesta lei.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) MAURO MORAES

JUSTIFICATIVA:

Tal propositura inspira-se na Lei nº 8.078/90 - Código de Defesa do Consumidor, que é extremamente claro quando trata desta matéria, onde em seu bojo traz inúmeros dispositivos entre eles, ser direito do consumidor receber informações precisas a respeito dos malefícios causados por produtos ou prestação de serviços que agridam a saúde, como por exemplo, o uso de aparelhos celulares.

É sempre bom destacar o artigo 4º da referida lei, enumerando o objetivo da Política Nacional de Relações de Consumo, onde:

“Art. 4º A Política Nacional de Relações de Consumo tem por objetivo o atendimento das necessidades dos consumidores, o respeito à sua dignidade, saúde e

segurança, a proteção de seus interesses econômicos, a melhoria da sua qualidade de vida, bem como a transparência e harmonia das relações de consumo, atendidos os seguintes princípios:

I - reconhecimento da vulnerabilidade do consumidor no mercado de consumo;

II - ação governamental no sentido de proteger efetivamente o consumidor:

a) por iniciativa direta;

b) por incentivos à criação e desenvolvimento de associações representativas;

c) pela presença do Estado no mercado de consumo;

d) pela garantia dos produtos e serviços com padrões adequados de qualidade, segurança, durabilidade e desempenho;

III - harmonização dos interesses dos participantes das relações de consumo e compatibilização da proteção do consumidor com a necessidade de desenvolvimento econômico e tecnológico, de modo a viabilizar os princípios nos quais se funda a ordem econômica (artigo 170, da Constituição Federal), sempre com base na boa-fé e equilíbrio nas relações entre consumidores e fornecedores;

IV - educação e informação de fornecedores e consumidores, quanto aos seus direitos e deveres, com vistas à melhoria do mercado de consumo;

V - incentivo à criação, pelos fornecedores, de meios eficientes de controle de qualidade e segurança de produtos e serviços, assim como de mecanismos alternativos de solução de conflitos de consumo;

VI - coibição e repressão eficientes de todos os abusos praticados no mercado de consumo, inclusive a concorrência desleal e utilização indevida de inventos e criações industriais das marcas e nomes comerciais e signos distintivos, que possam causar prejuízos aos consumidores;

VII - racionalização e melhoria dos serviços públicos;

VIII - estudo constante das modificações do mercado de consumo."

Ainda sobre este assunto, são direitos básicos do consumidor:

"Art. 6º São direitos básicos do consumidor:

I - a proteção da vida, saúde e segurança contra os riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos;

II - a educação e divulgação sobre o consumo adequado dos produtos e serviços, asseguradas a liberdade de escolha e a igualdade nas contratações;

...

IV - a proteção contra a publicidade enganosa e abusiva, métodos comerciais coercitivos ou desleais, bem como contra práticas e cláusulas abusivas ou impostas no fornecimento de produtos e serviços;

É muito importante salientar também o papel dos fornecedores de produtos ou serviços colocados no mercado de consumo:

"Art. 9º O fornecedor de produtos e serviços potencialmente nocivos ou perigosos à saúde ou segurança deverá informar, de maneira ostensiva e adequada, a respeito da sua nocividade ou periculosidade, sem prejuízo da adoção de outras medidas cabíveis em cada caso concreto."

Art. 10. O fornecedor não poderá colocar no mercado de consumo produto ou serviço que sabe ou deveria saber apresentar alto grau de nocividade ou periculosidade à saúde ou segurança.

§ 1º O fornecedor de produtos e serviços que, posteriormente à sua introdução no mercado de consumo, tiver conhecimento da periculosidade que apresentem, deverá comunicar o fato imediatamente às autoridades competentes e aos consumidores, mediante anúncios publicitários.

§ 3º Sempre que tiverem conhecimento de periculosidade de produtos ou serviços à saúde ou segurança dos consumidores, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão informá-los a respeito."

Esclarecida a matéria quanto ao objeto, uma vez provada como direito do consumidor, importante faz-se o destaque do artigo 24 da Constituição Federal, que através de seus incisos V e VIII determinam ser competência concorrente em legislar sobre produção e consumo e responsabilidade por dano ao consumidor, não sendo, portanto, matéria reservada exclusivamente à competência Legislativa da União:

Art. 24. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:

I - direito tributário, financeiro, penitenciário, econômico e urbanístico;

* Lei nº 5172, 25.10.1996, que dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios (Código Tributário Nacional).

* Lei nº 4320, de 17.03.1964, que institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

* Lei nº 6830, de 22.09.1980, que dispõe sobre a cobrança judicial da dívida ativa da fazenda pública (Execução Fiscal).

* Lei nº 7210, de 11.07.1984, que institui a Lei de Execução Penal.

V - produção e consumo;

....

VIII - responsabilidade por dano ao meio ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico;"

Pelo exposto, dentro da competência que me é conferida através desta Casa de Leis, pretendo salvaguardar o direito de informação dos consumidores de telefonia celular, esclarecendo, por fim, quais os danos que o organismo humano pode vir a sofrer com a utilização excessiva de aparelhos celulares.

PROJETO DE LEI Nº 581/2005

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública a Associação São José, com sede e foro no Município de Matelândia.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 21.09.2005.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

A Associação São José, com sede e foro no Município de Matelândia, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tem por finalidade, oferecer educação a pessoas sem recursos, acolher para atendimento social e espiritual adolescentes e jovens dependentes de substâncias entorpecentes, pessoas sem teto, menores abandonados e demais marginalizados, desenvolver ações preventivas em diversos lugares, visando auxiliar as pessoas a evitar que males sociais as atinjam, criar locais para encontros, promover shows, gincanas, campeonatos, cursos, retiro, concentrações e outros eventos, produzir e transmitir através dos meios de comunicação programas educativos e de valorização do ser humano, promover retiros espirituais e momentos de oração e reflexão, proporcionar um ambiente sadio e harmonioso para as pessoas em depressão, objetivando o desenvolvimento social.

A documentação anexa ao presente demonstra que a instituição preenche os requisitos exigidos pela Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, e demais dispositivos aplicados à matéria, merecendo o apoio dos nobres Pares desta Casa à sua aprovação.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Quero saudar aqui a todos os agricultores da Agricultura Familiar do Paraná, que nos visitam nessa tarde, um setor extremamente importante para o nosso Estado e para o nosso País. Ao cumprimentá-los, em nome da Fetaep e de todos os sindicatos e entidades, gostaria de desejar a todos as boas-vindas. Solicitar as nossas escusas, porque estaremos em Foz do Iguaçu, em um encontro, a Conferência das Cidades, onde todos os Deputados são seus delegados e muitos dos Parlamentares estão em viagem, portanto, não estão participando da Sessão na data de hoje.

Gostaria de solicitar a compreensão dos nossos amigos agricultores que vêm até aqui, de não termos a possibilidade de uma Sessão normal, que pudéssemos, com certeza absoluta, contar com a presença de um número bem maior de Deputados. Mas isso não impede o pronunciamento dos representantes dos senhores e das senhoras que aqui estão. As reivindicações colocadas pelos nossos agricultores serão devidamente encaminha-

das por esta Assembléia Legislativa, que sempre tem se pautado no apoio e na busca das soluções para os problemas da nossa agricultura.

Vamos ouvir apenas dois Deputados que estão inscritos e, posteriormente passaremos a palavra ao Presidente da Fetaep, Sr. Ademir Muller, por quinze minutos, para que possa fazer o pronunciamento em nome dos nossos agricultores.

Muito obrigado pela presença e sintam-se em casa. Aqui é a Casa da população do Paraná. Estamos honrados com a presença de todos os senhores e senhoras.

Pequeno Expediente:

Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Deputado Barbosa Neto.

A SRA. ELZA CORREIA (Pela Ordem)

Sr. Presidente.

Antes do pronunciamento do colega Barbosa, queria cumprimentar a todos os trabalhadores da Fetaep e lembrar que hoje é Dia do Rádio e Dia do Radialista e aproveitar a oportunidade para cumprimentar todos os trabalhadores de rádio, na minha avaliação, um dos mais importantes veículos de comunicação.

Era isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Obrigado pelo registro!

Com a palavra o Deputado Barbosa Neto, por cinco minutos.

Deputado Barbosa Neto (PDT)

O SR. BARBOSA NETO

Sr. Presidente, Sra. e Srs. Deputados.

O Governo esconde o valor do dinheiro que a Copel perdeu no Banco Santos. A Oposição apresentou vários requerimentos para saber o tamanho exato do prejuízo, mas a resposta foi o silêncio. Agora vamos saber o tamanho desse rombo, porque ontem foi decretada a falência do Banco Santos. A falência pouco ajudará os cerca de um mil e quinhentos credores, que amargam prejuízos na ordem de dois bilhões e novecentos milhões de reais, entre eles a Copel, a Sanepar e a Itaipu.

Na visão otimista do administrador judicial nomeado e atual liquidante da instituição, Vanio Aguiar, no máximo 10% do passivo será recuperado para honrar as dívidas do Banco. O resto, adeus!

Alertamos, denunciamos. E a conta, agora, vai para o povo do Paraná pagar.

Estima-se que o Governo tenha perdido 180 milhões de reais nessa aventura, até agora inexplicável. Nem Freud consegue explicar o motivo pelo qual o Paraná colocou esses 180 milhões de reais em um Banco podre como o Banco Santos!

Sr. Presidente, temos visto aqui defesas apaixonadas da Copel, verdadeiras declarações de amor, no discurso. Na prática, é diferente. Quem ama não mata, Sr. Presidente, e estão matando a Copel. Essas pessoas que se dizem aqui tão preocupadas com a empresa, não se animam a investigar como a seguradora Interbrasil, protegida do irmão do Ministro Palocci, com um patrimônio líquido de doze milhões de reais, pode garantir riscos de uma empresa no valor de um bilhão e duzentos milhões de reais, como é o caso da Copel! É a mesma coisa que uma formiga tentar pegar um elefante no colo! São 180 milhões de reais, são dezoito mil casas populares, são pelo menos mil postos de saúde, mil hospitais bem equipados, que daria para se comprar com esse dinheiro. Agora pergunto: e se acontecesse alguma coisa, se rompesse a barragem do Salto Caxias, como o Governador Requião trombetou pelos quatro cantos aqui nesta Casa?

Tudo bem que isso foi mais um alarme falso do Governador e consta, inclusive, que as barragens são seguradas pelas empreiteiras que as constroem. Mas, e se acontecesse alguma desgraça dessas proporções, que nós não queremos, mas temos que pensar, porque somos responsáveis? A Copel estaria descoberta, porque essa empresa não teria como pagar o prêmio e o povo do Paraná teria que pagar a conta outra vez, como está acontecendo lá nos Estados Unidos com o Katrina, só que lá tem um Governo forte, que está indenizando as vítimas, só que não traz de volta as famílias, as pessoas que morreram naquela tragédia.

E veja, Sr. Presidente, que aqui no caso do Paraná, é um erro atrás do outro. A Copel ficou sete dias sem seguro, entre a liquidação da Interbrasil e a contratação de uma nova seguradora. E é bom que se pergunte: foi feita uma consulta ao mercado sobre a saúde financeira dessa nova empresa ou a Copel se meteu em outra fria?

Primeiro vão falar do Banco Santos: ah, o Banco Santos estava podre, autorizou, não autorizou, todo mundo sabia que iria quebrar! E agora a Interbrasil, o que vão falar agora sobre mais esse escândalo? E o povo do Paraná é quem vai pagar a conta em precatórios? Talvez agora não, mas daqui a pouco, daqui a alguns anos quando outro Governador estiver no cargo.

Esse é um crime contra o erário, contra o Governo do Estado do Paraná e que não estamos nos recusando a debater. Estamos subindo a esta tribuna de uma forma responsável e vamos estar cobrando diariamente, porque foram 180 milhões de reais que se perderam e esse dinheiro pertence ao povo do Paraná.

Muito obrigado, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Agradecemos a participação do Deputado Barbosa Neto.

Com a palavra o Deputado José Domingos Scarpellini.

Deputado José Domingos Scarpellini (PSB)

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI

Sr. Presidente; Sras. e Srs. Deputados; senhores produtores rurais, que aqui estão; senhoras.

Quero ler o diploma que o Governador Roberto Requião concedeu a um produtor rural, a um grupo de produtores rurais, no ano de 1993, juntamente com o Secretário da Agricultura, Osmar Fernandes Dias.

“Destaque Paraná Rural” - prestem bem atenção - “o Governador do Estado do Paraná, Dr. Roberto Requião de Mello e Silva, e o Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná, Dr. Osmar Fernandes Dias, conferem ao Grupo de Produtores de Arroz Irrigado de Ribeirão Caxias, Município de Itambé, o destaque Paraná Rural, versão Programa de Irrigação e Drenagem, pelo excelente trabalho prestado em apoio ao desenvolvimento da agropecuária paranaense. Esse é o nosso presente para o futuro.

Assinado: Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná; e Osmar Dias, Secretário da Agricultura.”

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. produtores, a boca que beija é a mesma boca que escarra. A mão que afaga é a mão que apedreja.

Agora vou ler aqui o que fez a polícia, a tal de Força Verde, do Governador Requião, juntamente com o IAP. Vai à localidade desses homenageados, aqui, e os prende, porque eles estão agredindo a várzea e o meio ambiente!

Ora, se o Governo do Paraná contemplou com o diploma de mérito de produtor, Deputado Anibelli, agora a Força Verde foi lá e prendeu, dizendo que não constituiriam reserva legal e nem mata ciliar! Mas, fizeram o plantio de arroz exemplar na hora de dar o diploma e de fazer a solenidade há onze, doze anos atrás! E a polícia vai lá e prende o Sr. Luiz Denardi, com 74 anos, além de prender, ainda algemaram esse velho produtor, com a cabeça branca, e o jogaram dentro do camburão! Prenderam o José Possobon com 64 anos, também preso e algemado; José Virtua, com 57, também foi preso e algemado; José do Rosário Branco, 63 anos e Noraci Luchesi, com 56 anos de idade. Presos porque trabalham e porque produzem, e porque trabalham e produzem, receberam diploma de reconhecimento de produtor rural, lá, nas várzeas, onde agora é crime ambiental! Só que se houve crime, esse crime deve se estender às autoridades que autorizaram o plantio anteriormente! Se houve crime, a Acarpa, a Emater, a Cafe do Paraná, o Governador que deu prêmio também tinha que responder pelo crime ambiental, o Secretário da Agricultura, meu Deus!

Pergunto e quero que os senhores que estão aqui hoje, Deputados que representam a agricultura paranaense: por que tanta violência contra aqueles que produziram neste Estado?

Entendo o problema do Governador. Ele não consegue resolver o problema do pedágio e põe a Polícia Florestal com algemas para prender nossos agricultores! A Lei Federal diz que até trinta hectares o agricultor não é obrigado a constituir reserva legal; somente mata ciliar, até trinta hectares.

Nós, Deputado Miltinho Pupio, Deputado Hermas, um conjunto de Deputados estamos reestruturando a matéria para fazermos uma emenda constitucional. Agora, quero dizer a esses agricultores que estão sendo pressionados pelos promotores, pela polícia e pelo IAP: nem tudo que nasce torto e feio é errado! Vejam as pernas do Garrincha e as flores do cerrado. Vamos mudar esta lei ambiental aqui na Assembléia! Vamos aqui, com certeza, restabelecer o respeito ao produtor, aquele que realmente produz com o suor de seu sangue, com a força dos seus braços, a inteligência do seu cérebro, alimenta o nosso povo, a nossa gente e faz a história deste Paraná de meu Deus!

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Com a palavra, Deputado Ratinho Júnior.

Deputado Ratinho Júnior (PPS)

O SR. RATINHO JÚNIOR

Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores, sejam bem-vindos todos aqui presentes.

Eu gostaria, antes de começar o meu discurso, fazer um convite aos Deputados, Deputadas, aos convidados que estão na Casa, hoje, que dia 26, segunda-feira estará tendo o lançamento da Frente Brasil Sem Armas. Teremos a presença do Presidente do Senado, Renan Calheiros, representantes da CNBB, das Igrejas Evangélicas, enfim, todos aqueles que estão trabalhando para a proibição da venda de armas, no País. Eu gostaria de estender este convite a todos, será na Reitoria da Federal, às 11 horas da manhã.

Mas, Sr. Presidente, hoje a situação do Brasil, principalmente a situação política, lamentavelmente não é aquela que todos nós gostaríamos que fosse. Estamos vendo aí um derrame de corrupção. Estamos vendo uma velha política que todos nós queremos expulsar há muito tempo, porque este país, com o potencial que tem de agricultura, com o potencial hídrico que tem, com a vontade do povo de trabalhar e com a riqueza natural que existem no País, pode andar muito mais rápido, com muito mais credibilidade, não só dentro do nosso país mas também fora, tendo atitudes que a população exige de um governante.

Eu hoje protocolei, nesta Casa, um requerimento, pedindo regime de urgência a uma Emenda Constitucional que foi assinada por mim, pelo Deputado Tadeu Veneri e mais dezoito Deputados desta Casa, que é a questão muito importante: hoje a população pede urgentemente critérios na política, pede que a ética seja usada

na política profundamente. Lamentavelmente o que vemos hoje é que a grande maioria faz realmente um trabalho decente e quer realmente melhorar o País mas há uma grande minoria que atrapalha o desenvolvimento do nosso país e do nosso Estado.

Então, nós protocolamos hoje, um requerimento sobre o nepotismo.

Há casos esdrúxulos no Estado do Paraná, do abuso de nepotismo, da contratação de parentes. Estamos falando, principalmente, na área do Executivo de algumas Prefeituras, do Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, enfim, em todas as áreas. Nós temos que acompanhar a evolução do Brasil. Já foi passado, na Câmara Federal, semana passada, na CCJ, essa questão do nepotismo. As Assembléias Legislativas do Rio de Janeiro, de Pernambuco e da Baía já aprovaram e chegou o momento de o Estado do Paraná andar juntamente com a evolução da política social do nosso país, de andar com aquilo que é vontade do povo; moralizar a política.

Não é possível o abuso que há de alguns governantes. Ele tem o voto popular, tem o aval da população para governar o nosso povo e, muitas vezes, aqueles que pegam a caneta, que estão com a autoridade, acabam usando uma Prefeitura, um órgão público, como se fosse uma empresa privada, contratando dezenas de parentes que, na grande maioria não são competentes. Nós não estamos falando aqui que tem que proibir 100%. Muitas vezes tem algum parente que é qualificado para estar no Quadro, mas 99% não o são e estão ocupando lugares de pessoas que poderiam fazer um grande trabalho. Já que o parente é competente, que faça concurso público, que concorra de igual com a sociedade.

Estamos aqui, Sr. Presidente, para protocolar, para que venha pelos menos para o debate, para que todos os Deputados e Deputadas tenham a oportunidade de colocar a sua opinião para ver o que é melhor para a sociedade do Paraná.

Temos o apoio da OAB do Paraná, de diversas entidades que entendam que esse é um grande caminho para que não só a nossa Assembléia mas que toda política do Estado do Paraná continue sendo uma política decente, respeitada em todo o País.

Por isso, quero o apoio de todos os Deputados para que passe esse requerimento, para que acabemos com o nepotismo no Estado do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Pela ordem de inscrição, concedo a palavra ao Deputado Augustinho Zucchi.

Deputado Augustinho Zucchi (PDT)

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI

Sr. Presidente, apenas para fazer registro da nossa posição com relação a essa reivindicação que fazem os

agricultores no dia de hoje, por ocasião da edição do 11º Grito da Terra.

Sempre se falou aqui nesta Casa, com relação à questão da agricultura, e nós, Deputado Welter, que pertencemos ao Conselho Estadual de Agricultura Familiar, estamos sempre trabalhando para que possa se diminuir as dificuldades, especialmente dos pequenos agricultores.

Sabemos que há uma diferença entre a agricultura comercial e a agricultura de subsistência, especialmente esta que depende do trabalho familiar e que tem suas raízes voltadas ao trabalho em pequenas propriedades.

Gostaria de falar aqui sobre alguns pontos que me parecem extremamente importantes. Primeiro, temos que lutar e me somo à Fetaep, temos que lutar para termos um seguro agrícola adequado. Não há agricultura sem seguro, não existe atividade agrícola sem a possibilidade de segurança da produção. Por quê? Porque dependemos do tempo. Dependemos de rezar para chover, para dar sol, sempre passando pelas dificuldades. Há pouco tempo atrás, tivemos a estiagem em grande parte do Paraná, prejuízo na certa, para os agricultores. Não é para uma safra. É um prejuízo que demora, no mínimo, mais quatro, cinco anos para que os agricultores possam se recuperar. Se não existe agricultura sem seguro, também não existe agricultores sem preço.

Não é possível estourar a ponta da corda lá, em cima, e vir bater no lombo dos agricultores. Vou dar um exemplo: leite. Não é possível um agricultor vender leite como já vendeu, a dezenove centavos o litro.

Não é possível neste momento estarmos importando leite da Argentina, o Brasil produzindo cinco milhões de litros a mais que o normal, e os agricultores pagando a conta lá, na sua propriedade. Não tem quem viabilize uma pequena propriedade se não for com seguro e com preço.

Aquilo que o Grito da Terra pede aqui, Deputado Nelson Garcia, Deputado Elio Rusch, V. Exa. que preside, para que eu pudesse fazer o uso da palavra aqui; são coisas importantes.

Vamos pegar o Fundo de Aval, aprovado pela Assembléia. Na região que eu represento, o Sudoeste, é tradicional, de pequenos agricultores. O meu pai tem uma propriedade, de oito alqueires lá, aonde eu nasci e continua com a mesma propriedade.

Deputado Traiano, V. Exa. que representa o Sudoeste, também, o Fundo de Aval não funciona para lá. Por quê? Porque nós temos o IDH um pouco maior do que outras regiões! Não pode! Tem regiões com o IDH menor, mas justamente têm o IDH menor porque só tem grandes propriedades. Não têm pequenas propriedades daí não pode funcionar o Fundo de Aval!

Então, o Fundo de Aval é importante, especialmente aonde temos as pequenas propriedades. É uma coisa que o Governo, na minha opinião tem que corrigir.

A segunda: estão aqui o Deputado Marcos Isfer e o Deputado Ademir Bier, do Orçamento do Estado. Uma vez eu fiz uma lei, aqui na Assembléia, e disse, no dia que

foi aprovada a lei: Faço essa lei, agarrado nas mãos de milhares de agricultores do Paraná, com o calcário. Só sabe o que significa o calcário quem tem uma pequena propriedade.

O calcário é o sal da terra. Não adianta colocar adubo, não adianta colocar nada. Não adianta você renovar a pastagem. Não adianta nada sem o calcário. E foi colocado no Orçamento, quinze milhões, para a aquisição do calcário e, até agora não tivemos o calcário. Já passou o tempo, inclusive.

Então é importante que nós tivéssemos também, o calcário para atender os pequenos produtores.

No mais, prestar a nossa solidariedade, o nosso apoio aos agricultores que aqui vêm e dizer o seguinte: É um orgulho que vocês venham para cá, porque é gente trabalhadora, é povo de bem, é povo que vem reivindicar, está fora de mensalão. Fora dessa confusão toda, apenas e tão somente pedem um apoio oficial para poder viabilizar suas pequenas propriedades.

Agora, muita atenção, sempre: não há agricultura sem preço. Não há agricultura sem seguro. O dia que nós tivermos essas duas coisas, aí nós não precisaremos ficar passando o chapéu, porque vamos pagar aquilo que nós merecemos pela produção, que produzimos.

Parabéns, a todos vocês e o nosso reconhecimento ao trabalho da Fetaep e a nossa disposição junto aos companheiros da Assembléia Legislativa, para ajudarmos naquilo que é possível para as conquistas do povo trabalhador do nosso Paraná, dos pequenos produtores, que respondem com grande parte da produção da alimentação do nosso Brasil!

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Pela Ordem de inscrição, Deputado Ademar Traiano.

Deputado Ademar Traiano (PSDB)

O SR. ADEMAR TRAIANO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

A nossa saudação especial aos nossos pequenos agricultores do interior do Paraná, neste dia vêm ao Plenário desta Casa, manifestar a preocupação com relação à continuidade das ações das pequenas propriedades do interior do Paraná.

Uso a tribuna neste dia para registrar a nossa indignação com relação à falta com a verdade e, principalmente, o não compromisso cumprido, de palavras de homens públicos, quando no curso de uma campanha eleitoral, elegem-se prometendo determinados programas de Governo, e, no curso do seu Governo acabam não cumprindo e além do mais, subestimando a inteligência do homem e da mulher paranaenses, de forma especial neste dia, do nosso agricultor do Paraná.

Como muito bem falou o Deputado Zucchi, com muita certeza, pertencem a uma região também constitu-

ída de pequenos agricultores, de pequenas propriedades, uma região onde o grito do pequeno agricultor, como é o grito da terra hoje, nos idos anos de 50, 60, a região Sudoeste do Paraná acabou levantando um movimento que nacionalmente se tornou conhecido em defesa da pequena propriedade e da terra dos nossos pequenos agricultores.

Hoje não é nada diferente do que ocorria naquela época, que defendia-se a pequena propriedade, a titularidade, hoje, além de defender a pequena propriedade, defende-se a sobrevivência do pequeno agricultor, diante de uma realidade dramática, caótica, nefasta e, acima de tudo, diante da insensibilidade das autoridades governamentais, tanto a nível estadual quanto a nível federal.

O Deputado Augustinho Zucchi muito bem afirmou aqui a questão do seguro agrícola, da garantia do pequeno agricultor, de ter a sua pequena propriedade, de ter o cultivo da pequena propriedade assegurada numa eventual necessidade de seca, e lamentavelmente, lembro-me com muita clareza, dos compromissos do Governador Roberto Requião, assumidos em campanha eleitoral.

Lembro-me que em campanhas de televisão ele afirmava que teria com propaganda de governo preço mínimo para produtos diferenciados, culturas especiais, que daria o seguro agrícola, programas de conservação do solo, reativaria o Programa Panela Cheia. Como não é possível reativar, teria que criar algo semelhante a esse programa em seu governo. Enfim, quatro itens que eu lembro com muita segurança, assumidos pelo Governador Roberto Requião e nada cumpriu até o presente momento.

Nós vivenciamos uma situação com os pequenos agricultores aqui no Estado do Paraná quando do advento da seca. E vieram recorrer a esta Casa e ao Governo, de pires na mão, o apoio das autoridades governamentais e infelizmente muito pouco se atendeu ao nosso pequeno agricultor do interior do Paraná.

Portanto, o abandono à pequena propriedade, a falta da palavra cumprida dos líderes políticos que ostentam cargo, que se elegem com o voto do pequeno agricultor e depois de eleitos esquecem de cumprir com a palavra, cumprir com os programas de Governo estabelecidos quando na campanha eleitoral.

Este Governo, além de não ter nada como programa na agricultura do Paraná, nós não conhecemos nenhum até o presente momento, na Secretaria da Agricultura, a não ser o programa deixado pelo então Governador Jaime Lerner, o Programa "Paraná Doze Meses". O Governo Requião não tem nenhum outro Programa destinado à pequena propriedade. O Deputado Augustinho Zucchi é o autor do projeto de lei que institui do calcário e nós não vemos chegar na pequena propriedade do interior do Paraná nada daquilo que foi compromisso assumido pelo Governo Roberto Requião.

Passa a usar o horário da Liderança do PSDB

Portanto, vimos aqui também, senhores agricultores, para nos somar ao movimento dos senhores, para sermos solidários, e dizermos que estamos ao lado de vocês nesse Grito da Terra. Mas estamos aqui também erguendo a nossa voz para fazermos o grito de revolta, de indignação àquele que ganhou a eleição no Paraná e até o presente momento não cumpriu praticamente nada com a pequena propriedade do Paraná.

Nós conhecemos, e eu lamento ter que falar aqui, tenho por ele o mais profundo respeito, o Secretário da Agricultura dos paranaenses, Vice-Governador, que aqui desta Casa contestou, criticou, falou mal do Governo passado, levantou tantos questionamentos, e até o presente momento perambula pelo Paraná, e não se observa praticamente nada da Secretaria da Agricultura.

Eu lamento, porque tenho o mais profundo respeito pelo Vice-Governador, Deputado conosco aqui por longos mandatos, Orlando Pessuti, e que está numa Secretaria, eu não sei se é porque o Governo não respeita o pequeno agricultor do Paraná, que não investe na Secretaria da Agricultura; ou é pela inoperância do Secretário da Agricultura.

Eu prefiro acreditar, Srs. Deputados, conhecendo o Deputado Pessuti, Vice-Governador, que as coisas não acontecem na agricultura do Paraná exatamente pela inoperância do Governador Roberto Requião, por faltar com a verdade, por não cumprir os seus compromissos com os pequenos agricultores do Paraná.

Prefiro acreditar exatamente nisso.

O Sr. José Domingos Scarpellini (PSB)

V. Exa. me concede um aparte?

(Assentimento)

Meu ilustre Deputado, estou ouvindo atento às suas colocações. Estive com o Vice-Governador e Secretário da Agricultura, lá em Apucarana, na sexta-feira à noite, no Distrito de Pirapó, num programa de café. E lá a reclamação dos pequenos produtores da região do Barreiro é exatamente o reflexo do resto do Paraná.

Eu era Prefeito de Apucarana, junto com Acarpa, junto com Osmar Dias, Secretário da Agricultura, e autorizamos o plantio de arroz, autorizamos as hortas. E agora estão sendo multados, ameaçados de irem presos esses agricultores. E o Deputado Pessuti chorou, e não pode fazer nada, porque está de saída justa no Governo Requião; porque a força-verde, a tal força-verde, com IAP, com as Promotorias, mandam mais do que o Governador do Paraná, ou o Governador não manda?

Não dá mais para entender, porque se assume um compromisso com os produtores e depois não pode atendê-los, por que assumiu? Eu li aqui o diploma de Mérito dado aos agricultores, que foram presos! Um homem com 74 anos de idade, preso, algemado, jogado dentro do camburão da tal-força-verde. Será que foi só

para ganhar a eleição que o Governador Requião se comprometeu com o Paraná? Ora, o pedágio não se realiza, o funcionalismo público gritando, os agricultores gritando, o Porto de Paranaguá indo de mal para pior!

V. Exa. está de parabéns pelas colocações. Parabéns!

O SR. ADEMAR TRAIANO (PSDB)

Eu agradeço o seu aparte, nobre Deputado Scarpeolini.

É importante fazermos aqui uma observação. Se no Governo passado já se investia pouco, e nós reconhecemos, na agricultura do Paraná, investia-se pelo menos em torno de 2% do orçamento do Estado; neste Governo, que tanto propagou aos quatro cantos do Paraná que iria investir na agricultura do Paraná, investe apenas, até o presente momento, 1,3% do orçamento do Estado, o que é uma vergonha! Acabaram-se os programas da Secretaria da Agricultura! Nós estamos aqui, diante do Presidente da Casa, Deputado Hermas Brandão, brilhante Deputado, e lembro-me quando Secretário da Agricultura, dos programas que lá existiam, o café adensado na região Norte do Paraná, um extraordinário programa, as vilas rurais do Governo passado, tão criticado e contestado, quase duzentas mil casas de famílias beneficiadas com as vilas rurais, e agora nada disso temos! O que se vê, na verdade, é a indignação, é a insatisfação, é o pequeno agricultor do Paraná lamentavelmente abandonado.

É por isso que vimos nesta tarde manifestar o nosso apreço, o nosso carinho e respeito àqueles que no dia-a-dia constroem a grandeza e riqueza deste Estado. Com as mãos calejadas geram riquezas, contribuem para o crescimento da economia, e na maioria das vezes, são renegados ao terceiro plano. Estão caindo no esquecimento!

Parabéns, pelo movimento! A FETAEP, que muito bem organiza esse movimento, conte com esta Casa, que é a caixa de ressonância da sociedade paranaense. É aqui que se levantam os grandes problemas do Paraná. É aqui que todos nós levantamos a nossa voz para defender a sociedade organizada como um todo.

A Casa se soma a todos os senhores que vêm aqui manifestar a indignação por esse momento de dificuldade que atravessam.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

No Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Plauto Miró.

Deputado Plauto Miró Guimarães (PFL)

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Quero aqui fazer uma saudação a todos os agricultores que estão nesta Casa hoje, trazendo aqui suas reivindicações através do “Grito da Terra.”

Gostaria de pedir a todos que, após o pronunciamento do Presidente da Fetaep que continuassem aqui nesta Casa, porque o Deputado Elio Rusch vai fazer uma explanação sobre o referendo que será votado no próximo mês, para que saibam o que é exatamente esse referendo, e como vai ficar a legislação, sendo aprovado ou não.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o que me traz neste momento, é a indignação de ver a forma como a agricultura paranaense vem sendo tratada, em especial a agricultura dos Pequenos Agricultores.

Vimos, no decorrer dos últimos governos, recursos que foram conquistados junto a entidades internacionais para serem investidos na agricultura, no pequeno agricultor.

Recursos do programa “Paraná Doze Meses” destinados para os pequenos produtores. Dinheiro de graça.

Lembro-me como hoje, na companhia de técnicos da Emater, por dezenas de vezes, estive em determinadas regiões entregando recursos de graça para que os pequenos agricultores pudessem, através de uma associação, comprar calcário, plantadeira. Muitas vezes, para reformar a sua propriedade, melhorar a qualidade e a condição de sua propriedade, para que dali pudessem tirar o sustento da sua família.

O que vemos agora? Esse Programa, que foi conquistado lá no passado, não existe mais! Ou melhor, existe, só que os recursos destinados à agricultura, foram desviados pelo Governo Roberto Requião para outras áreas. Não sei muito bem qual delas, mas sei que, na área de publicidade, só neste ano, estão sendo gastos 140 milhões de reais! Vou repetir, 140 milhões de reais só no ano de 2005! Não sei se uma parte desses recursos do “Paraná Doze Meses” não foi destinada para o Governo gastar na divulgação e na promoção pessoal do Governador e de seu Governo...

Os produtores deixaram de ver esse dinheiro.

Sem contar que Orçamento deste ano o Governo do Estado do Paraná está investindo, do dinheiro que é arrecadado, 1,3% na área da agricultura, sendo que em outros Governos (e falo, até mesmo, do Governo anterior) mais de 2% era investido na agricultura, uma agricultura que vem cumprindo com a sua função e com o seu dever: os produtores levantam cedo; cuidam das suas propriedades; plantam na hora certa; rezam para que São Pedro dê água suficiente; rezam para que São Pedro não mande geada na hora indevida e, ao mesmo tempo, para que lá, no final do ciclo da sua planta, possam colher e, naturalmente, retirar da terra a renda para sobreviver.

Infelizmente, a agricultura e os trabalhadores da agricultura, que tanto trabalham para ajudar este País, são pouco reconhecidos pelos Governantes. O que estamos acostumados a ver é que na hora do discurso da campanha eleitoral, o pequeno agricultor sempre é lembrado, mas depois que as eleições passam e o candidato é eleito, acaba-se mudando o discurso, mudando a forma de agir e a agricultura, cada vez mais, fica do lado, em nosso país.

Ultimamente, os governantes têm se lembrado, sim, Deputado Ademar Traiano, é de na hora...

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)
Horário da Liderança do seu Partido.

Passa a usar o horário da Liderança do PFL

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES
Está bem, Presidente, vou usar o Horário da Liderança.

A realidade é que os governantes, no momento que São Pedro ajudou, que se tem uma supersafra, como foi na safra de 2003/2004, uma supersafra aqui no Estado do Paraná, lembro-me como hoje, tanto o Presidente da República, quanto o Governador do Estado do Paraná tomaram a mídia, foram para os meios de comunicação, falaram da grande produtividade que o campo do nosso Estado teve, mas, na verdade, essa produtividade deve-se pelo esforço do agricultor e, também, pelo clima, que ajudou.

Na hora que estamos vivendo um momento difícil, que não temos preço, que a seca nos atrapalhou, na safra 2004/2005, estes que lá no passado estiveram nos meios de comunicação se colocando como salvadores da pátria, somem e não apóiam mais os pequenos produtores! Tem alguma coisa errada: na hora de ganhar o voto, o discurso é fácil; depois, acabamos todos nós vendo os agricultores do nosso Estado e do nosso Brasil sendo deixados de lado.

Acorda, governante! Vamos atender à agricultura do Paraná e do nosso Brasil!

Obrigado Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Horário das Lideranças:

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)
Horário das Lideranças.
Consulta à Liderança do PP, PPS...

O SR. ELIO RUSCH (PFL) (**Pela Ordem**)
Sr. Presidente.

O Deputado Augustinho Zucchi, quando estava na Presidência, falou que, logo após o Pequeno Expediente, faria uso o Sr. Ademir Muller, que falaria e depois nós teríamos...

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)
Sem dúvida nenhuma, anunciou, e nós vamos conceder a palavra ao Presidente da Fetaep que nos honra, com a sua presença nesta Casa, junto com os nossos agricultores que têm um comportamento exemplar nesta Casa.

Não é a primeira vez. Todas as vezes que vocês vieram aqui, deram exemplo a esta Casa e, hoje dão exemplo novamente, com sua postura, respeitando aos Srs. Parlamentares.

Esta Casa, realmente, é de vocês. Vocês mandam nesta Casa!

O SR. BARBOSA NETO (PDT) (**Pela Ordem**)
Sr. Presidente.

Enquanto o nosso ilustre convidado se dirige à tribuna, gostaria de deixar registrado nos Anais desta Casa, uma informação que, acho, causa estranheza a todos aqueles que tiveram conhecimento da mesma, dando conta de que apenas os delegados de Curitiba e região metropolitana, conforme acordado anteriormente, segundo uma correspondência que recebo aqui, terão direito à alimentação no trajeto, acomodação e transporte, de ida e volta a Foz do Iguaçu, quando será realizada uma conferência, em que os 161 delegados titulares cadastrados, integrantes desse movimento, poderão estar fazendo parte.

Infelizmente, como diz este e-mail, os membros do interior não terão direito a fazer parte desta conferência.

Era apenas o registro que gostaríamos de deixar aqui. Vem assinado pela Sra. Maninha, que é secretária-executiva da Conferência Estadual das Cidades, evento muito importante que o Paraná vai abrigar nos próximos dias, mas que está discriminando o interior.

Era esse o registro que faço, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)
Fica registrada a declaração de V. Exa.

Com a palavra, o nosso Presidente da Fetaep, Ademir Muller.

Sr. Ademir Müller - Pres. da Fetaep

O SR. ADEMIR MULLER

Sr. Presidente Hermas Brandão - há pouco quem estava presidindo era o Deputado Augustinho Zucchi - demais membros da Mesa Diretiva desta Casa, Sras. e Srs. Deputados, companheiros e companheiras que lotam as galerias, que vieram de todas as regiões do Paraná, no Grito da Terra Brasil-Paraná. A nossa saudação a vocês todos e o nosso muito obrigado pela sua presença.

Queremos, Deputado Hermas Brandão, Presidente desta Casa, agradecer V. Exa., aos demais Deputados e membros da Mesa Diretiva por terem acolhido a Fetaep no dia de hoje, por alguns minutos, para que pudéssemos pronunciar o nosso Grito da Terra, nesta Casa de Leis.

Queremos agradecer também aos trabalhadores rurais, agricultores familiares e assalariados rurais, representados pela Fetaep e seus 294 sindicatos filiados, aqui presentes representados de toda a região. Agradecer a esta Casa por ter acolhido esses trabalhadores nas galerias, permitindo que as lotassem neste dia.

O Grito da Terra Paraná que estamos realizando é o 11º grito, como se fosse uma data-base e todo ano, em junho, julho, até setembro, estamos em Curitiba, ora com mil e quinhentas, três mil ou duas mil pessoas, entre jovens, mulheres, homens, cidadãos, agricultores familia-

res e assalariados rurais, para poder trazer as nossas principais reivindicações e propostas do Grito da Terra, que são angustiantes para esses agricultores, agricultoras e trabalhadores rurais de um modo geral no nosso Estado.

Aquilo que for de competência do Governo Federal, o nosso Grito da Terra Paraná, reunido há dois meses atrás, quando foi retirado da pauta um representante de todas as regiões do nosso Estado - temos dez regiões sindicais divididas - encaminhamos à Contag, que fez o Grito da Terra Nacional e negociou com o Governo Federal as políticas públicas. Uma parte avançou, outra não, e ainda alguma coisa está em negociação até os dias de hoje, em Brasília. A pauta que compete ao Governo do Paraná - hoje tivemos uma audiência com o Governador - foi protocolada bem antes dessa audiência, por volta das onze, onze e meia. Temos uma equipe, hoje uma comissão, negociando uma parte de uma pauta específica no Incra, em relação aos acampados que estão à beira da estrada e tem uma grande parte acampada, que é organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais do nosso Estado do Paraná, em busca da terra pela reforma agrária. Isso demora para acontecer e essa morosidade faz com que o pessoal sofra, na beira dos barrancos.

Tem uma equipe negociando a pauta que se relaciona à Delegacia Regional do Trabalho, em relação aos assalariados rurais do Paraná e, principalmente, a questão maior, que é o trabalho informal e milhares de assalariados rurais perdem os seus direitos, por não ter a sua carteira formalizada.

As relações de trabalho, em alguns pontos, são truncadas, e a questão de saúde do trabalhador, muitas vezes, é complicada. A norma regulamentadora rural foi conquistada em nível nacional, pelo Movimento Grito da Terra no ano passado. É a primeira vez que saiu uma norma regulamentadora rural específica, para a área na questão do assalariado rural e precisa ser cumprida. Por isso é que tem uma equipe na Delegacia do Trabalho exigindo, do Delegado do Trabalho, uma fiscalização mais ampla, nas questões da legislação trabalhista em nosso Estado.

Resumindo, o que viemos fazer em Curitiba no dia de hoje: fizemos um panfleto que foi distribuído para a sociedade ao longo da trajetória, quando estivemos hoje de manhã lá na Praça 29 de Março, concentrando em torno de mil e quinhentos trabalhadores e trabalhadoras rurais, agricultores familiares e assalariados rurais. Ali tinha jovem, criança, mulher, idosos, enfim, bem representativo do Estado do Paraná inteiro.

Resumidamente, o que viemos fazer em Curitiba - o Grito da Terra, neste ano foi o 10º, com esses mil e quinhentos trabalhadores rurais de nosso Estado: viemos em busca de uma ampliação de técnicos para assistência técnica e extensão rural voltada para a agricultura familiar de nosso Estado, de qualidade e gratuita para os agricultores familiares.

Vimos em busca da ampliação dos recursos do Fundo de Aval, que conseguimos criar no ano passado,

que esta Casa inclusive aprovou, que ficamos felizes em ter esse Fundo para poder avaliar o agricultor familiar mas pobrezinho, do grupo "c", para buscar os investimentos do Pronaf junto às instituições financeiras. Ele não tinha as garantias para dar antes e agora tem o Fundo de Aval, que o garante.

Os recursos colocados no ano passado e que operaram neste ano, de março até junho, já praticamente foi escasso. Dois milhões que o Governo colocou no Fundo de Aval, alavancaram vinte milhões para o ano, safra 2005-2006, junto ao Governo do Estado. Nesse ponto, praticamente o Governador atendeu e disse que para o ano que vem poderá colocar em torno de mais dois milhões de reais para poder ampliar mais esse Fundo de Aval e, cada vez mais, ir ampliando o atendimento ao agricultor familiar na questão do investimento, principalmente no grupo "c" do Pronaf.

Vimos também em busca, junto ao Banco do Brasil e diversas outras instituições, de atendimento do Pronaf-Mulher e do pronaf-Jovem, o mais rápido possível, para essa juventude e as mulheres também poderem acessar os seus recursos junto ao Pronaf, que foi uma conquista de crédito a nível nacional, também.

E também estamos pleiteando e queremos o apoio desta Casa - como sei que sempre recebemos o apoio desta Casa aqui em anos passados e também estamos recebendo neste ano e já vimos, pelo pronunciamento de vários Deputados que me antecederam e outros que virão depois - pois queremos criar o Pronaf-Moradia.

Uma nova linha de crédito que precisamos criar a nível nacional, porque a nível de Estado fomos buscar um programa estadual de habitação para o meio rural, para a agricultura familiar, e cada vez se torna mais difícil. Vamos continuar insistindo na busca desse programa estadual, mas enquanto ele não existe, queremos criar o Pronaf-Moradia, embora sabemos que o Governo Federal já tem um programa social de moradia, mas ele é muito tímido e é muito pouco o atendimento, pela demanda grande que tem de moradia no meio rural em todo o Brasil. Então, é preciso criar o Pronaf-Moradia.

E viemos em busca do apoio dos Srs. Deputados e das Sras. Deputadas também, que pudéssemos alocar para o Paraná, dos nove bilhões anunciados no Grito da Terra Brasil, lá em Brasília, pelo Governo, na agricultura familiar nas diversas linhas do Pronaf, que consigamos trazer recursos para o Paraná na ordem de um bilhão e cem milhões de reais, que foi a demanda que nós, da Fetaep, os nossos técnicos, levantamos em relação à aplicação de dinheiro de anos anteriores e da safra passada. Se esses recursos não chegarem nessa ordem para o Paraná, com certeza vai faltar recurso para os agricultores familiares fazerem custeio e investimento aqui em nosso Estado.

Também na política agrária, viemos pedir agilização, conforme eu disse, de assentamentos das famílias acampadas na beira de estrada. Só pelo movimento sindi-

cal, tem mais de mil famílias acampadas e tem outros movimentos sociais independentes e tem o pessoal do MST, que também estão fazendo seus pleitos.

Ainda na questão agrária, viemos pedir a criação de um programa estadual de regularização fundiária. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas sabem da angústia que têm milhares de agricultores do nosso Estado, aqueles que já têm terra, estão na posse de uma terra mas não têm a escritura da sua terra; não conseguiram fazê-la, porque morreram, às vezes, parentes e amigos, e deixou a sua propriedade ou tem posse e temos milhares de propriedades que as pessoas não têm documentos das suas propriedades. E às vezes eles estão lá e só precisam regularizar a sua terra. Então, criar um programa estadual de regularização fundiária para esses agricultores familiares terem a escritura da sua terra, para tranquilizar à sua família e ele pode acessar os recursos públicos que vêm do Governo Federal e do Governo Estadual.

Atendimento urgente também, Srs. Deputados, de oitocentos projetos de crédito fundiário que estão parados aqui no nosso Estado.

A Fetaep qualificou e formou mais de cem técnicos no Estado do Paraná para fazerem os projetos aqui, nos diversos Municípios. Esses técnicos foram indicados por sindicatos de trabalhadores rurais, estão lá trabalhando, nos municípios, fizeram mais de oitocentos projetos para o crédito fundiário para que o agricultor ou o trabalhador rural, ou assalariado, possa comprar a sua terra e pagar, financiada, como se paga uma casa financiada, um caro financiado. E esses projetos quando chegam aqui na UTE, que é a parte técnica aqui do Estado, ficam parados, e em outros Estados, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, já estão bem mais avançados; diversos projetos foram atendidos e pagos, já com o dinheiro de um programa do Governo Federal para o crédito fundiário, e aqui está esbarrando na burocracia! Então, precisamos que isso seja desburocratizado para que os créditos fundiários possam caminhar aqui no nosso Estado do Paraná, senão nós vamos chegar até o final do ano e ao ano que vem e a meta para o Paraná não vai ser atendida, de forma alguma, em atendimento ao crédito fundiário.

Também, Srs. Deputados, na política salarial, a instituição de um salário-mínimo de 390 reais, isso nós podemos contar, acho, com esta Casa de Leis, porque o Governo Federal, através de Lei Federal, transmite ao Estado, ao Governo e à Assembleia Legislativa, que possa criar pisos salariais superiores ao salário-mínimo nacional, a exemplo também do que já fizeram o Rio Grande do Sul e o Rio de Janeiro. Nós temos cópia da lei e vamos deixar com os senhores aqui nesta Casa e, inclusive, cartilha do salário do Rio Grande do Sul, do nosso vizinho Rio Grande, da Federação do Rio Grande do Sul, do Deputado Heitor, que milita e foi dirigente sindical da Federação, e lá criou essa lei e um piso salarial melhor do que o piso nacional do Presidente da República. Então, se é possível criar aqui no Estado, por que não criar? Gostaria que os Deputados analisassem isso.

E nas políticas sociais, Sras. e Srs. Deputados, a criação de um programa estadual rural de habitação, como eu disse, estamos e vamos continuar insistindo com isso. Acesso efetivo à saúde, à educação, diferenciada para o trabalhador rural; cumprimento efetivo do estatuto do idoso; a aprovação de um projeto nosso que está em Brasília, e nós gostaríamos do apoio desta Casa, ao Projeto nº 6.548/2000, que dispõe sobre o acesso ao direito à previdência social para os agricultores familiares e aos trabalhadores assalariados, especialmente os bóias-frias. Corre-se o risco de, a partir de 2006, - quando termina a transição da Lei nº 8.213/1991 - de esses trabalhadores rurais ficarem fora do regime geral da previdência social, o que seria uma calamidade muito grande. E nós, de forma alguma, a Fetaep, vamos permitir isso, vamos às ruas e às praças públicas, se for necessário, para podermos continuar inserindo os trabalhadores rurais no regime geral de previdência social.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Nós reservamos quatro itens que seriam mais específicos para esta Casa de Leis. E aí, permita-me mais alguns minutos, Sr. Presidente, para que eu possa lê-los aqui para os senhores, embora que vamos deixar uma cópia, já foi protocolada aqui, com antecedência, uma pauta completa do Grito da Terra, que se encontra com a Presidência desta Casa, na Secretaria.

Se os Srs. Deputados precisarem, tem cópia. E eu vou deixar mais uma cópia dessa pauta completa, que dos anexos que tem aqui, dessa pauta, que é sobre o piso salarial do Rio Grande do Sul, a lei que foi criada, lá, para servir até de experiência, à Lei Federal, a cópia dela que possa instituir o salário-mínimo no Estado; e uma carta aberta da Contag, contra a PEC 369 de reforma sindical e trabalhista do atual Governo. Então, somos contra essa PEC; e tem aqui uma carta aberta à sociedade brasileira da Contag, do Conselho da Contag nesse sentido; é um modelo de sugestão que pode ser alterado, logicamente, pelas senhoras e senhores Deputados, um modelo de sugestão, moção de apoio desta Casa, da Assembleia Legislativa, à organização sindical unitária dos trabalhadores brasileiros, somando conosco nesta luta contra essa reforma sindical proposta pelo atual Governo e contra uma parte dessa reforma trabalhista. Nós concordamos com a reforma sindical, mas não desmanchar o sistema que aí está. Concordamos com a reforma trabalhista desde que não venha tirar os direitos ao longo dos anos, conquistados pelos trabalhadores rurais e alguns até com muita luta e com muito sacrifício e alguns até com morte.

Então, Sr. Presidente, os itens que nós temos para a Assembleia Legislativa, os demais são apoio e alguns são específicos para a Assembleia.

Esse da reforma sindical, já falei para os senhores, tem aqui, um modelo de moção para que vocês possam assinar. Se esta Casa aprovar e os senhores assinarem, podem encaminhar cópia para a Fetaep que nós vamos fazer essas cópias chegar às mãos de todos os trabalhadores rurais do Paraná, dos sindicalistas, dos Deputados

Federais, das outras federações de trabalhadores, das federações também de empregados, tanto rural como urbana porque o sistema sindical que estamos propondo é único por categoria econômica e categoria profissional.

O salário-mínimo estadual é outro ponto para esta Casa de Leis se manifestar a respeito da Fetaep e do Grito da Terra Paraná.

Sobre a habitação rural também é possível que os Deputados possam verificar esse projeto ou possam criar um Programa para o Paraná, de habitação rural para a agricultura familiar ou então a luta para se criar o Pronaf-Habitação.

Nós temos, inclusive, uma sugestão e um modelo de como poderíamos ajudar o agricultor familiar a construir estas casas. Srs. Deputados. O cálculo que temos do déficit habitacional na agricultura familiar, hoje, é em torno de 30 mil casas, casas novas, casas para serem ampliadas ou reformadas no meio rural.

Muitos agricultores, se não tiverem uma infraestrutura mais digna para ficar nas suas pequenas propriedades, que o viabilizem a ficar ali com suas famílias, com mais amor, com mais carinho, naquela natureza que eles gostam, eles acabam vendendo a propriedade e vindo para os centros urbanos. É necessário que realmente olhe-mos com carinho essa questão da habitação rural para a agricultura familiar, no nosso Estado.

Queríamos o apoio desta Casa para que pudéssemos somar esforços dos Deputados, das Deputadas, do Presidente desta Casa, da Mesa, do Governo do Estado, do Incra, enfim quem puder somar junto com o Movimento Grito da Terra, com o Banco do Brasil, com a Secretaria da Agricultura com a Delegacia Regional do Paraná, para trazermos para o Paraná um bilhão e cem milhões para aplicarmos na agricultura familiar. Tendo crédito para custeio e investimento, tendo assistência técnica, tendo este apoio na hora de buscar os recursos, alguém que possa avalizar, porque o agricultor familiar não pode avalizar por si só ou fazer o tal aval solidário. Todas as medidas somadas, com certeza, a agricultura familiar do Paraná, o assalariado rural vai viver mais feliz e nós vamos, cada vez mais, conter o êxodo rural e os nossos trabalhadores rurais vão viver mais felizes no campo. É o que desejamos e lutamos muito por isso!

Portanto, quero agradecer a deferência de ter cedido este espaço à Fetaep, para que pudesse, em nome do Grito da Terra Paraná, vir aqui se pronunciar neste sentido, apresentar um pouco da nossa pauta, apresentar as novas reivindicações e pedir o apoio dos Deputados desta Casa que, não tem faltado e com certeza esta Casa nunca vai faltar com seu apoio, com sua dedicação às nossas propostas e reivindicações.

Vou deixar aos Srs. Deputados uma cópia de toda esta pauta. Quero também pedir aos companheiros e companheiras que estão nas galerias que podem ficar mais um pouco aí assistindo às falas e depois vamos para o caminho, onde vamos receber os outros que estão negociando nas outras comissões.

Depois, vamos fazer o encerramento do Grito da Terra, ali no nosso caminho, informando o resultado que foi obtido nas negociações com o Governo, na Assembléia e lá na Delegacia do Trabalho, no Incra e na semana passada, do Banco do Brasil, aqui em Curitiba.

Muito obrigado Sr. Presidente, Srs. Deputados, obrigado a vocês que vieram aqui para Curitiba abrilhantar e gritar por melhores condições de vida na vida da agricultura familiar.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Nossos cumprimentos ao Presidente e a todos os agricultores que nos visitam hoje. Ademir, nós vamos fazer chegar aos 54 Parlamentares desta Casa, a Carta de Reivindicação que você nos entrega hoje.

Para Questão de Ordem, concedo a palavra ao Deputado Elton Welter.

Deputado Elton Carlos Welter (PT)

O SR. ELTON CARLOS WELTER

Parabenizo o Ademir, pela brilhante fala e ao saudá-lo, cumprimentar os agricultores do Paraná que a Fetaep representa com dignidade. Eu, como Presidente do Bloco Agropecuário desta Assembléia, muito me honra poder representar. Além de mim, mais quatorze Deputados fazem parte do Bloco. Fatos importantes que V. Exa. coloca aqui, Ademir de fato, são grandes avanços. Ouvi vários Deputados se pronunciarem e os pleitos que faz aqui, por exemplo, ampliação de técnicos.

O Augustinho Zucchi e eu somos membros do Cedraf. A nova metodologia do Ministério do Desenvolvimento Agrário é trabalhar a extensão rural via territórios. Por exemplo, no Oeste do Paraná, se começou pelos municípios que têm menor IDH. São 16 municípios que fazem parte desse território e é composto por um Conselho gestor que contratará muitos técnicos agrícolas, com custo zero para o agricultor e quem repassará o recurso será através do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Aqui no Estado, com a autarquização da Emater, há o compromisso do Governo do Estado em fazer concurso público para ampliar o número de técnicos agrícolas e engenheiros agrônomos para fazer a extensão rural aqui no Paraná. A criação do Fundo de Aval, que esta Casa aprovou por unanimidade, nós aprovamos apenas, no Orçamento, e de fato foi em função da luta do Grito da Terra. Vejam o quanto é importante essa organização.

Temos convicção que todos os pleitos que V. Exa. faz aqui, estão em sintonia com a política de agricultura familiar, promovida pelo Governo Federal e pelo Governo do Paraná. A moradia rural é inédita também. Tem pouco dinheiro, é verdade, mas já se começou a criar dinheiro federal, aportado no Orçamento da União, para moradia digna para o homem do campo.

Outro ponto: é a questão do feijão. Todo o imposto do feijão, ou é sonegado, ou é todo desviado para outros Estados.

O Governador já assumiu o compromisso com o diagnóstico feito pelo Bloco Agropecuário, onde haverá um crédito presumido de 10%, para as pessoas formalizarem, fizer a nota fiscal do feijão. A alíquota será apenas de 2%, se equiparará com todos os Estados da Federação e nós teremos condições de competitividade. Com isso, o Estado, mesmo diminuindo o imposto, terá a possibilidade real de arrecadar oitenta milhões de reais, ao passo que hoje, não arrecada nem dez milhões de reais.

Isso será um avanço, um incentivo, para a agricultura familiar porque são 154 mil famílias, que trabalham com essa atividade do feijão.

Essa lei tramitará nesta Casa e virá, via Decreto do Palácio Iguaçu.

Parabéns, pelas suas reivindicações. Estão em sintonia com a vontade do povo do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Pela Ordem, Deputado Antonio Anibelli. Participo aos Srs Parlamentares que, os que estão usando o Pela Ordem agora, se forem usar o Horário das Lideranças será descontado o tempo.

O Deputado Elton Carlos Welter usou por sete minutos.

Deputado Antonio Anibelli (PMDB)

O SR. ANTONIO ANIBELLI

Sr. Presidente, Srs. Deputados, companheiro Ademir Muller, companheiros da Fetaep, gente paranaense do interior que honra esta Casa.

Eu prestei muita atenção em V. Exa. Sr. Presidente, quando elogiou as galerias, e não poderia ser diferente. A nossa gente é simples, humilde, trabalhadora, do Interior, quando vem a uma Casa de Leis e é bem recebida, é educada, como ensina seus filhos e como recebeu os ensinamentos do seus pais.

Eu acho que hoje aqui faltou um pouco de educação a alguns Deputados, que, antes de ouvir o nosso palestrante, representando a Fetaep, se arvoraram em defensores da verdade, e vieram à tribuna, deste lado, a acusar o Governador Roberto Requião e o Orlando Pessuti, quando nada era demagogia.

Vocês vieram aqui, reivindicar coisas justas em favor do nosso Estado e dos seus municípios, não ouvir discursos de Deputados, que aqui vieram, aqueles que venderam o Banestado, no Governo passado, que ajudaram a acabar com o Banestado, para que vocês não tivessem o financiamento.

O Governador Roberto Requião fez um Fundo de Aval. O nosso Paraná 12 Meses, a nossa segurança, e aproveitamos para fazer um apelo aos nossos visitantes, que votem contra o desarmamento no Brasil, porque já temos muitos ladrões que vão querer - como eu que sou proprie-

tário rural - invadir a minha propriedade ou a sua, para lá roubar o pouco que você tem, ou o pouco que o Paraná tem.

Nós vimos aqui. Ademir Muller, ouvi as suas reivindicações. O Governo Federal já está nos atendendo, como o Governador Roberto Requião e Orlando Pessuti os receberam com a maior educação e boa vontade, em frente ao Palácio Iguaçu, eu e o Deputado Miltinho Pupio estávamos lá. Houve uma manifestação do PSTU, de estudantes que lá, alguns alcoolizados, de brinco, cabelo cumprido, que não são trabalhadores como vocês, que põem na cabeça um boné verde e branco, representando a dignidade do trabalhador paranaense. Lá foram tumultuar a visita educada que vocês fizeram ao Governador e ao nosso Vice-Governador e lá foram muito bem recebidos.

Foram mal recebidos por estudantes irresponsáveis que vieram atrapalhar o Grito da Terra em favor da nossa gente paranaense.

Por isso, Sr. Presidente parabéns aos nossos visitantes. Política se faz com seriedade, a Copel, a Luz Fraterna, o Programa do Leite que vocês pequenos produtores estavam vendendo num preço muito melhor, quando já estavam quase desacreditando do Programa do Leite, da manutenção da vaca, da sustentação da pequena propriedade com o leite que vocês usavam para o sustento das suas famílias.

Nós mantivemos a Copel; queríamos o Banestado; estamos fazendo o Fundo de Aval, estamos melhorando as estradas para que os seus produtos saiam com dignidade, não com a implantação do pedágio que foi implantado por outro Governo. E nós estamos restaurando as estradas com seriedade, contra a corrupção neste Estado. O Roberto Requião e o Pessuti são homens sérios que defendem vocês, como nós e o nosso Partido o PMDB, o PT, os que apóiam o Governo estão a defender o trabalhador humilde do Paraná.

Por isso, Sr. Presidente, parabéns à organização da nossa Casa, principalmente parabéns aos nossos visitantes.

Muito obrigado.

Deputado Elio Rusch (PFL)

O SR. ELIO RUSCH (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. O Deputado Antonio Anibelli estava inscrito no Grande Expediente de hoje e cedeu o espaço para que falássemos hoje sobre o referendo que vai acontecer no próximo dia 23.

Diante da pouca presença dos Parlamentares na Sessão de hoje e pelo movimento que existe aí, também, nós vamos declinar do Grande Expediente e o acordo que fizemos com o Deputado Antonio Anibelli, ele já cedeu espaço para que possamos usar o mesmo espaço na segunda-feira, para falarmos sobre o referendo, sobre o plebiscito - assim é conhecido - sobre a proibição de armas no nosso Brasil.

Mas, apenas gostaria de cumprimentar também à Fetaep e todos os pequenos agricultores do Estado do Paraná, na pessoa do seu Presidente, o Ademir Muller, que representa todos os nossos agricultores, e dizer que a reivindicação é justa e que o Governo do Estado e o Governo Federal têm que ser sensíveis nisso aí.

Diante de todas as reivindicações apresentadas, Sr. Presidente Hermas Brandão, se o Governo não der o apoio a esses pequenos agricultores que hoje representam todos os do nosso Estado - isso acontece no Brasil inteiro - se o Governo não der incentivo, amanhã ou depois eles serão os sem-terra. Não adianta o Governo distribuir terras para quem não tem, se não der apoio para quem tem a pequena propriedade.

Sabemos que existem programas, existe o Pronaf, existe o Pronafinho. Já se avançou nesse campo, mas temos que incentivar muito mais.

Na manhã de hoje fui procurado por uma comissão de agricultores do Oeste do Paraná, lá da minha cidade, Marechal Cândido Rondon, Santa Helena, de Catanduvas, de Toledo e de outros Municípios da região Oeste. E eles falavam o seguinte: "Deputado, se o Governo não criar urgentemente um programa de habitação para o agricultor, o filho do agricultor que casa, sai da propriedade e vai para a cidade, enche a cidade, será um desempregado, e amanhã ou depois, estará debaixo da lona preta."

Sabemos que essa reivindicação é justa por demais. Acredito que todos os Deputados, aqui, da Assembléia Legislativa estarão a favor dessas reivindicações. Não adianta chegar aqui acusar Governo passado de venda de Banestado, impedir a venda da Copel. Ninguém impediu a venda da Copel; ela não foi vendida porque não teve comprador. O pedágio é um mal necessário no Brasil inteiro, no mundo inteiro. A China, que é um país comunista, tem pedágio! Agora vamos discutir o preço. Não vamos fazer propaganda, enganar os eleitores e depois não cumprir com a promessa. Isso tem que ser dito também.

Também queria fazer um esclarecimento aos agricultores que estão aqui. O senhor tem a propriedade lá no interior do Paraná e do Brasil. Apenas uma coisa para os senhores, se o Brasil for às urnas dia 23 e proibir a comercialização de armas no Brasil, desarmar o cidadão brasileiro o que é que o senhor agricultor vai fazer se chegar um cachorro louco na sua casa? O pessoal da cidade até pode imaginar que isso é brincadeira; isso é normal no interior, cachorro louco que avança o seu animal, que avança na sua família, o senhor vai enfrentar esse animal com uma faca, porque está proibido com uma arma? Então, diga não no dia 23!

Queremos ter o direito da nossa defesa, sim! Somos contra a violência, sim, mas ter o direito à defesa, porque para o cidadão ter uma arma, hoje em dia, para comprar uma arma no nosso Brasil (e é importante que se diga isso) só consegue comprar quem tiver bons antecedentes criminais, tem que ter uma certidão da Polícia

Federal, da Polícia Estadual, da Polícia Militar, tem que ter atestado de residência, tem que ter exame de sanidade mental, tem que ter exame de sanidade psicotécnico, tem que pagar uma taxa que chega a 1500 reais. E quem compra arma no Brasil, Sr. Presidente, não é o bandido, não! Quem compra a arma no Brasil é a pessoa de bem, para defender. Quem compra uma AR5 é o bandido, o marginal, e isso vem contrabandeado para o Brasil. Então, nós agricultores temos que ter consciência disso. No dia 23 digam não ao plebiscito.

Segunda-feira convido a todos para estarem aqui, para fazer uma ampla explanação sobre isso.

Muito obrigado.

A SRA. ELZA CORREIA (PMDB)

O senhor havia colocado que o Anibelli usou um tempo da Liderança...

O SR. PRESIDENTE (**Herma Brandão**)

Participei de todos os pedidos Pela Ordem, que não foi Pela Ordem, foi um discurso.

O Deputado usou sete minutos e trinta; o Deputado Anibelli, usou quatro minutos e vinte; e o Deputado Elio Rusch, usou oito minutos e 26 segundos. O PMDB teria ainda cinco minutos quarenta segundos.

A SRA. ELZA CORREIA

E eu posso usar esse tempo?

O SR. PRESIDENTE (**Herma Brandão**)

Pode.

Vou fazer a chamada pela ordem, aqui, Deputada.

Horário da Liderança do PT, concedo a palavra ao Sr. Deputado Tadeu Veneri. O senhor tem ainda três minutos.

Liderança do PT: Deputado Tadeu Veneri

O SR. TADEU VENERI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Primeiro, queria aqui registrar, cumprimentar o Deputado André Vargas, que a partir do pleito de domingo, tendo a maioria dos votos, mais de 50% dos votos do Paraná é o novo Presidente do PT por mais três anos.

Então, eu que concorra também a esse pleito, quero cumprimentá-lo e desejar que o PT tenha na sua administração nos próximos três anos, três anos que nós possamos crescer - com todas as divergências que nós temos, e são públicas -, possamos conduzir esse Partido aos caminhos que entendemos serem necessários. Parabéns a você e à sua chapa, e que tenhamos um belo caminho pela frente.

Depois também, assim como o Deputado Ratinho solicitou aqui, havíamos conversado com o Presidente há dias atrás e feito a solicitação para que o projeto nepo-

tismo possa ser votado num prazo bastante rápido. Temos a votação de PEC que muda a Constituição do Estado do Paraná e que institui a proibição da contratação de parentes de 1º grau, de 2º grau e parentes considerados transversais, ou seja aqueles parentes que são primos, sobrinhos, por afinidade. Entendo que é um projeto que já foi aprovado no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso, em outros Estados da Nação. E certamente no Estado do Paraná deverá também ser aprovado por esta Casa, até porque é um projeto que traz minimamente a igualdade entre os cidadãos. E diria mais, é um projeto que vai na direção civilizatória dos espaços públicos, que entende que espaço público deve ser preenchido por concurso público.

Por último, pelo pouco tempo que tenho, Sr. Presidente, apenas fazer uma homenagem. A homenagem ao Padre Victor Miracapilo, que foi expulso do Brasil na década de 70, por um pedido feito por um Deputado Estadual, na época da ditadura militar, que para agradar os militares fez a solicitação e foi prontamente atendido e esse padre foi expulso do nosso País.

Esse Deputado depois foi eleito Deputado Federal, após o escândalo do Collor, por não ter sido eleito o Deputado Fiúza; foi eleito como Deputado Federal considerado o “rei do baixo clero”; foi eleito também Presidente da Câmara Federal hoje deve fazer o seu discurso de renúncia.

É muito interessante nós vemos que o Miracapilo continua sendo uma referência na luta pelos direitos dos cidadãos do nosso país e do mundo todo. Enquanto Severino, que esteve aqui, que daquela tribuna deu 24 horas para que o Presidente Lula nomeasse um correligionário seu como Ministro, hoje ou amanhã, ou na semana que vem, estar fazendo o seu pedido de renúncia no Congresso Nacional!

Nada como a história, para mostrar quem de fato tem importância na vida do País. Espero que nós tenhamos muito mais Vitos e muito menos Severinos, porque certamente o país merece isso.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Concedo a palavra à Deputado Elza Correia.

Liderança do PMDB: Deputado Elza Correia

A SRA. ELZA CORREIA

Eu queria fazer uma colocação, porque é muito importante que nesta Casa a gente possa fazer dentro do sistema democrático as nossas questões, apresentar propostas e fazer colocações de acordo com a nossa consciência e a nossa informação. Entretanto, não se pode faltar com a verdade. Aí, não!

Hoje por exemplo, nós ouvimos aqui que o Governador é uma pessoa que falta com a verdade e faltar com a verdade é mentir. E nós temos que dizer que isso não

corresponde à verdade. Fazer crítica, não; é tentativa de se qualificar o Governo do Estado do Paraná. A SEAB, por exemplo, e aqui hoje o próprio Presidente da Fetaep fez colocações importantes, já colocadas pelo companheiro Elton Welter. O Governo e a SEAB tem trabalhado muito para melhorar as condições de vida e atender principalmente o pequeno proprietário, trabalhador da agricultura familiar. E vários programas, entre eles, o Fundo de Aval, como já foi colocado que já aplicou dois milhões, alavancou 20 milhões do Banco do Brasil e hoje atendendo uma reivindicação da Fetaep vai ampliar para quatro milhões de reais.

Isso não é faltar com a verdade. Também outros projetos igualmente importantes: Agricultura Familiar, Fábrica do Agricultor, que apóia 350 agroindústria familiares e já realizou 21 feira de sabores, já tem vinte gôndolas nos supermercados do Estado do Paraná para vender os produtos da agricultura familiar e está beneficiando 190 famílias promovendo a venda mensal de 220 mil reais para esses trabalhadores.

Temos também o Programa Leite das Crianças que já beneficiou milhares de pequenos produtores de leite, quatorze mil produtores de leite estão envolvidos, pequenos produtores que estavam à míngua e não tinham condições de colocar os seus produtos. Também a questão da bioenergia, um outro programa importante, com a finalidade em fornecer pesquisas, aplicações de uso e biomassa, que também tem trabalhado muito com os pequenos produtores agrícolas.

Também a questão do Programa de Centro Paranaense de Referência da Agroecologia.

Também o Programa de Irrigação Noturna, Programa de Desenvolvimento da Pesca e da Apicultura, Programa de Suinocultura, Programa Ovino e Capricultura, Programa de Distribuição de Sementes, além de outros Programas dentro do Paraná Doze Meses, são vários projetos de saneamento rural, reforma de residências rurais e também outros programas, como por exemplo, a questão do Pronaf. Moradia que também foi colocado pelo nosso Presidente da Fetaep. Além disso, o Instituto de Terras e Cartografias foi aprovado por esta Assembléia esse projeto e nós estamos aguardando, e temos certeza absoluta que o Governador Roberto Requião vai sancionar esse projeto.

Portanto, colocar aqui que o Governo do Estado do Paraná, e o Governador Roberto Requião, não estão fazendo nada, que mentem, que viram as costas ao trabalhador, principalmente ao pequeno produtor, isto sim, é faltar com a verdade! Nunca se deu tanta atenção e nunca se desenvolveu tantos projetos, nunca se utilizou tantos recursos para o pequeno agricultor como agora nós estamos fazendo com o Governador Roberto Requião e com o Secretário da Agricultura, Orlando Pessuti.

É preciso, portanto, desta Casa, que a gente reestabeleça a verdade. Infelizmente poucos trabalhadores ainda estão aqui, mas eu não me preocupo com isso porque todos que estavam aqui, estiveram com o Governador

dor, estão freqüentemente com o nosso Vice-Governador, Secretário da Agricultura, são bem recebidos, as suas reivindicações são atendidas na sua maioria, aquelas que não são atendidas são programadas dentro dos recursos do Governo para serem atendidas.

Portanto, não estamos realmente num Governo que vira as costas ao pequeno produtor, inclusive o programa “Distribuição de Sementes” já atendeu mais de 22 mil pequenos produtores, e o programa de renegociação de dívidas para pequenos produtores; a “Bolsa Estiagem”, já atendeu também milhares de famílias no Estado do Paraná. Só em 2005, foram quatro mil famílias atendidas por esse programa.

Dentro da preocupação do Governo, estão inseridas - pelo o que eu ouvi aqui do Presidente, e os documentos que nós temos, que acompanhamos sistematicamente as reivindicações dos trabalhadores, muito especialmente os pequenos e médios - tem sido olhado com muita atenção pelo Governador do Estado. Os investimentos são enormes em termos de dólares, apesar de sabermos, evidentemente, que pelo descaso com que o Governo anterior tratou, principalmente o pequeno agricultor, tudo o que fizemos ainda será pouco, mas não podemos, absolutamente, fingir que não ouvimos críticas infundadas, críticas que não são verdadeiras, que no discurso é muito fácil de ser colocado, tentando, evidente e logicamente em vão, neste caso aqui, dizer que o Governador não está cumprindo com as suas promessas, com o seu programa de Governo, mais do que promessas, em relação aos agricultores. Por exemplo, em relação ao projeto ovino/caprinocultura, através de mobilização das instituições oficiais e não governamentais, diretamente vinculado, já foi gasto também um valor extremamente importante nesse projeto.

Em 2004, dentro do programa “Distribuição de Sementes”, foram distribuídas 240 toneladas de semente de milho, de feijão, para 126 assentamentos, 23 comunidades indígenas, com mais de sete mil e quinhentas famílias atendidas, além, evidentemente, dos colégios agrícolas, hoje dezesseis no Estado do Paraná que tinham sido fechados no Governo anterior.

É importante não deixarmos de dar respostas a essas colocações que aqui são feitas sem fundamento, na superficialidade, na tentativa, apenas e tão somente, para desqualificar o Governador Roberto Requião. Mas, contra ações, contra investimentos concretos e reais, não há tentativa que resista!

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Concedo a palavra ao Deputado Barbosa Neto, no Horário da Liderança da Oposição.

Liderança da Oposição: Deputado Barbosa Neto (PDT)

O SR. BARBOSA NETO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Tenho até evitado subir à tribuna desta Casa para tratar de segurança pública, para não correr o risco de ser repetitivo e enfadonho com os companheiros desta Casa, mas tenho uma missão que é maior, em defesa da população da nossa cidade, que é Londrina, e da nossa região, que é o Norte do Paraná.

Poderia falar, por exemplo, que tivemos na noite da última terça-feira um assassinato em pleno centro de Londrina, quando um jovem de 22 anos tentou reagir ao assalto para preservar a sua motocicleta e acabou levando um tiro na cabeça.

Poderia falar o que aconteceu em Cambé, no Jardim Aneliza 3, na Rua Antonina, quando um senhor de sessenta anos, após uma discussão, levou três tiros e também faleceu.

Poderia falar o que aconteceu em Porecatu - que vai ganhar as manchetes dos jornais de todo o Brasil - quando um cidadão esfaqueou a esposa e outras duas pessoas da sua própria família. Sua esposa morreu.

Não quero falar sobre isso, já que alguns acreditam que sejam desavenças familiares, fenômeno mundial, falta de distribuição de renda e outras desculpas, para encobrir a incompetência da Secretaria da Segurança Pública, quando trata da questão violência do Estado do Paraná.

Na última terça-feira, à noite, setenta pessoas procuraram, na mesma hora, por volta das 22h00, a 10ª Subdivisão Policial, e havia ali apenas cinco funcionários para atender e três investigadores, um escrivão e um delegado que estava de plantão.

Enquanto em Santa Catarina, o registro de ocorrência é feito pela internet, os policiais do Paraná não têm nem mesmo a sua insígnia, nem mesmo os revólveres que deveriam portar para dar-lhes segurança e à população.

Não vou falar da superlotação nos distritos policiais, mas sim, trazer aqui que a situação está insustentável na questão da segurança pública.

Infelizmente poucos são aqueles que nos ouvem, mas fazemos questão de trazer ao conhecimento desta Casa.

O Município de Florestópolis que tem quinze mil habitantes, possui apenas dois homens da Polícia Militar trabalhando. Não existe delegado, investigador, plantonista. Dois valorosos homens que trabalham se revezando com outros quatro, tentando dar segurança à população.

Florestópolis tem o dobro dos assassinatos que aconteceram no ano passado.

A cidade de Cambé, 25 homicídios somente neste ano. Uma cidade de cem mil habitantes.

A cidade de Maringá parou, num protesto organizado pela população, quando a cidade de quatrocentos mil habitantes teve 28 assassinatos. Cambé, então, deveria fazer o quê para protestar diante desses números alarmantes da segurança pública, comandada por um Secretário que até agora não disse por quê veio.

O Centro Integrado de Triagem, que fica no centro da cidade, está em péssimas condições.

O Governo alardeou, anunciou na imprensa que faria a reforma em noventa dias. Daqui a pouco vai desabar esse prédio histórico que tem mais de cinquenta anos e que não foi tombado, reformado, abrigando presos provisoriamente, em condições subumanas.

Enquanto isso, o Secretário da Segurança lançou o seu único projeto, o tal do geoprocessamento. E alguém sabe o que é isso? Ninguém sabe! Deputado Antonio Anibelli, talvez seja isso, algo de passar na cabeça com um gel? Não, não é isso!

Estamos na contramão da história, estamos atrasados em relação à segurança pública: é a superlotação, são as viaturas quebradas, baixos salários para os policiais militares que estão há dez anos sem reajuste, é a coação moral que alguns superiores fazem submeter a esses nobres e valorosos homens da Polícia Militar, é o pequeno número de policiais que arriscam a vida contra a bandidagem e tantas outras colocações, que poderíamos passar a tarde toda para fazer.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Temos que trazer aqui, agora, o absurdo: uma cena surrealista que acontece na delegacia de Ibiporã, onde presos estão contaminados com tuberculose, obrigando à Vara de Execuções Penais a baixar a soltura de um desses presos, que foi internado no Hospital Cristo Rei. Os funcionários são obrigados a usar máscara para evitar a contaminação e terão que ser submetidos a exames - radiografia, escarro - para detectar o que há nos pulmões, já que há suspeita de um verdadeiro surto.

Pode-se dizer: “mas é uma delegacia de Ibiporã, uma cidade de trinta, quarenta mil habitantes”, mas em Londrina também, não é em nenhum distrito, mas na Casa de Custódia, que é onde os presos ficam aguardando vaga para ir a uma penitenciária, lá há suspeita de contaminação do bacilo de Koch.

Não estamos na Idade Média! Estamos no século XXI e temos que escutar o discurso do Governo falar em polícia cidadã! Que polícia cidadã é essa que trata os presos, os policiais e todos aqueles que têm ligação direta com a segurança pública, de maneira torpe?

Não posso ficar calado diante de tudo isso! Protocoli e foi aprovado por esta Casa, na tarde de ontem, um requerimento, endereçado ao Exmo. Sr. Governador Roberto requião, para que ele tome providências urgentes em relação a esse surto que acomete as delegacias de Londrina e Ibiporã.

Não vou falar no baixo número de policiais, nas viaturas quebradas, na superlotação dos distritos, no geoprocessamento, mas, pelo menos, um ato de humanidade, que é salvar a vida desses presos ou evitar uma contaminação em massa também para os funcionários dessas delegacias.

Para finalizar, às vezes podemos até estar sendo injustos. O Governo tem, sim, outras ações na área de segurança pública, como por exemplo, o fim do delegado calça curta, do delegado nomeado por indicação política, que eu também apoiei nesta Casa, mas que na prática

essa medida está sendo inócua, porque o delegado que, na verdade, é um sargento e é nomeado nos pequenos distritos, criou uma espécie de rivalidade entre os cabos e os próprios soldados, porque recebem um pouquinho a mais nos seus salários, e os outros que estão há dez anos sem reajuste, não aceitam isso! Então, há um desprestígio, porque os tenentes e os capitães também não respeitam o delegado que é nomeado porque, na verdade, é um subalterno, é um sargento.

Então, é um “samba do crioulo doido”! É uma incompetência lastimável a questão da segurança pública, a forma como vem sendo conduzida. Agora, espero que culpem o Governo passado: “a herança maldita do Governo passado”! Então, não se candidatasse! Então, deixasse do jeito que estava! Abandonasse!

Não vamos eleger culpados! Vamos apontar alternativas de seriedade, efetivamente, para diminuir esse impacto, que é um verdadeiro flagelo social, a segurança pública.

Agradeço a V. Exa., Sr. Presidente Elio Lino Rusch.

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de 35 Srs. Deputados.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, Indicação n 043/2005, de autoria do Sr. Deputado Padre Paulo Campos, constante do expediente, sugerindo a criação de Serviço de Assistência Religiosa da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná - SAR/PM/CBM/PR e respectiva Capelanía Militar, subordinada ao comandante-geral. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação n° 044/2005, de autoria do Sr. Deputado Chico Noroeste, constante do expediente, sugerindo a criação e implantação do curso de Assistência Social no campus de Foz do Iguaçu, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação n° 045/2005, de autoria do Sr. Deputado Chico Noroeste, constante do expediente, sugerindo a criação e implantação do curso de Jornalismo no campus de Foz do Iguaçu, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Dobrandino da Silva, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em n° de 04 (quatro), de autoria do Sr. Deputado Mauro Moraes, constantes do expediente.

Necessitam de apoioimento. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Padre Paulo Campos, constante do expediente. Necessita de apoioimento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Francisco Bühner, constante do expediente. Necessita de apoioimento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2813, de autoria do Sr. Deputado Geraldo Cartário, constante do expediente, solicitando a antecipação da Sessão Ordinária do dia 22 (quinta-feira), para logo após o término da presente Sessão Ordinária. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Discussão / Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

2ª Discussão (Votação em)

ITEM 01

VOTAÇÃO EM:

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 367/2005, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 026/2005, que objetiva criar o Instituto de Regularização Fundiária, Agrária e de Geociência - IRFA, sob vinculação à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CF. COM EMENDA DA CCJ. EMENDAS DE PLENÁRIO COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado, artigo por artigo.**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA ÀS EMENDAS DE PLENÁRIO

P A R E C E R :

Preâmbulo

O projeto de lei sob análise, tem como objetivo instituir o Instituto de Regularização Fundiária, Agrária e de Geociências (IRFA), autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, vinculada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Sema.

O projeto dispõe quanto à sede, foro, jurisdição privilégios e isenções do Instituto. Define suas finalidades, atribuições, discricionariedade, patrimônio a receitas. Atribui ao Instituto a administração do Fundo de Terras, Fundo de Desenvolvimento Rural e Fundo de Desapropriação e Colonização e transfere atividades e áreas de terras ao Instituto.

Modifica a Lei 13.425, de 07.01.2002, definindo as atividades relativas à Sema, IAP e IRFA. Configura sua estrutura administrativa e dispõe acerca de seu regulamento e estrutura básica a serem estabelecidos mediante Decreto do Governador. Transfere e cria cargos de provi-

mento em comissão e autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional para implementação das referidas medidas.

Por fim, em relação às Emendas de Plenário que ora se analisam, uma dá nova redação ao inciso VIII do artigo 4º do projeto original, que tem como escopo sanar vício de iniciativa legislativa no que diz respeito à definição de limites dos municípios, atribuição privativa da Assembléia Legislativa; e a outra altera a denominação do instituto, que passaria a se chamar Instituto de Terras, Cartografia e Geociência - ITC.

Constitucionalidade e Legalidade

A primeira Emenda de Plenário em questão deixa o projeto, a partir da modificação do referido disposto, dentro dos liames da constitucionalidade, tendo em vista o que manda a Constituição Estadual do Estado do Paraná:

“Art. 19. Lei Complementar estadual disporá sobre a criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de Municípios.

§ 1º Os seguintes requisitos serão observados na criação de Municípios:

I - efetivação por lei estadual;

II - a criação, incorporação, fusão e o desmembramento de municípios far-se-ão por lei Estadual, dentro do período determinado por lei complementar federal e dependerão de consulta prévia, mediante plebiscito, às populações dos municípios envolvidos, após divulgação dos estudos de viabilidade municipal, apresentados e publicados na forma da lei;

III - preservação da continuidade e da unidade histórico-cultural do ambiente urbano;

IV - não-constituição de área encravada no Município de origem.

§ 2º O procedimento de criação, incorporação, fusão e desmembramento de Municípios terá início mediante representação dirigida à Assembléia Legislativa, subscrita por 100 eleitores das áreas interessadas, devidamente identificados.

§ 3º O projeto de criação, incorporação, fusão e desmembramento de Municípios apresentará a área da unidade proposta em divisas claras precisas e contínuas.

(...)

(Grifos nosso)

Tendo em vista que definição e demarcação dos limites dos Municípios dependem de aprovação da Assembléia Legislativa, pois implicam numa fixação nos limites territoriais do município, a emenda em questão é pertinente no sentido de retirar competência, então indevidas, do órgão a ser criado.

Já com relação à segunda emenda modificativa, em plenário apresentada, que altera a denominação do instituto, está do mesmo modo dentro dos parâmetros da legalidade e constitucionalidade.

Com relação à Técnica Legislativa, as emendas em questão não encontram óbice frente à Lei Complementar 95/98.

Portanto, o parecer é pela aprovação da duas Emendas de Plenário apresentadas ao referido projeto de lei.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

BARBOSA NETO - Relator

Apoioamento:

Ailton Araújo, Ademar Traiano, Duílio Genari, Elton Carlos Welter, José Domingos Scarpellini, Artagão Júnior, Delegado Bradock e Luiz Carlos Martins.

1ª Votação (Votação em)

ITEM 02

VOTAÇÃO EM:

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 125/2005, de autoria do Deputado Valdir Rossoni e outros, que dispõe sobre aprovação prévia, pelo Poder Legislativo, da escolha do titular da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CF. COM EMENDA DA CCJ. EM REGIME DE URGÊNCIA.

Sobre o referido projeto, Requerimento nº 2843, de autoria do Sr. Deputado Valdir Rossoni, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 02 (duas) Sessões. **Aprovado.**

Fica, portanto, adiada a discussão por 02 (duas) Sessões, do Projeto de Lei nº 125/2005.

Redação Final

ITEM 03

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 266/2005, de autoria do Deputado Francisco Bühner, que autoriza o Poder Executivo a instituir o teste Vocacional na Rede Oficial de Ensino no Estado do Paraná. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO
PROJETO DE LEI Nº 266/2005
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º O Estado do Paraná oferecerá aos alunos matriculados no último ano do ensino médio das escolas públicas, um Teste Vocacional, precedido de esclarecimentos sobre o ramo de atividades e áreas de atuação de cada profissão.

Art. 2º A presente lei será regulamentada pelo Poder Executivo.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) CESAR SELEME - Presidente

CIDA BORGHETTI - Relatora

3ª Discussão

ITEM 04

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 477/2005, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 035/2005, que fixa o efetivo da Polícia Militar do PR. Em 20.237 (vinte mil duzentos e trinta e sete) policiais militares, distribuídos pelos respectivos postos e graduações, bem como alterar a Lei Estadual nº 6.774, de 08 de janeiro de 1976 (Lei de Organização Básica da PMPR). PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CF. COM EMENDA DA CF. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM SEGUNDA DISCUSSÃO. **Aprovado.**

2ª Discussão

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 239/2005, de autoria do Deputado Artagão Júnior, que dispõe sobre a estadualização do trecho que liga o Município de Inácio Martins a Góes Artigas (PR 364). PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CF E COPTC. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 314/2005, de autoria do Deputado Delegado Bradock, que autoriza o Poder Executivo a implantar uma balsa no Rio Tibagi, na Estrada Velha do Limoeiro, entre os Municípios de Londrina e Assaí. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E COPTC. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 07

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 429/2005, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 028/2005, objetivando o Poder Executivo a proceder à doação, ao Município de Catanduvas, de área rural, destacada da Colônia Tormenta, situado no mesmo Município, conforme específica. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E COPTC. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 08

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 447/2005, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 031/2005, autorizando o Poder Executivo, por meio do Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná - Fundepar, a efetuar cessão de uso ao Município de Porto Barreiro, com área de 2.337,50 m, localizado em Passos das Flores, naquele Município, do Registro Geral de Imóveis da Comarca de Laranjeiras do Sul. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E COPTC. COM EMENDA DA CCJ. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 09

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 449/2005, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 033/2005, autori-

zando o Poder Executivo a efetuar cessão de uso, ao Município de Realeza, de imóvel com área de 968,00 m, localizada na Praça da Justiça, Colônia Missões, naquele Município, com Registro de Imóveis da Comarca de Realeza. **PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E COPTC. Aprovado, artigo por artigo.**

1ª Discussão

ITEM 10

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 302/2005, de autoria do Deputado Marcos Isfer, que institui o Dia do Cliente no calendário oficial do Estado, a ser comemorado no dia 15 de setembro. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 045/2005, de 18/05/2005, em Projetos de Lei, pág. 10).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 302/2005

P A R E C E R :

Do Projeto

De iniciativa do eminente Deputado Marcos Isfer o Projeto de Lei nº 302/2005, visa instituir no âmbito do Estado do Paraná o “Dia Estadual do Cliente” a ser comemorado no dia 15 de setembro de cada ano, devendo assim ser incluído no calendário de eventos do Estado.

Em sua justificativa o autor diz que a instituição do Dia do Cliente constitui iniciativa de caráter cultural, com o intuito de fomentar o comércio e a indústria que passariam a contar com mais uma data oficial que incentivaria a circulação de recursos econômicos.

Da Constitucionalidade e da Legalidade

O projeto de lei se enquadra na área de competência legislativa parlamentar estadual, razão pela qual somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

RATINHO JÚNIOR - Relator

Requerimento nº 2847, de autoria do Sr. Deputado Francisco Bühner, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia dos itens 11, 12, e 13. **Aprovado.**

Discussão Única (Proposições)

ITEM 11

DISCUSSÃO ÚNICA- da Proposição nº 057/2005, veto aposto ao Projeto de Lei nº 172/2004, de autoria do Deputado Mauro Moraes, que dispõe sobre medida preventiva ao combate à criminalidade nas escolas públicas da rede de ensino estadual e dá outras providências. **COM RELATÓRIO DA CCJ, CONSIDERANDO O VETO EM CONDIÇÕES DE SER APRECIADO PELO PLENÁRIO.**

OF/CTL/CC nº 085/2005

Curitiba, 21 de junho de 2005.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de acusar o recebimento do Ofício nº 088/2005, dessa Presidência, e de levar ao conhecimento de V. Exa. que, usando da atribuição conferida pelo artigo 87, inciso VII, combinado com o parágrafo 1º, do artigo 71, ambos da Constituição Estadual, vetei o Projeto de Lei nº 172/2004, por julgá-lo, contrário ao interesse público, em razão dos motivos adiante expostos.

Dispõe o autógrafo que “todas as escolas públicas da rede estadual de ensino deverão instalar nas respectivas portarias de acesso, detectores de metal, com vistas a impedir o ingresso, em suas instalações, de pessoas portando armas de quaisquer natureza.”

A negativa de sanção ao projeto de lei em referência decorre de manifestação da Secretaria de Estado da Educação considerando a medida, tal como está posta, desnecessária, demasiadamente onerosa e de difícil exequibilidade, porque seriam providências que não dispensariam atuação de agentes de segurança civis ou militares, mormente quando houvesse constatação de porte ilegal de armas.

Sobre o assunto, segue, diante transcrito, trecho do mencionado pronunciamento da SEED: “Em atenção à solicitação contida no expediente datado de 04 de junho de 2004, com referência ao posicionamento da Secretaria de Estado da Educação sobre o Projeto de Lei nº 172/2004, de autoria do Deputado Estadual Mauro Moraes, o qual dispõe “sobre medida preventiva ao combate à criminalidade nas escolas públicas da Rede Estadual de Ensino e dá outras providências”, informamos a V. Exa. que, quanto ao uso de uniformes ou aventais padronizados, nos baseamos na Lei Federal nº 7.962/84, de 22/11/84, que proíbe a obrigatoriedade destes nas escolas estaduais.

Com respeito às medidas de segurança nas escolas, algumas providências já estão sendo tomadas por esta Secretaria, com parceria com a Polícia Militar, com a criação da Patrulha Escolar, e o Programa Casa do Zelador, bem como outros programas de conscientização sobre a violência que afeta as nossas escolas.

Diante do exposto, concluímos ser desnecessária a elaboração do referido projeto de lei”.

Esses os motivos que me levaram a vetar o projeto de lei que, em anexo, restituo a essa colenda Casa.

Valho-me do ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) ROBERTO REQUIÃO

Governador do Estado

(O Projeto de Lei nº 172/2004, encontra-se publicado no DA nº 040/2004, de 11/05/2004, em Projetos de Lei, pág. 08).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROPOSIÇÃO-VETO Nº 057/2005

P A R E C E R :

O Projeto de Lei nº 172/2004, de autoria do Deputado Mauro Moraes, objeto de veto do Governador, dis-

põe sobre medida preventiva ao combate à criminalidade nas escolas públicas da rede de ensino estadual e dá outras providências.

Chamada esta Comissão de Constituição e Justiça a se manifestar, e por ter sido o veto apostado dentro do prazo legal e regimental, encontra-se em condições de ser apreciado pelo Plenário.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

HERMES FONSECA - Relator

ITEM 12

DISCUSSÃO ÚNICA- da Proposição nº 059/2005, veto apostado ao Projeto de Lei nº 039/2005, de autoria do Deputado Artagão Júnior, que dispõe sobre a inclusão do Município de Campo do Tenente na Região Metropolitana de Curitiba. COM RELATÓRIO DA CCJ, CONSIDERANDO O VETO EM CONDIÇÕES DE SER APRECIADO PELO PLENÁRIO.

OF/CTL/CC nº 098/2005

Curitiba, 05 de julho de 2005.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de acusar o recebimento do Ofício nº 107/2005, dessa Presidência, e de levar ao conhecimento de V. Exa. que, usando da atribuição conferida pelo artigo 87, inciso VII, combinado com o parágrafo 1º, do artigo 71, ambos da Constituição Estadual, vetei o Projeto de Lei nº 039/2005, por julgá-lo, contrário ao interesse público, em razão dos motivos adiante expostos.

Objetiva o autógrafo alterar a redação do artigo 2º, da Lei nº 11.027, de 29 de dezembro de 1994, para inclusão do Município de Campo do Tenente no rol dos que integram a Região Metropolitana de Curitiba.

A negativa de sanção ao projeto de lei em referência decorre de pronunciamento da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba - COMEC, de que o Município de Campo do Tenente pela sua posição geográfica e face outros parâmetros técnicos, não faz parte do planejamento integrado nem dos sistemas e funções públicas de interesse comum entre os municípios hoje integrante da Região Metropolitana de Curitiba. Em anexo, segue cópia autêntica de pronunciamento técnico da COMEC, onde estão detalhadamente contidos os motivos do veto ora apostado.

Esses os motivos que me levaram a vetar o projeto de lei que, em anexo, restituo a essa colenda Casa.

Valho-me do ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) ROBERTO REQUIÃO

Governador do Estado

(O Projeto de Lei nº 039/2005, encontra-se publicado no DA nº 003/2005, de 22/02/2005, em Projetos de Lei, pág. 11).

GOVERNO DO PARANÁ

Curitiba, 25 de abril de 2005.

PARECER TÉCNICO Nº 05/2005/PL

Em atenção à solicitação CEE/CC 180/2005 da Casa Civil, que requer parecer prévio sobre o Projeto de Lei nº 039/2005, que dispõe sobre a inclusão do Município de Campo do Tenente à Região Metropolitana de Curitiba, temos a informar que:

Inicialmente, considera-se relevante destacar o conceito de região metropolitana, segundo o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: “Regiões Metropolitanas são agrupamentos de municípios limítrofes, que apresentam cumulativamente, expressiva densidade demográfica, intensas relações de natureza econômica e social, elevado grau de urbanização contínua entre dois ou mais municípios, tendo a presença de uma aglomeração, de uma cidade pólo regional ou da Capital do Estado que comanda a estrutura a integração regional, além de apresentar considerável grau de especialização e um conjunto de ofertas econômicas e de serviços de alcance superior ao da própria região, caracterizando-se como áreas de influência sobre outras regiões do país”.

A Constituição Federal de 1988 reforçou a importância das questões metropolitanas e estabeleceu em seu texto a definição e a finalidade da criação de uma região metropolitana, em seu artigo 25;

“Art. 25. Os Estados organizam-se e regem-se pelas Constituições e leis que adotarem, observados os princípios desta Constituição.

§ 1º ...

§ 2º ...

§ 3º Os Estados poderão, mediante lei complementar, instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum”.

A Constituição Federal fixou assim, a finalidade de instituição de uma região metropolitana que é a de integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.

Seguindo este preceito constitucional, a Constituição Estadual em seu artigo 21, também estabelece que:

“Art. 21. O Estado instituirá, mediante lei complementar, regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de Municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum, assegurando-se a participação dos Municípios envolvidos e da sociedade civil organizada na gestão regional.

Art. 22. O planejamento das regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões deverá adequar-se às diretrizes de desenvolvimento do Estado.

Do ponto de vista do planejamento regional, o que alicerça as relações entre os municípios de uma região metropolitana são as funções públicas de interesse comum, ou seja, o abastecimento d'água, a coleta e tratamento de esgoto, a coleta e destinação final de resíduos urbanos, o transporte público de passageiros e o uso do solo, as quais traduzem na prática, a necessidade de políticas públicas elaboradas em conjunto para o trato do território metropolitano.

A criação de regiões metropolitanas brasileiras, na década de 70, teve como objetivo principal a articulação e a coordenação das funções públicas de interesse comum, e fazia parte da estratégia, segundo PND, a consolidação da região metropolitana de Curitiba que à época apresentava ainda um processo incipiente de metropolização.

Nesse sentido, por iniciativa do governo federal, em 1973 foi criada a Região Metropolitana de Curitiba - RMC, através da Lei Complementar nº 14, composta à época, por quatorze municípios; Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Colombo, Contenda, Curitiba (pólo), Mandirituba, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul e São José dos Pinhais. Após sucessivas alterações a RMC conta atualmente com vinte e seis municípios.

Visando o trato das questões de interesse comum na RMC, e como decorrência direta das instruções contidas nessa Lei Complementar, o Governo do Estado do Paraná através da Lei Estadual nº 6.517/75, institui a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba - Comec, fixando sua linha de competência num conjunto de dezesseis atividades vinculadas à formulação e execução de políticas públicas ligadas aos interesses metropolitanos.

A crescente urbanização verificada na região nos últimos anos, caracterizada pelo crescimento da malha urbana de Curitiba sobre os seus municípios limítrofes, gerou a formação de uma grande mancha de urbanização contínua.

É efetivamente sobre esta malha urbana que as questões metropolitanas se configuram de forma mais acentuada, e onde elas assumem um papel determinante na pauta das discussões sobre a questão urbana, destacando-se como uma das principais questões, a atribuição do órgão metropolitano de promover, elaborar, aprovar, fazer cumprir e controlar o planejamento integrado da região.

Cabe ressaltar que um dos principais pontos que o órgão metropolitano trata, se refere ao controle do ordenamento territorial desse espaço, que é definido através da Lei Federal nº 6766/79. Com base nesta legislação, a Comec emite a anuência prévia a todos os projetos de parcelamento do solo urbano dos municípios metropolitanos, bem como exerce um papel relevante no controle de empreendimentos nas áreas de mananciais.

A inserção de um município em uma reunião metropolitana é justificável, mediante a constatação de que o mesmo possua estreito grau de relacionamento com o município pólo, através de fluxos de mercadorias, passageiros, uma constante inter-relação de trocas.

No que se refere ao município de Campo do Tenente, a análise técnica indica como relevante os seguintes pontos:

- Distância acentuada que o Município apresenta em relação ao pólo metropolitano, cerca de 102 Km;
- O município não integra a mancha de urbanização contínua metropolitana;
- Não há troca de atividade econômicas significativas;
- O município não integra o sistema integrado de gestão e proteção aos mananciais da RMC;
- Não há demanda (passageiros/mês) significativa entre o município e Curitiba. Segundo dados do DER, nos meses de maior demanda, a linha que atende Curitiba - Rio Negro, na seção Campo do Tenente a Quitandinha transportou 157 passageiros por mês em janeiro de 2004 e 430 passageiros/mês em fevereiro de 2004.

A linha que atende Curitiba Rio Negro, na seção Campo Tenente a Curitiba transportou 715 passageiros por mês em janeiro de 2004 e 409 passageiros/mês em fevereiro de 2004.

A título de comparação, segundo dados da URBS, selecionou-se para o mês de janeiro de 2004, algumas linhas que atendem municípios que pertencem ao sistema metropolitano de transporte de passageiros, nos meses de menor demanda: I) somente uma das linhas que atende ao Município de Pinhais a Curitiba, transportou 52.615 passageiros/mês; II) uma das linhas de Colombo a Curitiba transportou 56.531 passageiros/mês; III) uma das linhas de Araucária a Curitiba transportou 94.725 passageiros/mês; IV) uma das linhas de São José dos Pinhais a Curitiba transportou 120.998 passageiros/mês; e V) uma das linhas de Campina Grande do Sul a Curitiba transportou 120.583 passageiros/mês.

Salienta-se que há dois fatores que pela sua importância são considerados em implantações de linha: a quilometragem percorrida e a demanda de usuários que utilizam o serviço.

Estes números demonstram o baixo índice de população transportada/mês, que aliado a distância entre os dois municípios, inviabilizam a implantação de um sistema integrado de transporte entre Campo do Tenente e Curitiba.

Todos esses pontos conjugados, anteriormente descritos, aliados à definição constitucional de que município metropolitano é aquele que pertence a um agrupamento de municípios limítrofes para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum, descarta totalmente a inclusão do Município de Campo do Tenente na Região Metropolitana de Curitiba.

É o parecer.

Atenciosamente,

HILTON SILVA JUNIOR

Coordenador de Transportes

MARIA LUIZA MALUCELLI ARAÚJO

Coordenadora do Depto. de Planejamento do

Uso e Ocupação do Solo

PAULO EDUARDO GRAICHEN

Coordenador do Setor Sócio-Econômico

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROPOSIÇÃO-VETO Nº 59/2005

P A R E C E R :

O Projeto de Lei nº 039/2005, de autoria do Deputado Artagão Júnior, objeto de veto do Exmo. Sr. Governador do Estado, que dispõe sobre a inclusão do Município de Campo do Tenente na Região Metropolitana de Curitiba.

Chamada esta Comissão de Constituição e Justiça a se manifestar, e por ter sido o veto apostado dentro do prazo legal e regimental, encontra-se em condições de ser apreciado pelo Plenário.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

HERMES FONSECA - Relator

ITEM 13

DISCUSSÃO ÚNICA - da Proposição nº 060/2005, veto apostado ao Projeto de Lei nº 023/2003, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, que obriga a Secretaria Estadual da Fazenda do Estado do Paraná, a publicar relatórios trimestrais sobre a arrecadação do IPVA. COM RELATÓRIO DA CCJ, CONSIDERANDO O VETO EM CONDIÇÕES DE SER APRECIADO PELO PLENÁRIO.

OF/CTL/CC Nº 099/2005

Curitiba, 05 de julho de 2005.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de acusar o recebimento do Ofício nº 102/2005, dessa Presidência, e de levar ao conhecimento de V. Exa. que, usando da atribuição conferida pelo artigo 87, inciso VII, e de conformidade com o disposto no parágrafo 1º, do artigo 71, ambos da Constituição Estadual, vetei o Projeto de Lei nº 023/2003, por julgá-lo contrário ao interesse público, em razão dos motivos adiante expostos. Dispõe o autógrafo que a Secretaria de Estado da Fazenda deverá publicar, trimestralmente, através do Diário Oficial, relatório sobre o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA.

O veto apostado ao projeto de lei em referência decorre de informações da Secretaria da Fazenda, considerando a medida, pela forma como está posta, demasiadamente onerosa e de pouca acessibilidade ao cidadão comum, demonstrando, por outro lado, que pela via internet, já são prestadas informações sobre o tributo e, ainda

que, em um prazo de noventa dias, serão disponibilizados dados por trimestre. Seguem adiante transcritos, trechos do mencionado parecer da SEFA:

“... Considerando, que a Lei nº 14.558/2004 alterou o parágrafo único do artigo 1º, da Lei nº 14.260/2003, retirando da incidência do imposto as embarcações e aeronaves, ao determinar que o IPVA incide apenas sobre veículos terrestres dotados de força motriz, e que tal retirada teve como um dos motivos a dificuldade em manter um cadastro atualizado de embarcações e aeronaves, não temos como fornecer o número total de aeronaves e embarcações posto que não mais mantemos cadastro desses veículos e nem utilizamos o cadastro de outros órgãos;

Considerando, que utilizamos o cadastro de veículos do Detran para fins de lançamento de IPVA apenas para os veículos terrestres tributados, e que este órgão teria melhores condições de oferecer a informação do número total de veículos automotores, por município;

Considerando, que a publicação em Diário Oficial é bastante onerosa ao Estado, principalmente se levarmos em conta que deverão ser publicadas as informações de cada um dos 399 municípios do Estado, implicando em várias páginas de DIOE, ao custo de R\$ 12,00 o cm de publicação;

Considerando que o Diário Oficial do Estado é um veículo de pouca e difícil acessibilidade ao cidadão comum;

Considerando que o valor do repasse (diário, semanal, mensal ou anual) de IPVA aos municípios já se encontra disponível na internet, no portal Gestão do Dinheiro Público - Repasses aos Municípios, acesso no endereço www.gestaododinheiropublico.pr.gov.br.

Com base nestas considerações, sugerimos o veto ao Projeto de Lei nº 023/2003. Entretanto, a Secretaria de Estado da Fazenda, por meio da Coordenação da Receita do Estado, se compromete a disponibilizar as informações quanto ao número de veículos terrestres tributados e quanto aos valores lançados e arrecadados, trimestralmente, por município, no site da Sefa, garantindo assim um acesso democrático e transparente tanto às prefeituras quanto ao cidadão comum.”

Esses os motivos que me levaram a vetar o projeto de lei que, em anexo, restituo a essa colenda Casa.

Valho-me do ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) ROBERTO REQUIÃO

Governador do Estado

(O Projeto de Lei nº 023/2003 encontra-se publicado no DA nº 001/2003, de 18/02/2003).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROPOSIÇÃO Nº 60/2005

P A R E C E R :

Histórico

O Projeto de Lei nº 023/2003, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, obriga a Secretaria Estadual da

Fazenda do Estado do Paraná a publicar relatórios sobre a arrecadação do IPVA.

O projeto de lei foi vetado porque o repasse do IPVA aos Municípios já se encontra disponível na internet, no portal Gestão do Dinheiro Público - www.gestao-dodinheiropublico.pr.gov.br.

Fundamentação

O veto foi apostado no prazo legal (artigo 71, parágrafo 1º da Constituição Estadual), não havendo óbice em sua tramitação.

Conclusão

Pelo exposto, opino favoravelmente à sua regular tramitação por esta Casa de Leis.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

JOSÉ MARIA FERREIRA - Relator

Ficam, portanto, retirados os itens 11, 12 e 13 da Ordem do Dia da presente Sessão.

Requerimentos

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Sobre a mesa, Requerimentos nºs 2782-A a 2807, de autoria do Sr. Deputado Rafael Greca, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2809 e 2810, de autoria do Sr. Deputado Padre Paulo Campos, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2814, de autoria do Sr. Deputado Antonio Anibelli, constante do expediente. **Aprovado.** (A matéria acha-se publicada no final desta Ata).

Requerimento nº 2815, de autoria do Sr. Deputado Antonio Anibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2816, de autoria do Sr. Deputado Antonio Anibelli, constante do expediente. **Prejudicado.**

Requerimentos nºs 2817 a 2822, de autoria do Sr. Deputado Dobrandino da Silva, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2823, 2824 e 2831, de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2825, de autoria do Sr. Deputado Ratinho Júnior, com apoio dos Srs. Deputados Marcos Isfer, Tadeu Veneri, Antonio Anibelli e demais Srs. Deputados, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2826, de autoria da Sra. Deputada Elza Correia, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2835 a 2842, de autoria do Sr. Deputado Barbosa Neto, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2844, de autoria do Sr. Deputado Hermas Brandão, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2845, de autoria do Sr. Deputado Tadeu Veneri, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

A SRA. ELZA CORREIA (PMDB) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, estou encaminhando um requerimento à Mesa para que, aos projetos que foram votados em 2ª votação, sem emendas, seja dispensada a Redação Final.

Obrigada!

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Solicitamos à Deputada que encaminhe o requerimento à Mesa e vamos pôr em votação.

Requerimento nº 2846, de autoria da Sra. Deputada Elza Correia, solicitando seja dispensada a Redação Final dos projetos que foram votados em 2ª votação na Sessão de hoje, sem emendas. Está em votação o requerimento. **Aprovado.**

Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para logo após o término da presente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 414, 440, 465, 469, 497, 507, 522, 523, 543, 550 e 551/2005; e do Projeto de Resolução nº 018/2005.

Levanta-se a Sessão.

Transcrição:

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO ANTONIO ANIBELLI, EM SESSÃO DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2005.

“A venda de armas de fogo não pode ser proibida no Brasil”

Adilson Abreu Dallari

No Brasil, atualmente, quem quiser possuir legalmente uma arma de fogo de pequeno calibre deverá comprovar seus bons antecedentes e sua aptidão técnica e psicológica para isso, mas também terá que enfrentar um inferno burocrático e se submeter à rapinagem fiscal que assola o país. Todavia, se desejar possuir ilegalmente uma arma de qualquer calibre não terá qualquer dificuldade e certamente gastará menos. Ou seja, a legislação existente não impede que bandidos tenham armas e é suficientemente restritiva para impedir a compra massiva

de armas pelas pessoas de bem. Não há risco algum de um armamento geral e irrestrito.

O debate sobre a compra de armas legais no Brasil está totalmente desfocado e misturado com a mesma questão nos Estados Unidos, onde a Constituição, expressamente, consagra o direito de ter e portar armas. Diante disso, nos Estados Unidos a discussão é no sentido da viabilidade jurídica do estabelecimento de controles, por lei, limitando um direito expressamente afirmado pela Constituição. No Brasil, porém, ninguém discute a constitucionalidade da legislação que disciplina a restringe a posse e o porte de armas. O foco da questão, no Brasil, está na proibição total e absoluta da venda de armas, como estipula o artigo 35 da Lei nº 10.826, de 22/12/2003. Uma coisa é limitar o exercício de um direito; outra coisa, bem diferente, é suprimir totalmente um direito. Por exemplo, uma coisa é exigir que a pessoa esteja legalmente habilitada para dirigir automóvel; outra coisa é proibir a venda de automóveis.

Numa perspectiva puramente jurídica, pode-se afirmar, com segurança, que a venda de armas não pode ser totalmente proibida no Brasil, porque isso seria uma flagrante violação ao direito constitucionalmente assegurado a cada cidadão de proteger, com os meios para isso necessários, sua vida, sua incolumidade física, sua dignidade, seu patrimônio e sua família. Quem quer os fins, dá os meios. Se assim não fosse, o artigo 25 do Código Penal, que ampara a legítima defesa, seria inconstitucional.

Com efeito, não existe no ordenamento jurídico regra alguma no sentido de que cada um deve conformar-se, sem qualquer reação, em ser vítima de assalto, seqüestro, estupro ou assassinato, pois somente ao Estado cabe punir o criminoso. O dever do Estado de prover a segurança pública não significa proibição da segurança privada. Nem pode significar que esta somente pode ser provida por empresas de segurança. Defender-se ou não, ter ou não ter uma arma, reagir ou não a uma agressão é uma opção pessoal. É absolutamente certo que a segurança pública não pode proteger toda e qualquer pessoa, durante 24 horas por dia.

Argumenta-se, porém, que a venda legal de armas deve ser proibida por causa do número assustador de homicídios, comprovado pelas estatísticas. Números, entretanto, nada dizem; precisam ser interpretados. A grande maioria dos homicídios é praticada com o uso de armas ilegais. Por exemplo, o maior número de homicídios envolve pessoas do sexo masculino, entre 15 e 24 anos de idade. Ora, o artigo 28 da Lei nº 10.826/2003 veda a aquisição legal de armas por menores de 25 anos. É fora de qualquer dúvida que a proibição de venda legal de armas nada tem a ver com a criminalidade, pois bandido não compra arma em loja.

Os defensores do desarmamento das pessoas de bem alegam que isso diminuirá o homicídio fortuito, como é o caso das brigas e bar, de trânsito e decorrente de violência doméstica. Para isso, entretanto, existem remé-

dios muito mais eficazes e respaldados pela ordem jurídica. No município de Diadema-SP, o número de homicídios caiu vertiginosamente com o fechamento dos bares às 23 horas. No Jardim Ângela, que era o bairro mais violento de São Paulo, o índice de homicídios simplesmente desabou com medidas de caráter social, como a construção de centros de lazer, quadras de esportes, bibliotecas, escolas de música, etc. Note-se que a população dessas áreas é de baixa renda, totalmente incapaz de possuir armas legais, onde, portanto, a proibição de compra de armas não fará a menor diferença.

Na violência doméstica a predominância é de agressão física, surras, sem armas e a maioria dos homicídios acontece com o uso da prosaica faca de cozinha. E aí? Seria o caso de defender o “espanca, mas não mata” ou de proibir a venda de facas de cozinha? No trânsito, a maioria das mortes se dá em acidentes com moto e com motorista alcoolizado. E nesse caso? Vamos proibir totalmente a venda de motos e de bebidas alcoólicas? O que fica perfeitamente claro é que não se pode fixar a regra com base na exceção. Não faz sentido violar o direito constitucional à autodefesa em face de raros e eventuais casos fortuitos. Que tal melhorar a educação?

Do ponto de vista jurídico, é certo que o poder público não pode criar restrições à liberdade individual senão na medida do estritamente necessário para proteger um interesse público, da coletividade. Atenta contra a ordem jurídica criar uma proibição sem correspondência com um interesse geral, pelo menos da maioria. É um absurdo restringir uma garantia constitucional, prejudicando toda a coletividade, para proteger uma minoria, que pode ser protegida por outros meios. Os Tribunais Superiores (inclusive o STF) já consagraram e aplicam cada vez mais o princípio da razoabilidade, decretando a nulidade de atos jurídicos desproporcionais, desarrazoados, absurdos.

Atenta contra a lógica e a sanidade mental desarmar as vítimas, para estimular os facínoras. A possibilidade de reação eficaz da vítima desestimula o criminoso. É sim, um elemento de dissuasão, mas a certeza de que a vítima sempre estará inerme, totalmente indefesa, podendo ser assaltada ou estuprada sem risco, certamente aumentará a ocorrência de crimes. A criminalidade já tem estímulos suficientes na incompetência da polícia, que esclarece a autoria de uma porcentagem mínima de homicídios, e na espantosa impunidade decorrente da extrema generosidade da legislação penal. O número de homicídios que estão na cadeia é ridículo quando comparado com o número total de homicídios. Pior que isso: a autoridade pública não consegue impedir nem mesmo o ingresso de armas (e celulares) nas prisões. Em resumo, elimine-se o tráfico ilícito de armas, prendam-se os bandidos, aumente-se a eficiência da segurança pública e o cidadão pacífico e ordeiro não terá mais que preocupar-se com o exercício da autodefesa.

No fundo, a proibição da venda de armas revela uma concepção totalitária do Estado, no qual a autori-

dade, discricionariamente, determina o que é bom e o que não é bom para cada súdito. Esse posicionamento já tem justificado agressões à liberdade de imprensa e tem prejudicado o desenvolvimento científico, como é o caso das

células-tronco. O mais grave, porém, é a complacência com a violação ou o esvaziamento das garantias constitucionais.

Amanhã, o que mais poderá ser proibido?



DIÁRIO Nº 101

SUMÁRIO

Mesa Executiva	60
Presenças	60
Abertura da Sessão	60
Ordem do Dia:	
Discussão / Votação:	
1ª Discussão	60
Encerramento da Sessão Ordinária.....	64

095ª SESSÃO ORDINÁRIA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA ATA DA 095ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE SETEMBRO DE 2005

(quarta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Elio Rusch, secretariado pelos Srs. Deputados Duílio Genari e Francisco Bühner.

Presenças:

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Geraldo Cartário, Elio Rusch, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, André Vargas, Antonio Anibelli, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Francisco Bühner, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, Luciana Rafagnin, Luiz

Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nelson Garcia, Padre Paulo Campos, Plauto Miró Guimarães, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri e Waldir Leite (35). Achando-se ausentes os Srs. Deputados: Pedro Ivo Ilkiv, Arlete Caramês, Nereu Moura, Reni Pereira, Ângelo Vanhoni, Dobrandino da Silva, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Justus, Rafael Greca e Valdir Rossoni. E em viagem representativa os Srs. Deputados: Artagão Júnior, Cesar Seleme, Delegado Bradock, Hermes Fonseca e José Maria Ferreira (05).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão Ordinária.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Não há expediente a ser lido.

Não há oradores inscritos no Pequeno e Grande Expedientes e nem no Horário das Lideranças.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de 35 Srs. Deputados.

Discussão/Votação:

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

1ª Discussão

ITEM 01

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 414/2005, de autoria do Deputado André Vargas, que declara de Utilidade Pública o Clube da Criança, com sede na Cidade de

Pinhais. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 047/2005, de 27.06.2005, em Projetos de Lei, pag. 16).**

COMISSÃO DE CONSTITUÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 414/2005

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei em tela, de autoria do Deputado André Vargas, declara de Utilidade Pública o Clube da Criança, com sede e foro no Município de Pinhais, Paraná.

Fundamentação

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à constitucionalidade, legalidade e técnica legislativa, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 02

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 440/2005, de autoria da Deputada Cida Borghetti, que declara de Utilidade Pública a Associação de Obesos de Maringá - AOM, com sede no Município de Maringá. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 075/2005, de 02.08.2005, em Projetos de Lei, pag. 11).**

COMISSÃO DE CONSTITUÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 440/2005

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei em tela, de autoria da Deputada Cida Borghetti, declara de Utilidade Pública a Associação de Obesos de Maringá - AOM, com sede e foro no Município de Maringá, Paraná.

Fundamentação

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à constitucionalidade, legalidade e técnica legislativa, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 03

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 465/2005, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais, Mestres e Funcionários do Colégio Estadual Professor Guido Straube.

lidade Pública A Associação de Pais, Mestres e Funcionários do Colégio Estadual Professor Guido Straube. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 077/2005, de 08.08.2005, em Projetos de Lei, pag. 23).**

COMISSÃO DE CONSTITUÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 465/2005

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei em tela, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, declara de Utilidade Pública Associação de Pais, Mestres e Funcionários do Colégio Estadual Guido Straube - AMPF, com sede e foro no Município de Curitiba, Paraná.

Fundamentação

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à constitucionalidade, legalidade e técnica legislativa, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 04

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 469/2005, de autoria do Deputado Marcos Isfer, que declara de Utilidade Pública a Associação União Serrano de Cerro da Ponte Alta, com sede no Município de Irati. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 077/2005, de 08.08.2005, em Projetos de Lei, pag. 25).**

COMISSÃO DE CONSTITUÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 469/2005

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei em tela, de autoria do Deputado Marcos Isfer, declara de Utilidade Pública a Associação União Serrano de Cerro da Ponte Alta, com sede e foro no Município de Irati, Paraná.

Fundamentação

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à constitucionalidade, legalidade e técnica legislativa, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 497/2005, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, que declara de Utilidade Pública a Associação da Criança e do Adolescente de Cornélio Procópio, com sede no Município de Cornélio Procópio. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 085/2005, de 23.08.2005, em Projetos de Lei, pag. 16).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 497/2005

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei em tela, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, declara de Utilidade Pública a Associação da Criança e do Adolescente de Cornélio Procópio, com sede e foro no Município de Cornélio Procópio, Paraná.

Fundamentação

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à constitucionalidade, legalidade e técnica legislativa, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 507/2005, de autoria do Deputado Nereu Moura, que declara de Utilidade Pública a Associação Clube da Terceira Idade Nossa Senhora da Salete, com sede no Município de Três Barras do Paraná e foro na Comarca de Catanduvas. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 088/2005, de 30.08.2005, em Projetos de Lei, pag. 08).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 507/2005

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei em tela, de autoria do Deputado Nereu Moura, declara de Utilidade Pública a Associação do Clube da Terceira Idade Nossa Senhora da Salete, com sede e foro no Município de Três Barras, Paraná.

Fundamentação

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à constitucionalidade, legalidade e técnica legislativa, somos de parecer favorável na forma da emenda substitu-

tiva geral anexa, para melhor adequá-lo às normas legislativas.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL AO PROJETO DE LEI Nº 507/2005

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública a Associação do Clube da Terceira Idade Nossa Senhora da Salete, com sede no Município de Três Barras e foro no Município de Catanduvas, Paraná.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 522/2005, de autoria do Deputado André Vargas, que declara de Utilidade Pública o Grêmio Recreativo Escolinha de Futebol e de Samba e Torcida Organizada Sangue Azul, com sede e foro no Município de Londrina. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 088/2005, de 29.08.2005, em Projetos de Lei, pag. 20).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 522/2005

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei em tela, de autoria do Deputado André Vargas, declara de Utilidade Pública o Grêmio Escolinha de Futebol e de Samba e Torcida Organizada Sangue Azul, com sede e foro no Município de Londrina, Paraná.

Fundamentação

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à constitucionalidade, legalidade e técnica legislativa, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 08

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 523/2005, de autoria do Deputado Natálio Stica, que declara de Utilidade Pública a Associação Guadalupeana de Educação Lassa-

CER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 088/2005, de 29.08.2005, em Projetos de Lei, pag. 20).**

COMISSÃO DE CONSTITUÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 523/2005

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei em tela, de autoria do Deputado Natálio Stica, declara de Utilidade Pública a Associação Guadalupeana de Educação Lassalista, com sede e foro no Município de Curitiba, Paraná.

Fundamentação

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à constitucionalidade, legalidade e técnica legislativa, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 09

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 543/2005, de autoria da Deputada Elza Correia, que declara de Utilidade Pública a Associação Profissional dos Artesãos Autônomos de Londrina, com sede e foro no Município de Londrina. **PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 094/2005, de 12.09.2005, em Projetos de Lei, pag. 16).**

COMISSÃO DE CONSTITUÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 543/2005

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei em tela, de autoria da Deputada Elza Correia, declara de Utilidade Pública a Associação dos Artesãos Autônomos de Londrina, com sede e foro no Município de Londrina, Paraná.

Fundamentação

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à constitucionalidade, legalidade e técnica legislativa, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 10

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 550/2005, de autoria do Deputado Hermas Brandão, que declara de Utili-

dade Pública o Provopar - Ação Social de Uraí, com sede e foro no Município de Uraí. **PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 095/2005, de 13.09.2005, em Projetos de Lei, pag. 06).**

COMISSÃO DE CONSTITUÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 550/2005

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei em tela, de autoria do Deputado Hermas Brandão, declara de Utilidade Pública o Provopar - Ação Social de Uraí, com sede e foro no Município de Uraí, Paraná.

Fundamentação

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à constitucionalidade, legalidade e técnica legislativa, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 11

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 551/2005, de autoria do Deputado Hermas Brandão, que declara de Utilidade Pública o Provopar - Ação Social de União da Vitória, com sede e foro no Município de União da Vitória. **PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 095/2005, de 13.09.2005, em Projetos de Lei, pag. 06).**

COMISSÃO DE CONSTITUÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 551/2005

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei em tela, de autoria do Deputado Hermas Brandão, declara de Utilidade Pública o Provopar - Ação Social de União da Vitória, com sede e foro no Município de União da Vitória, Paraná.

Fundamentação

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à constitucionalidade, legalidade e técnica legislativa, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 12

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 018/2005, de autoria da Comissão de Tomadas de Contas, que

aprova o ressarcimento das despesas dos Senhores Deputados, mês de agosto de 2005. Resolução nº 03/2004. **PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE TOMADAS DE CONTAS. Aprovado.**

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 018/2005

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

R E S O L V E :

Art. 1º Fica aprovada a prestação de contas da verba de ressarcimento para atender despesas dos Srs. Deputados, referente ao mês de agosto de 2005, conforme Resolução de nº 003/2004 de 15 de março de 2004.

Art. 2º Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(a) COMISSÃO DE TOMADAS DE CONTAS

Apoioamento:

Marcos Isfer, Ademar Traiano, Barbosa Neto,
Plauto Miró Guimarães e Antonio Anibelli.

COMISSÃO DE TOMADAS DE CONTAS
PROPOSIÇÃO Nº 90/2005

P A R E C E R :

Encaminhada a esta Comissão de Tomadas de Contas a Proposição nº 90/2005, prestando contas da verba de créditos para atender ressarcimento das despesas dos Srs. Deputados, referente ao mês de agosto de 2005, regulamentada pela Resolução nº 003/2004 de 15 de março de 2004, em seu artigo 14.

Analizado criteriosamente o relatório do movimento para atender despesas constantes da Proposição supra-citada e não restando qualquer dúvida quanto à exatidão das contas prestadas, delibera este relator, pelo Parecer Favorável, aprovado, uma vez que o todo encontra-se de conformidade com a legislação em vigor.

Pelo acima exposto, este relator decide pela aprovação da presente proposição.

É o parecer favorável - aprovado.

Sala das Comissões, em 20.09.2005.

(aa) DUÍLIO GENARI - Presidente

ÂNGELO VANHONI - Relator

Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira dia 26 à hora regimental com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 367 e 447/2005.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 302, 414, 440, 465, 469, 497, 507, 522, 523, 543, 550, 551/2005; e do Projeto de Resolução nº 018/2005.

DISCUSSÃO ÚNICA - das Proposições nºs 057, 059 e 060/2005.

Levanta-se a Sessão.
